

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

A cidade de Da Nang prepara-se para um possível ataque das tropas leais a Cao Ky

DA NANG, 17 — (R.) — Foram erguidas novas parreiras nas ruas desta cidade rebelde, e camiões com altifalantes circulavam pela cidade, prevenindo da possibilidade de um ataque por «forças hostis».

Julgam os observadores que se trata de um exercício de alerta idêntico aos efectuados nos últimos dez dias, com o objectivo de manter a população preparada para um possível ataque de tropas leais ao primeiro-ministro Nguyen Cao Ky.

Da Nang é o centro da agitação antigovernamental que se tem registado ultimamente.

Uma manifestação antigovernamental marcada para hoje em Da Nang foi cancelada por motivos de segurança — revelou um elemento da comissão organizadora da manifestação.

O general Nguyen Chanh Thi, que foi destituído do cargo de comandante da região, seguiu para a cidade universitária de Hué, após ter passado dois dias nesta cidade. Foi a demissão do general Thi que provocou a recente vaga de agitação antigovernamental.

ATAQUE DO VIETCONG

Na frente de batalha, a noite passada, o Vietcong lançou contra a

AVIÃO AMERICANO ABATIDO

SAIGÃO, 17. — (R.) — Um porta-voz militar americano informou que foi hoje abatido sobre o Vietnam do Norte um bombardeiro «Canberra», das Forças Aéreas dos E. U. A.

O avião despenhou-se numa selva, nas montanhas, a cerca de 35 quilómetros a Sueste de Dong Hoi, depois de atingir uma posição antiaérea.

O piloto e o navegador salvaram-se em pára-quedas, tendo sido recolhidos por um helicóptero, 40 minutos depois.



Mal abriu hoje o «Mercado de Abril», logo os turistas invadiram o recinto e visitaram, demoradamente, as exposições de artesanato português ali patentes, que se destinam ao comércio. (Ler notícia na página central)

capital provincial de Tam Ky, a 568 quilómetros a Nordeste de Saigão, um dos seus mais ferozes ataques. Os guerrilheiros bombardearam o comando militar da cidade com obuses de morteiro e visaram, também, uma ponte e dois postos avançados instalados em colinas, causando algumas baixas.

HUÉ ESTÁ ISOLADA

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — Os voos comerciais para a cidade de Hué continuam suspensos, ao passo que já recomeçaram para todas as outras cidades do Vietnam do Sul.

A capital da dissidência do centro do país continua, portanto, isolada pelo Governo de Saigão. Deste modo, não parece muito provável que a delegação budista, que devia ir hoje a Hué, possa partir.

MANIFESTAÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 — (R.) — Cerca de 4500 pessoas, empunhando cartazes e dísticos pedindo a paz no Vietnam, manifestaram-se, a noite passada, nesta cidade, desfilando em volta da Times Square.

Plano de neutralização da Alemanha atribuído a de Gaulle

LONDRES, 17 — (F. P.) — O general de Gaulle tencionaria formular uma variante do plano Rapaki com uma espécie de promessa de reunificação da Alemanha como objectivo último — escreve o correspondente do «Sunday Times» em Washington, citando informações procedentes de Paris e difundidas nos meios oficiais da capital federal alemã.

O plano compreenderia essencialmente:

— A neutralização progressiva da Alemanha pela retirada de todos os armamentos nucleares e tropas estrangeiras estacionadas nas duas Alemanhas.

— Reconhecimento pelo Governo de Bonn da actual fronteira da Alemanha Oriental.

— Garantia de neutralização dada pela França e União Soviética, na sua qualidade de principais potências europeias interessadas.

O correspondente declara que, de

momento, é difícil determinar a exactidão destas informações.

UM ENVIADO DOS E. U. A. DISCUTE COM ERHARD A CRISE DA N. A. T. O.

BONN, 17 — (R.) — John McCloy, assistente especial do presidente Johnson para os assuntos da N. A. T. O., vai reunir-se, hoje, com o chanceler Ludwig Erhard, para novas consultas sobre a crise desencadeada na N. A. T. O. pela decisão francesa de retirar as suas tropas do comando militar integrado da Aliança Atlântica.

O enviado dos Estados Unidos assistiu às consultas que, sobre este assunto, se travaram entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alema-

(Continua na 31.ª página)

32 PÁGINAS

HOJE

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO
ULTIMAS NOTÍCIAS

Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol

Umás férias de sonho
que qualquer pessoa pode realizar
se for concorrente

Os concorrentes premiados — nove e mais duas pessoas convidadas pelos que forem contemplados com os dois primeiros prémios — concentrar-se-ão no dia 11 de Julho no

LONDRES, 17 — (F. P.) — Embora não tivesse sido revelado o tema das conversações de ontem entre o primeiro-ministro britânico e o Embaixador da África do Sul em Londres, alguns jornalistas julgaram poder afirmar que Caryl Chesset informou Harold Wilson da recusa do dr. Verwoerd em pôr termo ao fornecimento de produtos petrolíferos à Rodésia.

O embaixador Sul-Africano dec-

larou a Wilson que o dr. Verwoerd não estava disposto a ordenar a proibição total do tráfego de petróleo para a Rodésia, por estrada ou caminho de ferro, escreve o «Sunday Express». O «Sunday Mirror» (trabalhista), exprime a mesma opinião mas acrescenta: «O embaixador explicou a Wilson que o dr. Verwoerd não podia ir mais longe do que recusar a carga de petroleiros destinados ao regime de Ian Smith».

O «Sunday Telegraph», citando fontes sul-africanas em Londres, indica que as declarações do embaixador a Wilson «não dão a impressão que o dr. Verwoerd tenciona obstar à passagem de produtos petrolíferos da África do Sul para a Rodésia».

REATAMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-SUDANESAS

LONDRES, 17 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros comunicou hoje que a Grã-Bretanha e o Sudão restabeleceram as relações diplomáticas, que tinham sido cortadas em Dezembro passado devido à política britânica relativa à Rodésia.

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 23.ª página)



Suki, um tigre-fêmea do «Zoo» de Southampton, aclimatou-se tão bem ao tempo que faz na Grã-Bretanha que até toma banho numa piscina descoberta daquela cidade. Aqui o vemos (de cauda ainda dentro de água) a deixar-se limpar pela carinhosa artista de Circo Mary Chipperfield, uma amiga dedicada de Suki.

O tráfego de petróleo para a Rodésia faz-se por estrada e caminho de ferro

De ontem para hoje

O PROFISSIONAL DE TURISMO

Tomaram ontem posse os novos corpos gerentes do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo. Preside a direcção o sr. Guilherme Correia César, e a assembleia geral o conde de Penalva d'Alva, que preside também ao conselho geral. Na cerimónia da posse, o dr. Mário Coelho, vice-presidente da assembleia geral e do conselho geral, lamentou a ausência do conde de Penalva d'Alva e disse que o turismo em 1961 teve um saldo positivo de 380 mil contos e em 1964 esse mesmo saldo se elevou a uns dois milhões de contos. Para tal êxito não se pode negar a importante contribuição do agente de viagens, tomando por isso, a classe grande importância para o País. Após outras considerações, o sr. dr. Mário Coelho referiu-se ao problema das relações entre hoteleiros e agentes de viagem, o que é necessário regulamentar, porque neste momento enfórico do turismo a capacidade hoteleira, está longe de poder atender a demanda de alojamentos. Por isso é necessário definir as regras a que devem obedecer as relações entre hoteleiros e agentes de viagens. O orador aludiu ainda a outro ponto capital para a classe: o aumento constante de agentes. Esse numero — informou — é quase igual aos que existem em Espanha. Esta a razão por que o Grémio tem pugnado por uma qualificação profissional para evitar os intrusos.

A FACADA

Discutiam acaloradamente dois vizinhos naquele amontoado de barracas existentes entre Queijas e Marginal. O sítio é conhecido pelo Casal dos Porcos. Discutiam o servente de pedreiro sr. Vitalino dos Santos Fernandes, de 40 anos, e o seu vizinho que se sabe chama-se Mário. Discutiam e, em dada altura, o ultimo sacou de uma faca e com ela feriu, profundamente, no peito o sr. Vitalino, que ficou internado em estado muito grave no Hospital de S. José. A G.N.R. de Barcelena tomou conta da ocorrência.

A COLHER FLORES

Tinha 6 anos Maria Aldina Caniné Pinto Moreira, filha do sr. António do Vale Pinto Moreira e da sr.ª Maria Angela Afonso Caniné. Saiu de casa e foi para o quintal da residência colher flores. No quintal deu uma queda. Só horas depois se começou a sentir mal e, levada a uma casa de saúde, morria a pequena Maria Aldina.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu-se ontem, á tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez ao Conselho um relato acerca da situação internacional e designadamente sobre o problema da Rodésia e suas incidências. O ministro das Finanças apresentou ao Conselho o projecto do Código do Imposto de Transacções e expôs os princípios gerais que informam aquele diploma. O Conselho resolveu ainda, sob proposta do ministro do Exército, promover ao posto de general o brigadeiro de artilharia António Augusto dos Santos, e o brigadeiro de engenharia Henrique Costa dos Santos Paiva.

Parte esta tarde para Madrid uma delegação oficial portuguesa de turismo

Parte ao fim da tarde, por via aérea, para Madrid, a delegação portuguesa que vai participar na I Assembleia Hispano-Luso-Americana-Filipina de Turismo, constituída pelos srs. eng.º Alvaro Roquette, dr. Luís Dinis da Fonseca, dr. Ruy Heitor, Gil de Almeida, tenente Guilherme Neves Clara e dr. António Avila, respectivamente, comissário e chefe da Repartição de Propaganda do Turismo; chefe da Repartição dos Serviços de Turismo da Agência-Geral do Ultramar, delegados da industria hoteleira e das agências de viagens nacionais, e representante das escolas de turismo.

Entretanto, desloca-se, também, á capital do pais vizinho, um grupo de folclore português, que se exhibirá, numa sala de espectáculos de Madrid, perante cerca de dois mil congressistas que intervêm naquela reunião internacional. Pretende-se, assim, com esta representação do turismo nacional, levar o «Abril em Portugal» até Espanha — e dar a conhecer esta promoção naquele mercado, hoje em dia particularmente relevante, pois de há muito ali se ultrapassou o chamado «turismo de fronteira», que antes o caracterizava.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Prémio Internacional de Ciências e Humanidades «José Maria Morelos»

Com o objectivo de estimular a investigação das ciências e das humanidades, a Universidade de Michoacana de San Nicolas de Hidalgo, da cidade de Morelia, Michoacan (México), instituiu o Prémio Internacional «José Maria Morelos», que será outorgado mediante concurso anual permanente, a partir do presente ano.

O primeiro concurso deverá referir-se ao herói da independência mexicana, D. José Maria Morelos, tanto pela importância da sua figura como também por se cumprir no ano corrente o bicentenário do seu nascimento.

As normas de participação no referido concurso são, em resumo, as seguintes:

1— Podem participar investigadores de todos os países interessados, individual ou colectivamente, com a condição de que o trabalho seja apresentado em língua castelhana.

2— O tema do primeiro concurso será «Estudo sobre D. José Maria Morelos».

3— Os trabalhos deverão ser inéditos e ter uma extensão mínima de trezentas páginas dactilografadas a dois espaços, assinados com um pseudónimo ou epígrafe. Separadamente, devem ser enviados o nome e a morada do autor ou da equipa de autores.

4— O concurso está aberto, sendo o prazo limite para a entrega dos trabalhos o dia 31 de Dezembro de 1966.

5— O júri emitirá o seu veredicto até 15 de Abril de 1967.

6— O prémio de concurso, destinado a galardoar o vencedor ou

vencedores numa cerimónia solene a efectuar no Colégio de San Nicolas de Hidalgo no dia 8 de Maio de 1967, constará de 50 000 pesos mexicanos (cerca de 125 000 escudos).

7— A Universidade Michoacana compromete-se a pagar ao vencedor as despesas de transporte dentro do México, oferecendo a estada de uma semana na cidade de Morelia.

8— O trabalho será publicado.

9— Os trabalhos deverão ser enviados para o seguinte endereço: Universidade Michoacana de San Nicolas de Hidalgo, Concurso Internacional, Departamento de Difusión Cultural, Santiago Tapia 403, Morelia, Michoacán, México.

Qualquer outra informação sobre o assunto pode ser pedida para este endereço.

FINALISTAS

de Medicina Veterinária em viagem pela Europa

Acompanhados pelo prof. dr. Jaime Freitas de Sousa e pelo assistente dr. Ramiro Ferrão, os finalistas da Escola Superior de Medicina Veterinária partiram para uma extensa viagem de estudo aos principais centros científicos e complexos de industria animal da França, Bélgica, Holanda, Alemanha e outros países nórdicos.

Esta visita, que se prolonga pelo espaço de quase um mês, permite aos futuros médicos veterinários contactarem com os mais avançados meios especializados no âmbito das ciências e das técnicas veterinárias.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO COMUNICADO

Tendo vindo ao conhecimento deste Banco, pela imprensa diária, um comunicado do Senhor António Rodrigues da Branca Lucas, em que afirma nada dever ao Banco Nacional Ultramarino, este Banco esclarece:

Por força da incorporação do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite no Banco Nacional Ultramarino, transitaram para este Banco várias responsabilidades daquele Senhor, para cuja cobrança vão ser intentadas as competentes acções.

Os tribunais decidirão, pois, da sua procedência ou improcedência.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

COZINHA VELHA QUE LUZ

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 18, as nossas Salas e Terraço se encontram reservadas, só aos Almoços, para LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES, servindo-se no entanto, os nossos habituais Chás e Jantares.

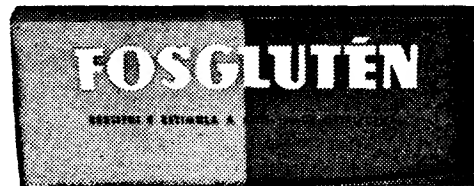
Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Azeitão, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedra Rubra a partir das 20 horas.



A vida moderna — a sua vida — é cada vez mais intensa. Este arquitecto tem importantes tarefas: dirige homens, coordena acções, planeia edificios. As suas decisões são precisas, eficazes, seguras — porque o seu rendimento de trabalho é contínuo e sempre equilibrado. E FOSGLUTÉN é a melhor ajuda nas suas tarefas diárias. FOSGLUTÉN estimula, simultaneamente, a memória, a energia mental e o vigor intelectual, porque FOSGLUTÉN possui os 3 ingredientes de acção combinada: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B.



FOSGLUTÉN é trabalho equilibrado e sem esforço

Ora, diga-nos...

—Leva máquina fotográfica para os seus passeios?



• Não tem máquina fotográfica quem quer. País. Conheço a «Outra Banda» e pouco mais.

• O sr. Armando dos Santos Rodrigues Lamego, praticista, interessou-se vivamente pela pergunta:



— Máquinas fotográficas? Tenho três. Para os meus passeios levo sempre duas. Ah, as marcas não! Detesto fazer propaganda. Rolos? Deixe-me ver... Nas férias grandes do ano passado gastei uns seis ou sete. E no ano todo talvez o dobro: catorze. Sim, é mais de um por mês. Quanto à minha habilidade — sou mau fotógrafo, uso só o preto e branco (o colorido é muito caro). Tiro fotografias nos passeios por causa do meu filho, que tem três anos e meio. O pequeno há-de gostar de saber por onde andou. E eu também...

da máquina fotográfica? Mas prestou-se amavelmente a responder:

—Tenho máquina fotográfica, mas sou um fotógrafo muito ordinário... Pode escrever à vontade. Não acredita? Aqui ao ouvido: sou uma anedota a tirar fotografias. (O repórter ri-se.) Bem, quando faz bom tempo sempre levo a máquina. Tiro poucas fotografias. Se eu ligasse a isso... A mim, palavra, interessa-me antes de tudo ver. Abrir os olhos e ver. Os meus passeios são curtos. Nunca saí do...

A FEIRA DA PRIMAVERA

começou hoje nas Mercês

A manhã radiosa de hoje coroou de êxito a iniciativa da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, de promover, além da tradicional feira das Mercês, da segunda quinzena de Outubro, outra, dedicada à Primavera na Tapada da família Pombal.

Numerosas pessoas, entre as quais se destacavam grupos estrangeiros, têm, desde a manhã, apreciado o popular certame, onde há barracas de toda a espécie, principalmente de comestíveis, de louças e de quinquilharias.

Esta feira — que se prolonga até ao próximo domingo — tem a valorizá-la o facto de a sua receita líquida ser destinada a fundos para obras de interesse local e assistencial.



• Dona dumatabacaria, a senhora D. Ermelinda Gomes dos Santos transformou a entrevista numa conversa agradável. Espirituosa, cheia de amabilidade, recebeu o repórter como se este tivesse vindo fazer uma compra de muitas centenas de escudos. Não era o caso. E respondeu:

— A tabacaria é do meu marido. Está a ver? Fotografias do «Diário de Lisboa» na montra. Bem, temos uma máquina. Temos mais, mas são para venda... Quem tira as fotografias? Quase sempre o meu marido. As vezes pede-me que faça uma chapa. Ah, sim, os homens são vaidosos! Costumamos gastar mais de um rolo por passeio. Fora de Portugal? Faltam ocasiões e posses. Gostava, sim senhor. Talvez um dia destes. Assim o negócio continue bem...

Um petroleiro liberiano

garrou e encalhou em frente da Trafaria mas foi posto a salvo

O petroleiro liberiano «Evigénia», que ontem à tarde entrou no Tejo, com 16 730 toneladas de combustível líquido, vindo de Bandar Mashur, atracou em frente da Banática.

Como sobreviesse o temporal, o piloto Fernando Lopes resolveu fundear-lo, para o barco não ficar atracado.

Devido, porém, à violência das vagas e do vento, o «Evigénia» garrou e foi encalhar na Trafaria.

Compareceram no local os rebocadores «Atomo», «Serra da Arrábida» e «Foz de Lima» e a lancha «Rana», dos Pilotos da Barra, tendo aquele petroleiro sido desengançado e, depois de provisoriamente fundeado, voltado a atracar no cais da Banática.

ACTOR JOSÉ GAMBOA

Há cerca de três meses, inesperadamente e com muita gravidade, o actor José Gamboa adoeceu com um colapso cardíaco. Apesar de se ter pretendido manter sigilo a tal respeito, muitas pessoas, tendo conhecimento do facto, apressaram-se a desejar-lhe pronto restabelecimento.

Encontrando-se já livre de perigo e em plena convalescência, mas ainda sujeito a natural repouso, tanto ele como sua mulher pedem-nos que manifestemos a sua gratidão a quantos se interessaram pela sua saúde.

A «Velha Guarda» casapiana

A «Velha Guarda» dos casapias, a exemplo do que vêm fazendo há 4 anos, reuniu-se hoje em almoço de confraternização no Ateneu Casapiano.

Participaram cerca de 80 convivas, todos com mais de 50 anos de idade. Foi convidado a presidir ao banquete o provedor da Casa Pia de Lisboa e convidados de honra foram os directores das secções de Pina Manique e D. Maria Pia.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Está identificado o rapaz que ontem foi mortalmente atropelado

perto do Aeroporto

No Instituto de Medicina Legal, foi hoje identificado o corpo do rapaz que, a noite passada, na Avenida Almirante Gago Coutinho, próximo da Azinhaga das Teresinhas, foi colhido por uma camioneta de carga cujo rodado traseiro lhe esmagou a cabeça.

Trata-se de Rogério José Nogueira de Carvalho, de 13 anos, natural de Vila Marim, empregado numa pastelaria e morador numa barraca da Quinta do Vale Poim.

O motorista do veículo, o mecânico sr José da Silva Domingues, residente no Olival do Covo, lote 18, 2.º, esquerdo, em Sacavém, apresentou-se na esquadra do Areeiro, declarando que o infeliz jovem fora vítima da sua imprudência, ao atravessar aquela artéria sem atenção às regras do trânsito. Ficou detido, para averiguações.

INTOXICADA quando tomava banho

A sr.ª D. Lizette Anacleto, de 40 anos, moradora na Rua Tenente Ferreira Durão, 71-1.º, quando, hoje de manhã, tomava banho, na sua residência, sofreu uma intoxicação pelo gás, tendo recolhido à sala de observações do Hospital de S. José.

«Os Galos Unidos»

«Os Galos Unidos», instituição de beneficência, prosseguindo as comemorações do 17.º aniversário da sua fundação, vestiram hoje 20 crianças pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira e ofereceram-lhes um lanche e amêndoas.

O 82.º aniversário do Clube Musical União

Começaram hoje, oficialmente, as comemorações do 82.º aniversário do Clube Musical União, a popular agremiação da Rua Barão de Sabrosa, que tantos serviços tem prestado em matéria cultural e recreativa.

As 8 horas, os corpos gerentes descerraram as bandeiras do clube, nacional e da cidade, ao som dos clarins de alunos do Asilo D. Maria Pia. Assistiram muitos sócios e pessoas das suas famílias.

As 22 horas, começou um baile, dedicado às colectividades congéneres, abrilhantado pelo conjunto musical «Tom Carlos».

No dia 20, às 21 e 30, começará o campeonato de sueca inter-sócios, organizado pela direcção.

As festas prosseguirão, em dias alternados, até 22 de Maio.

ARRUAMENTOS

VEDADOS AO TRÂNSITO

Em virtude de obras de demolição de um edifício da C. U. F. para alargamento e construção da Avenida de Ceuta, encontra-se vedada ao trânsito a Rua João de Oliveira Miguens.

Para se proceder à reconstrução do respectivo colector, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua de Santo António da Glória, entre a Rua Conceição da Glória e a Travessa do Fala, por um período de 15 dias, com início no próximo dia 20.

Também para se iniciar as obras de arranjo do Campo de Santa Clara, serão vedados ao trânsito de veículos, a partir de amanhã, todos os acessos àquele local.

laranjada

Schweppes

ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

NOVO ÊXITO PEUGEOT

NO 14.º RALLYE SAFARI!

88 CARROS À PARTIDA

APENAS 9 À CHEGADA!

UM PEUGEOT-404 CONDUZIDO PELA EQUIPA SHANKLAND-ROTHWELL, OBTVEVE O 1.º LUGAR ABSOLUTO NA PROVA DE ESTRADA MAIS DURA DO MUNDO!



Peugeot

—UM CARRO PARA AS GRANDES PROVAS!

RALLYE SAFARI—UMA PROVA PARA OS GRANDES CARROS!

MOCAR, LDA.—AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19-A, 19-B—LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TRINDADE

Último espectáculo da peça de Casona

Termina hoje, impreterivelmente, a carreira de «A Barca sem Pescador», a famosa peça de Alejandro Casona que tão grande êxito alcançou junto da crítica e do público. A Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro), vê-se obrigada a interromper as representações, devido a iniciar, depois de amanhã, uma digressão pela província. «A Barca sem Pescador» é representada pela primeira vez em palcos portugueses e foi dirigida e encenada por António Manuel

Couto Viana. A interpretação está confiada a Assis Pacheco, Hortense Luz, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Montemor, Herminia Tojal, Manuel de Oliveira, Pereira Saraiva e Marcos Caeiro.

TEATRO VILLARET

«As Raposas»

«As Raposas», peça de elevada intensidade dramática, que mereceu da crítica as mais elogiosas referências, é todas as noites aplaudida pelo público emocionado e entusiasmado, a premiar o alto nível de interpretação dos actores — Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena,

Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e em reaparição, Maria Lalande. «As Raposas», cuja acção decorre no Sul dos Estados Unidos, nos princípios do século XX, mostra uma família, manhosa e matriarcal, como as raposas, ambiciosa e cruel, que não tem escrúpulos em destruir valores materiais e humanos para saciar a sua louca e desmedida ambição pelo dinheiro. Vibrante drama que emociona o público, «As Raposas» é uma peça de Lillian Hellman, com versão portuguesa de José Palla e Carmo. Dirigida com mestria por Rogério Paulo, num cenário de Vítor André, é o excelente espectáculo de bom teatro que, todas as noites, sobe à cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, às 21 e às 23 horas.

CAPITOLIO

Uma excelente farsa

Dia após dia, a sala do Capitólio continua a registar cada vez maior número de público, que não quer perder o engraçadíssimo espectáculo de Henrique Santana, «Morra Agora e Pague Depois». Trata-se de um espectáculo divertidíssimo, que faz vibrar o público de entusiasmo constante, quer pela sua engraçadíssima história, quer pela excepcional interpretação do seu elenco. Henrique Santana, na figura principal, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta são os responsáveis por duas horas de espectáculo bem passadas.

VARIEDADES

Os ensaios da nova revista

É surpreendente o magnífico elenco reunido pelos produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado para interpretar a nova revista «Zero, Zero, Zé (Ordem pra pagar)», na derradeira fase de ensaios no Teatro Variedades. Assim, a revista «Zero, Zero, Zé (Ordem pra pagar)», original de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, com música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, terá desempenho de Florbela Queirós, José Viana Carlos Coelho (no «compère»), Leônia Mendes (em reaparecimento), a atracção nacional António Calvário, a vedeta convidada Maria Dulce, Oscar Acurcio, Lily Neves, Clara Rocha (estreia em palcos de revista), os gentis artistas Linda Silva e Dora Leal, Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Maria Luíza, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Laureiro. «Zero, Zero, Zé (Ordem pra pagar)» tem montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos ateliers Paiva, encenação de Carlos

(Continua na 6.ª página)

UM DRAMA DE SUPREMA VIOLÊNCIA PASSIONAL

"DESAFIO AO DESTINO"

(BRAINSTORM)



O MELHOR FILME DE "PSICO-SUSPENSE" DO ANO!

COM JEFF ANNE DANA VIVECA HUNTER FRANCIS ANDREWS LINDFORS
Argum. MANN RUBIN - Prod. e Realiz. WILLIAM CONRAD PANAVISION® UM FILME WARNER BROS.
um exclusivo ASTORIA FILMES

TERÇA - FEIRA ESTREIA NO POLITEAMA

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, contra-se é venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

HOJE «MATINEE» AS 16 HORAS NOITE: 2 SESSÕES AS 21 HORAS e 23 HORAS

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

O PÚBLICO APLAUDE COM ENTUSIASMO O ESPECTÁCULO QUE A CRÍTICA CONSAGROU

AS RAPOSAS

BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY LUIS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO

e em reaparição MARIA LALANDE

ENCENAÇÃO DE ROGÉRIO PAULO

Figurinos femininos de MIGUEL NEVES, executados pela casa de Alta Costura «A CANDININHA»

O MAIS CÔMICO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS CÔMICOS ESTÁ NO

As 21.45 h. (Maiores de 12 anos) A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

pela C.º Teatro Alegre, com

HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

IRENE CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

Laura Alves em «O Comprador de Horas» — Hoje e Amanhã em Coimbra — 3.ª e 4.ª na F.ºz. 5.ª em Arganil, 6.ª em Tábua, 23 e 24 na Covilhã (ADULTOS)

NOVO ACONTECIMENTO ARTÍSTICO no MONUMENTAL

VASCO MORGADO APRESENTA AMANHÃ A NOITE, AS 21.45 H. (MAIORES DE 12 ANOS)

RECITAL

de POESIA • TEATRO • PROSA PELO DISTINTO ACTOR BRASILEIRO

PAULO AUTRAN

ESTUDANTES: 50% DE DESCONTO — BILHETES A VENDA



Maria Helena



Maria Helena

O artista convidado



Artur Semedo



Yola

Ê X I T O !

NO MARIA VITÓRIA EMP. POPULAR DE ESPECTÁCULOS, LDA. — Tel. 36 17 40

DA MELHOR, MAIS ALEGRE, DINÂMICA, COLORIDA E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS

TUDO À MOSTRA!

QUE HOJE DOMINGO SE REPRESENTA em 2 sessões às 20.45 e 23 h.

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS



Angela Ribeiro



Octávio Matos



Ada de Castro



Ivone Silva



Spina

No «compère»



Barroso Lopes



Rogélia Paulo

O que vimos e ouvimos

ANTES DAS NOVE... — Pedro Homem de Melo diria, lá para as tantas, que se dividimos por uma linha a Beira Alta, dos campos de Coimbra, ao sul dessa linha, é o Sul. Igualmente, se tomarmos o Telejornal por Meridiano de Greenwich, teremos, antes, o programa antes das 9; teremos, depois, o programa depois das 9.

Eram dezanove horas quando entrei no jogo. Passava lá o «Programa Juvenil». Desta vez com muito filme, alguma música (di-ê-iê) e um apresentador de expressão versátil, a condizer com os dias de Abril que atravessamos. O momento mais simpático, cheio, na realidade, de uma especial ternura, foi o dedicado à reportagem do Primeiro Festival Juvenil de Lisboa, organizado pelo Clube Atlético Campo de Ourique.

Quanto ao mais, continua a reinar a maior falta de imaginação. Sabe-se que não é fácil organizar um bom programa juvenil. Mas o critério, já seguido uma vez, de acompanhar as manifestações desportivas e culturais de diversos estabelecimentos de ensino, podia ser mais uma vez adoptado. E' um filão quase inesgotável...

«Vida sã em corpo são»: doenças cardíacas. Parece que vão à frente como causa da mortalidade, em grande parte do mundo, vi numa estatística. Mas... o que deve entender-se por doença cardíaca? Eis o que o dr. Ramiro da Fonseca vai tratar numa série de três lições.

Pode perguntar-se se será este o tema que mais interesse a uma rubrica como «Vida sã em corpo são». Não haveria maior vantagem, por exemplo, em entrar antes pelo caminho das noções de higiene, da resolução imediata dos casos mais frequentes? Aproveitar, enfim, esta oportunidade de uma voz, como a Televisão, que vai até às pequenas aldeias perdidas na serra ou na planície...

De qualquer modo, mesmo partindo do princípio de que Portugal é Lisboa... e pouco mais, parece-me que não há lucro em utilizar uma linguagem demasiado especializada, como tem vindo a fazer ultimamente o responsável da rubrica. A maioria dos espectadores fica a ver navios ao ouvir falar em «aderências pleurais», «neuralgias intercostais», «hérnia diafragmática», «ataque cardíaco paroxístico» e outros palavrões que só o pudor... e a ignorância, me levam a não repetir...

Divulgar é uma ciência. Direi melhor: uma vocação. Quem quer divulgar tem de abandonar todas as veleidades de botar figura. Aprenda-se, por exemplo, com a rubrica «Enciclopédias» e com esse belíssimo filme que divulga as noções sobre o funcionamento dos motores de reacção. Nem um termo em calão. Até eu, três vezes leigo, fiquei a fazer uma ideia de como pode um monstro de não sei quantas toneladas, avançar 970 quilómetros por hora — tudo por obra e graça do ar, deste arzinho que respiramos...

DEPOIS DAS NOVE...

Na peça do Pequeno Teatro havia uma personagem que dizia: «Eu quando vejo televisão é na esperança de me rir um bocadinho...» Acontece o mesmo comigo, no que respeito ao «Folclore»...

Desta feita, estivemos em Penela («Querem Sul? Pois aí o têm!») onde ouvimos uma anedota que metia D. Afonso Henriques, onde vimos um castelo muito arranjadinho, e onde assistimos a danças «regionais», «folclóricas», algumas das quais de grande «beleza» e gestão quase contagiosa, como a das «pulgas», de letra pitoresca e que decerto terá arranhado alguns ouvidos cidadãos...

O apresentador da rubrica recitou, a propósito da dança «Saias», um poema de Eugénio de Andrade «poeta máximo das Beiras». E como peça fundamental nos domínios da divulgação dos segredos do «folclore» tivemos a explicação científica de outra dança de grande efeito.

Transcrevemos, com a devida vénia:

«Eis aí finalmente a dança intitulada «José Olariololeia!». Há duas rodas: uma, a do centro, é composta por homens, e a das mulheres, que vão por fora. Por fora? Não há dúvida que estamos no Sul, pois no Norte nunca veríamos as mulheres dançar, na roda exterior. No Norte, o homem faz sempre cerco à mulher. Aqui nesta dança, o homem marca com o pé direito, exactamente como a mulher na sua frente, e no fim da marcação, dá uma volta sobre a direita que é rematada por um bater de palmas e a essa volta segue-se ou-

tra que é rematada com um bater de palmas. Findas essas duas voltas, elas são desfeitas sobre a esquerda. A mulher faz exactamente os mesmos movimentos e, terminadas as voltas, regressa-se ao princípio.

Estavam assim os ânimos preparados com a melhor das vacinas, que é a da boa disposição, para assistir a um pequeno teatro que eu temia ser teatro pequeno. As previsões confirmaram-se. Foram ultrapassadas mesmo.

A peça... de artilharia ligeira apontada aos espectadores por um tal Jean Marsus, ilustre e desconhecido autor gaulês, não suporta a mais ligeira das críticas. Toca-se nela — e aí principia a talgarça a esfregar-se entre os dedos. Claro que para «aquilo» não era preciso ir a França. Tem lá agora alguma graça deixar sair as dividas do país para pagar direitos de tradução de obras verdadeiramente intraduzíveis! Coisas daquelas fazem-se com a prata da casa, n'ê verdade?

...Está bem. O que parece impossível é, entre tanta gente que viu a peça, não ter havido uma pessoa, uma só, que exclamasse «o rei vai nu» e pusesse um travão às quatro rodas.

Meus senhores! O teatro precisa das tábuas do palco. Porque tem-nam em dar-lhe as tábuas do calão? — M. C.

Hoje, pode ver...

- As 20 e 35: Parada Musical
Esta rubrica musical apresenta um «show» com a participação de «Thilo's Combo», que proporcionará vinte e cinco minutos de boa distracção.
- As 21 e 55: «Cidália, tu cá, tu lá»
Apresentado por Cidália Meireles e realizado por Félix Ferreira. Ter-se-á mais um programa daquela artista, com a qual colaboram Leonel Medina, Milla Talaia e Fernando Albuquerque.

«A CERIMÓNIA» filme implacável na sessão clássica do Império

São de um crítico notavelmente exigente estas palavras a propósito do filme «A Cerimónia», que se exhibe na próxima sessão do cinema clássico do Império, na quarta-feira, às 18 e 30.

«A Cerimónia», obra singular, que Laurence Harvey realizou com a maior convicção e extraordinário acerto, impõe-se como uma mensagem dirigida às consciências representando como que uma tentativa para exprimir, em nova linguagem cinematográfica, outros horizontes para os anseios do homem do nosso tempo.

Ao lado de Laurence Harvey, Sara Miles e Robert Walker contribuem com a sua arte de interpretar para valorizar esta obra de meditação que o Império exhibe, como dissemos, na próxima quarta-feira.

O T. E. C. vai representar a peça o «Mar» de Miguel Torga

O Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, apresenta dentro de dias a peça «O Mar», de Miguel Torga, com Mirta Casimiro, Fernanda Coimbra, Luís Neto, Zita Duarte, Glória Quartim, João Vasco, Sérgio Farkas, Santos Manuel, Manuel Cavaco, João Coimbra, Filipe La Féria, Rui Anjos e António Feio. A encenação é de Carlos Avilez. Mestre Almada Negreiros é o realizador plástico da peça, facto que, certamente, muito irá valorizar o nível artístico do T. E. C.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ O próximo filme de Alain Robbe-Grillet, «Trans-Europa-Expresso», a iniciar em Junho, terá como principais intérpretes Marie-France Pisier e Jean-Louis, além do próprio Alain Robbe-Grillet.

■ Marina Vlady, que vai partir para Tóquio onde rodará um filme de espionagem, explicou porque ainda não interpretou no cinema «As Três Irmãs Poliakoff», de Tchekov, ao lado de Odile Versois e Helene Vallier. «O facto é — disse a actriz — que havia sempre uma que esperava um bebé. Mas espero que isso não aconteça, quando voltar de Tóquio». Assim, embora com algum atraso, «As Três Irmãs Poliakoff» sempre serão adaptadas ao cinema.

■ Os dois filhos de Willy Brandt, burgomestre de Berlim Ocidental, vão fazer a sua estreia no cinema. Peter e Lars Brandt, realmente, vão desempenhar dois papéis importantes no filme «O Gato e o Rato», extraído do romance homónimo de Gunther Grass. As filmagens começarão em 10 de Junho.

O habitual «show» do Casino Estoril está já a ser apresentado no novo salão-restaurant

Excepcional é o adjectivo que melhor se quadra com o actual «show» do Casino Estoril. Efectivamente, não poderia exigir-se melhor, tanto para servir os muitos turistas que nos visitarão neste período de «Abril em Portugal», como para oferecer aos nacionais que não dispensem, de quando em vez, a oportunidade de aplaudir um bom espectáculo de «music-hall». Para uns e outros, o cartaz do Casino tem quatro atracções de estilo diverso (como convém para agradar a todos os gostos), mas qualquer delas de categoria invulgar. A própria atracção nacional está um pouco acima do normal,

pois Carlos Ramos é, no seu género, um artista impar, creditado como um dos melhores intérpretes da «canção nacional». Os portugueses conhecem-no de sobejo, mas é agradável registar que também os estrangeiros, quando o ouvem, apreciam nele as qualidades que o fizeram célebre — o timbre de voz tão pessoal e o porte distinto de fadista da velha guarda.

Das atracções estrangeiras falaremos, em primeiro lugar, de Claus Beckers and Partner, um simpático casal de equilibristas que tem corrido mundo de mãos dadas com a fama. O que ambos fazem — principalmente ele — é praticamente indescritível um constante desafio às leis da gravidade.

A seguir, e por ordem crescente de valores, cabe a vez ao Ballet de Sud-America. Formado por cinco raparigas e três rapazes, este conjunto coreográfico pode considerar-se um desdobramento do célebre Ballet de Alfredo Alária, pois todos os seus componentes ali trabalharam e alguns deles durante mais de seis anos. Dito isto, o leitor ficará certamente com uma ideia exacta do estilo deste «ballet», e melhor ainda se acrescentarmos que tanto os «muchachos» como as «guapissimas» são excelentes valores individuais e todos eles se integram perfeitamente no conjunto. Os três bailados que apresentaram são outras tantas apoteoses de cor e vida: «Argentina», com as típicas «zambas» e «chacareras»; «Cuba», retratada num exuberante «manicero»; e «Brasil», com todo o ritmo quente do país irmão, desde o freno à batucada.

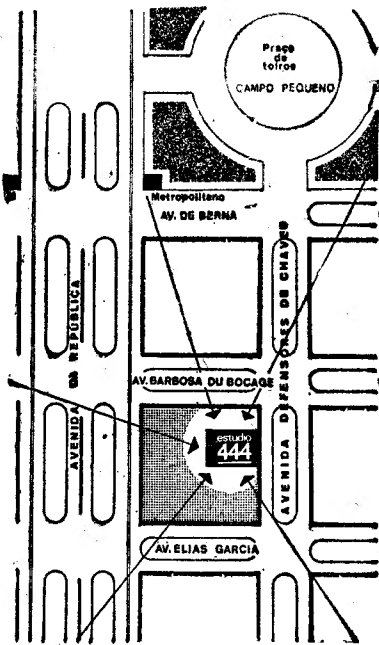
Por último, no topo do cartaz, surge-nos Morgan-James Duo. Estes dois rapazes encontraram-se por acaso numa «boite» de Londres como instrumentistas de dois conjuntos diferentes e, deste encontro, nasceu o dueto que os especialistas consideram, actualmente, como expressão valiosa do «jazz» clássico. James toca guitarra e Morgan contrabaixo e os dois cantam de forma a entusiasmar os apreciadores do estilo musical que ainda se impõe em todo o Mundo. Dos números que apresentaram, salientam-se «Sometimes I'm happy», «Happy Talk», da famosa opereta «South Pacific», e «Samba de uma nota só», samba que tanto se popularizou.

A apresentação deste novo «show» coincide com a abertura ao público do novo restaurante do Casino, que nasceu do arranjo da antiga sala de cinema, para substituir o amplo salão que as obras do futuro Casino obrigaram a demolir. Apesar de ser uma solução de emergência, é justo assinalar a preocupação da Sociedade Estoril-Sol em manter o ambiente de conforto a que os clientes do Casino estão habituados. Assim, o novo restaurante — misto de «boite» e de salão de festas — foi primorosamente decorado sob a orientação de José Espinho, que uma vez mais demonstrou as reais qualidades que em tantas outras obras já patenteou. O conjunto é ainda beneficiado por um biombo e dois frisos da boca de cena da autoria do artista Fred Kradolfer.

LISBOA VAI TER MAIS UMA NOVA E CONFORTÁVEL SALA DE ESPECTÁCULOS!

estudio
444

444 LUGARES À DISPOSIÇÃO DOS APRECIADORES DE BOM CINEMA!



EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE, PRÓXIMO
DE TODOS OS TRANSPORTES COLECTIVOS:
METROPOLITANO - AUTOCARRO - ELÉCTRICO

TEATRO

VARIEDADES

ADULTOS

ABRE AMANHÃ A BILHETEIRA

para a estreia da revista do ano!



ANT. CALVÁRIO
a atracção nacional

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
apresentam

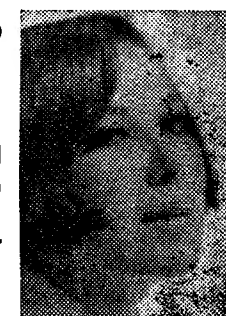
a deslumbrante e espectacular SUPER-REVISTA

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

com

FLORBELA QUEIRÓS * JOSÉ VIANA
CARLOS LEÓNIA
COELHO MENDES
(no «compère») (em reaparição)



MARIA DULCE
a actriz convidada

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Coelho, coreografia de Paulo José e direcção musical de Pinto de Campos, que rubrica os quadros «Mary Poppins» e «Strauss» — dois dos muitos motivos de expectativa que rodeiam a próxima estreia da revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)».

SAO LUIZ E ALVALADE

Um filme de amor e emoção

Entrou em segunda semana de exibição, no São Luiz e no Alvalade, o grande filme «Judith», com Sofia Loren, que tanto êxito tem alcançado. Superprodução no mais lato sentido do termo, com uma classe de realização e interpretação absolutamente invulgar, «Judith» é um espectáculo de amor e emoção, onde as cenas românticas e sentimentais se alternam com a violência e o realismo de acontecimentos dos dias dramáticos que vivemos. Sofia Loren que é, indiscutivelmente, uma das maiores actrizes da actualidade mundial, tem neste filme uma criação, que pode ombrear com as melhores da sua maravilhosa carreira. A sua «Judith» tem fogo nas veias e, por isso, sob a aparência, por vezes impossível da máscara, ardor nela tumultuosas paixões, em que se misturam o amor e o ódio, a renúncia e a vingança, a fria determinação de alcançar um objectivo e a condição humana que a impede de ser a implacável vingadora de um passado que gostaria de poder esquecer. O publico não deve, pois, perder «Judith», grande exclusivo do São Luiz e do Alvalade, com magistral desempenho de Sofia Loren e Peter Finch, á frente de um grande conjunto de vedetas.

Exibição cultural na vila do Bombarral

BOMBARRAL, 17 — Efectua-se no próximo dia 26, ás 21 e 30, no cine-teatro local, uma sessão cultural, em que será exibido o filme «Do Alto da Ponte», de Sidney Lumet.

Cinema Monumental



QUINZENA
«NOVA-VAGA»

AMANHÃ (Adultos) 18.30

UMA AVENTURA EM VENEZA

de Roger Vadim

Dia 20 — Duas horas na vida de uma mulher
Dia 22 — A mentirosa
Dia 25 — Riffi em Tóquio
Dia 27 — Landru
Dia 29 — A grande pecadora

(Todos para Adultos)

TRINDADE

TEL. 32 00 00

As 21.45

(F. N. A. T.) de 12 anos

ULTIMO ESPECTÁCULO

FINAL DA TEMPORADA

A peça de ALEJANDRO CASONA

A BARCA SEM PESCADOR

Extraordinariamente interpretada pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

COLISEU

HOJE, ás 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

ÚLTIMAS

do grandioso filme

«O JUSTICEIRO DOS MARES»

Abordagens! Duelos! Acção!

AMANHÃ A NOITE

última exibição do

«Justiceiro dos Mares»

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA INDIA PORTUGUESA, 13.

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

Pensa ir a Nova York?

Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.

Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.

O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 205\$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 290\$00.

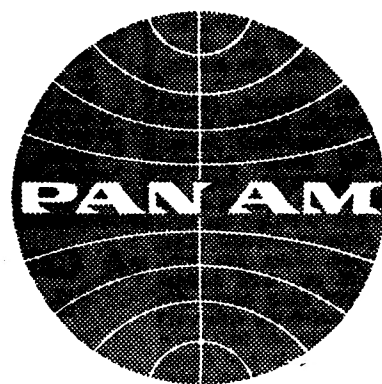
Das 09.15 da manhã às 10.00 horas da noite, terá diariamente à sua disposição 22 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am.

Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN,
Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



Um novo problema da saúde pública em Portugal (a anemia das células falciformes)

posto em relevo na reunião do Lions Clube

Uma palestra do sr. prof. Carlos Trincão, subordinada ao tema «A Anemia de Células Falciformes: Novo Problema de Saúde Pública em Portugal», constituiu o fulcro da reunião habitual do Lions Clube de Lisboa, que decorreu sob a presidência do sr. eng.º Belard da Fonseca.

Depois de o presidente ter convidado aquele catedrático para içar a bandeira nacional, procedeu-se à apresentação dos convidados, eng.º Luís Pereira da Silva, arquitecto Carlos Tojal e Heinrich Katzentstein, este membro do Lions Clube do Estoril.

O presidente, referindo-se às eleições que devem realizar-se para nova direcção, leu os nomes propostos pela comissão de sócios, que, de acordo com os estatutos, procedeu àquela selecção. A lista, bem como qualquer outra que se apresente, será submetida, no próximo mês de Maio, à aprovação dos sócios.

A propósito, o sr. Luís d'Almeida Colaço fez considerações acerca do acto eleitoral, concluindo por dizer que a circunstância da admissão dos sócios resultar de um acto de escolha lhes dava excepcionais responsabilidades quanto ao objectivo precípuo dos Lions Clube, que é servir, em toda a acção e puro significado da palavra. O juiz Manuel Pereira de Oliveira propôs a recondução da actual direcção, o que o sr. eng.º Belard da Fonseca, depois de agradecer efusivamente a sugestão e a intenção, declarou não ser possível, por motivos já apresentados.

Seguiu-se a palestra do sr. prof. Carlos Trincão, que começou por descrever sumariamente a doença cujas características bioquímicas demonstrou com diapositivos. Hoje ela atinge principalmente os habitantes da faixa central da África, os seus descendentes levados para as Américas e as populações da costa ocidental do Indostão. A anemia de células falciformes é uma doença mortal resultante da herança de ambos os ascendentes duma anomalia hemoglobínica clinicamente inaparente.

A introdução da anomalia no continente

Com toda a probabilidade, a anomalia foi introduzida na metrópole pelos escravos trazidos de África e encontra-se hoje, em famílias que ignoram ter tido ascendentes negros. Na verdade — afirmou — há uma boa coincidência entre as terras de naturalidade dos brancos em quem a doença se tem diagnosticado e os principais centros de fixação de escravos.

Investigações feitas na Cadeira de Hematologia de Medicina Tropical, demonstram haver nas populações escolares dos concelhos de Moura e Serpa percentagens de estigmatizados pela anomalia dignas de consideração. Por exemplo, em Plas, cerca de 5 % da população escolar está atingida, o mesmo se verificando em Muge, vila onde a prospecção foi feita por se saber ter sido importante centro de implantação de escravos, embora a anomalia ainda ali não tivesse sido assinalada.

Urge assim fazer — declarou o sr. prof. Carlos Trincão — o seu rastreio nos locais onde se sabe que a fixação de escravos teve maior vulto, de modo a nos apercebermos com exactidão do risco que correm futuras gerações, se se não tomarem as providências que permitirão senão conjurá-lo, ao menos diminuir-lhe o alcance, como presentemente se faz na Itália, em relação à talassemia. Na falta de remédio curativo, convém, nas regiões, onde a anomalia constitui perigo potencial, sujeitar a popula-

ção a rastreio pré-matrimonial, que permita desaconselhar o casamento entre os estigmatizados.

Depois da assistência ter premiado com uma salva de palmas a objectiva palestra do sr. prof. Carlos Trincão, usou da palavra o «lion» Biggio do Canadá, que, referindo-se à tradicional amizade que liga Portugal ao seu país, fez votos para um cada vez maior intercâmbio luso-canadiano.

Por último, o «lion» Morais Cabral fez a crítica da reunião, salientando quanto fora reveladora a palestra do sr. prof. Carlos Trincão, pois que focara um tema que para a maioria do público era desconhecido, e que, na realidade, oferecia uma acuidade, que ia para além do círculo da Medicina, para se transformar num problema de carácter nacional.

Semana da Fundação

Rotária Portuguesa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, que se efectua na próxima terça-feira, às 13 horas, em almoço, no Hotel Tivoli, é dedicada à Semana da Fundação Rotária Portuguesa. A habitual palestra estará a cargo do tesoureiro desta prestimosa e quão útil instituição de auxílio à juventude estudantil portuguesa, sr. Fernando Vieira Ferreira.

Rotary Clube de Almada

A reunião semanal do Rotary Clube de Almada, que foi presidida pelo sr. Mário Rodrigues Piteira, assistiram rotários de Setúbal, Porto, Luanda e João Pessoa (Brasil) e vários convidados, entre os quais, o sr. eng.º Macieira Dias, membro do Lyon's Clube daquela vila. As apresentações foram feitas pelo sr. dr. Luís Manuel Cabral Adão, que preencheu, também, o momento da palestra, lendo interessantes versos dedicados ao saudoso poeta e pedagogo João de Deus.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

Sete estágios de aperfeiçoamento

promovidos pelo C.E.G.O.C.

Vai efectuar-se, nas próximas semanas, na Associação Comercial de Lisboa, uma série de manifestações promovidas pelo C. E. G. O. C. (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica), sobre temas de interesse administrativo, comercial e industrial.

Assim, começam amanhã dois estágios de aperfeiçoamento, dedicados, respectivamente, à «Iniciação dos quadros à gestão automatizada

Industriais de transportes partem para o estrangeiro

Parte hoje com destino a Inglaterra, Bélgica e Itália, em missão de estudo, um grupo de industriais de transportes em automóveis.

Organizada pela Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa e com a colaboração e adesão do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, a missão visa contactar os industriais dos países visitados a fim de melhor se integrar no espírito e na organização das empresas estrangeiras e discutirem problemas comuns.

pelos conjuntos electrónicos, o qual decorrerá até o dia 22, sob a direcção de M. Valicon, e às «Técnicas de codificação na Empresa», com duração de três dias e cujos trabalhos serão orientados por D. Andrés Fernandez Romero.

De 25 a 29 de Abril, decorrerão mais dois estágios, um sobre «planificação, ordenação, lançamento», que será regido pelo eng.º Bled, e o outro sobre «Estatísticas comerciais na Empresa», por técnicos da Norma.

Estão igualmente previstos, na primeira quinzena de Maio cursos sobre «Técnicas de Secretariado» (2 a 6 de Maio); «Técnicas de Venda» (Porto, 4 e 5 de Maio, e Lisboa, 6 e 7 de Maio); e «Avaliação da gestão das Empresas» (9 a 13 de Maio).

As pessoas e empresas interessadas podem pedir os programas pormenorizados dos cursos ao C. E. G. O. C., Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89 (Telefone 322953).

Amanhã, as empresas aderentes ao C. E. G. O. C. participam numa reunião de estudos, cujo tema será o de «Organização do correio na Empresa», com uma palestra pelo dr. Andrés Fernandez Romero, a qual será seguida de debate.

ELE e ELA discutem o assunto do momento.



o sensacional CORTINA

Todos os dias o Cortina alcança uma nova vitória — a vitória da opinião (além das outras, é claro...).

Não adopte V. soluções de compromisso: escolha o Cortina, o carro da satisfação total!

Cortina — O carro do momento.

E para maior performance — o fabuloso Cortina GT

À sua disposição no seu concessionário Ford

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130 - A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6 - A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 81 - B



TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

tal e regendo também a cadeira de Estudos Árabes recentemente inaugurada: o professor Milton Salomon (da Universidade de Rhode Island) a trabalhar no Laboratório Químico-Agrícola «Rebello da Silva», em estudos de matéria orgânica no campo da Química do Solo; o professor Nicholas Britsky (da Universidade de Illinois) historiador de arte; e o professor Carl T. Schmidt (da Universidade de Hawai), que partiu há dias para os Estados Unidos depois de um ano e meio de permanência em Portugal, onde prestou colaboração à Missão de Estudos Agronômicos do Ultramar no campo da Entomologia.

Uma equipa de pilotos de bombardeiros de jacto da R. A. F. realizou notável proeza ao completar uma viagem de 6500 quilómetros através de 15 países europeus em 104 horas e meia, conduzindo um carro de 875 c. c.

Tendo partido de Oslo até Andorra e regressado a Oslo, a equipa conseguiu uma média de 62 km/h no seu Hillman «IMP», incluindo as passagens de *ferry-boat*, formalidades de alfândega em 54 fronteiras diferentes, paragens para abastecimento e mudanças de condutor. A viagem rodeou-se de grandes dificuldades, pois os aviadores-automobilistas encontraram grandes tempestades de neve na Escandinávia, na Bélgica, na França e na Suíça e gelo na Alemanha. Contudo, o «IMP» apenas abandonou a

estrada uma vez, entre a Suíça e a Áustria, quando teve de ser conduzido de comboio através de um túnel por se encontrar completamente bloqueado pela neve o Passo de Arlberg. Durante a viagem o carro não recebeu qualquer assistência especial e apenas os travões precisaram de uma pequena afinação. O consumo do «IMP» foi de 7,34 l aos 100 km, com um custo total de gasolina de cerca de 2500\$00.

O objectivo da viagem foi bater o «record» estabelecido, em 1952, por uma equipa chefiada por Stirling Moss num Humber Super Snipe que percorreu 15 países em 90 horas. Agora, os pilotos da R. A. F. conseguiram cobrir uma distância dupla em poucas horas mais.

«CADERNOS DE ETNOGRA-
FIA»

O Museu Regional de Cerâmica, de Barcelos, editou mais um dos seus «Cadernos de Etnografia». Intitulado «As barcas de passagem do Cávado, a jusante de Prado», por Adélio Marinho de Macedo e José António Figueiredo.

«História Universal Ilustrada»

Está publicado o fascículo n. 46 da «História Universal Ilustrada», dirigida pelo dr. Eugène Th. Rimié e traduzida e anotada, na parte portuguesa, pelo prof. Vieira de Almeida.

120 Aeroportos no Brasil

Em cada 2 minutos levanta ou aterra um avião em qualquer ponto do globo.

A maior companhia particular do Mundo.

Uma frota de 97 aviões interligando 5 continentes.

VARIG e TAP unidas para melhores serviços

Requintado serviço de bordo - cozinha Internacional.

A maior rede aérea da América do Sul

36 anos de experiência ao serviço da técnica e do conforto.

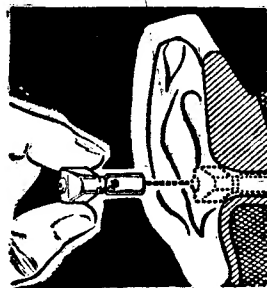
MIAMI CARACAS Belém NEW YORK Rio de Janeiro LISBOA PARIS LONDON
BOGOTA Recife MADRID FRANKFURT
LOS ANGELES MEXICO Panamá LIMA RIO MONTREAL
S. PAULO Buenos Aires Assunción PORTO ALLEGRO
SANTIAGO BUENOS AIRES MONTEVIDEO ROMA BERLIM

Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a Varig.
Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 Telf. 539181/2-3-4-5 Porto - Praça do Município, 267-4 Telf. 35051

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

MIRACLE V, com este minúsculo e maravilhoso aparelho, o mais pequeno que se tem fabricado até hoje, apenas pesa 4 gramas e é todo introduzido no ouvido, devolvemos a audição a quantos o têm adquirido e que desejavam um aparelho com estes requisitos



Possuímos outros modelos de sistemas diferentes — usados em óculos, atrás da orelha, de caixa e ainda os já falados aparelhos populares, ao preço de 1.765\$00 e 3.000\$00 e também com facilidades de pagamento

**TROCAS — ASSISTÊNCIA
TÉCNICA — PILHAS DE DI-
VERSAS VOLTAGENS, tudo**
encontrarão na

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352—LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.
Telefone 35602 — PORTO

No CACEM o "DIARIO DE LISBOA" vende-se na TABACARIA NE-LITO.

ARTES PLÁSTICAS A exposição do Grupo dos Artistas Portugueses

Encerra-se amanhã a exposição de Maria de Abreu

Tem sido muito visitada a exposição da artista Maria de Abreu, que de Amarante veio a Lisboa, pela primeira vez, expor as suas flores e paisagens das redondezas idílicas da região que tantos e tantos pintores têm focado. As águas do Tâmega, junto das quais vive, encontraram em Maria de Abreu nova e enternecida intérprete. Mas ela irradia também por esse Baixo Minho de azenhas gemebundas e da vinha de enforcado.

Maria de Abreu sente a paisagem, mas aprecia sobretudo as flores. Como diz Artur Azevedo, nas palavras com que a apresenta ao público de Lisboa, esta «pintora figurativa tem nas flores a temática

principal. Frescas e coloridas, as rosas e os cravos, as violetas e os junquinhos, as dalias e os crisântemos, as camélias e os malmueiros compõem uma sinfonia de luz e de cor agradável aos olhos, repousante e de vincada feição ornamental».

A artista amadora que sente com a pintura uma satisfação íntima e sente verdadeiro prazer ao fixar as pétalas das rosas ou a transparência das águas dos rios e os ramos dos salgueiros, tem a sensibilidade, que é a primeira qualidade de quem se lança em qualquer dos ramos da arte. Não terá ainda a técnica apurada que permite traduzir a natureza com fidelidade e interpretá-la com calor; mas de vagar se vai ao longe e Maria de Abreu tem de persistir na pintura das

suas flores e das suas paisagens ambientes para, dentro de uns tempos, podermos saudar realmente a grande artista que pode ainda vir a ser.

A exposição do primeiro andar da S. N. B. A. é, realmente, uma amostra, um tentamen, daquilo que Maria de Abreu ainda pode vir a realizar. Há que não desistir da arte para se ser grande artista.

Salão de Arte Moderna

Continuam á disposição dos artistas pintores, escultores, desenhadores e gravadores, na Secção de Exposições do S. N. I., os boletins de inscrição para o próximo Salão de Arte Moderna onde serão atribuídos os prémios nacionais de Pintura, Escultura, Desenho e Gravura.

É tradicional a apresentação das flores e das paisagens e retratos do Grupo dos Artistas Portugueses, em fins de Inverno, princípios da Primavera. Efectuou sempre a sua exposição na S. N. B. A. até que há um ano foi para o Palácio Foz e lá continua este ano.

Continuam as exposições e continua o Grupo felizmente já que são tão escassos os elementos solidários na arte portuguesa. Mais de um quarto de século de união é obra e não podemos deixar de saudar logo os seus componentes.

Gostariamos de ver o grupo a renovar-se e não apenas com elementos solidários nas escolas de Arte. Outros artistas e outras correntes só viriam animar estas exposições e assegurar a continuidade do espírito que tem sido o do agrupamento.

São 26 os artistas que expõem 73 trabalhos. Falta em absoluto a escultura que está aliás a escassear em todas as exposições e não apenas nas do Grupo dos Artistas Portugueses.

A exposição apresenta-se com equilíbrio notório e a verdade é que se não encontramos obras que constituam agradável e grande surpresa, também são poucos os pontos realmente baixos. Poucos, mas alguns. Preferível é todavia falar dos bons.

Duas miniaturas lindas de Alda Machado Santos e uma tela grande constituem a participação da grande pintora de naturezas mortas; Maria Helena Patrício Leite dá-nos uma cabeça de pescador, a pastel, como aqueles em que é mestra e um grande quadro de flores. Em «Escaropim», de linda luz, parece procurar novas influências e tendências. Maria de Lurdes de Melo e Castro tem um infeliz retrato de senhora, ao lado das rosas e de outro retrato de Maria Toscano Rico. Maria Lucília Moita tem em «Casas», de Castelo de Vide, o melhor da sua boa representação.

A Castelo de Vide foi também Albertino Guimarães, pintor de boa escola e notável frescura de colorido. De Ayres Ferreira gostámos mais daquela «Paisagem» de S. Fins do Douro, no Norte, nas arbas do Douro. De Domingos Rebelo assinala-se aquele vigoroso estudo da «Despedida do Emigrante» e de Henrique Tavares a «Mancha de Sol», em contraste grande com a sua obra recente.

Duas paisagens de João Reis e uma natureza morta de Ventura Moutinho merecem relevo também. Machado da Luz tem um nu e duas paisagens e Manuel Reys Santos uma natureza morta, flores e um

recanto da Estrela. João Máric apresenta-se pela primeira vez no grupo e não nos parece que tenha sido muito feliz; temos-lhe visto melhor nas suas exposições individuais.

Lázaro Lozano apresenta três obras, qualquer delas do melhor da exposição, mas aquela natureza morta, estilizada, de cores fundas e fortes e as figuras do «Regresso» bem merecem nota alta. Boa também a representação de Severo Portela com seu colorido intenso, vivo, em fogo místico, na «Proclamação» e no «Senhor do Perdão» e a mancha da «Feira». E nos topos da sala há duas obras que merecem atenção cuidada, as quais são aquela «Alfama», de Silva Lino, que tanto tem pintado o bairro característico, e a grande «Paisagem» de Jaime Murteira, a que tem o n.º 23. Bem merecem elas o lugar de distinção em que se encontram.

Na aguarela, só Mário Salvador com os «Campos do Ribatejo» e Belas Tavares, com duas paisagens de Andorra, qualquer delas na sua maneira tão pessoal e bem diferentes, compareceram.

No desenho, um retrato de António Menendez que também apresenta óleos, e dois recantos de La Alberca de Lázaro Lozano. E mais não tem este salão do Grupo dos Artistas Portugueses. — R. R.

A exposição «Imagens da Guiné» no Palácio Foz

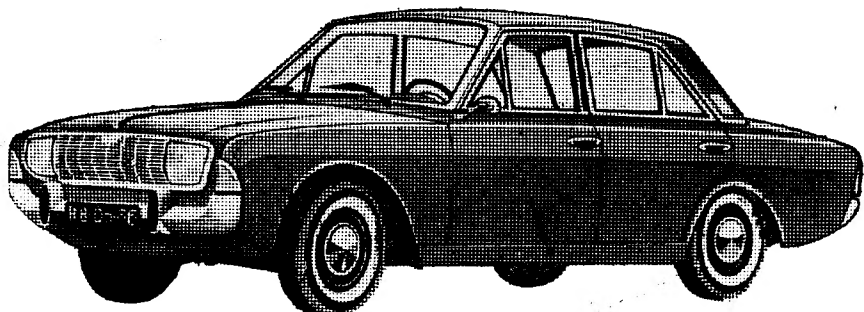
Continua aberta ao público até o dia 21 do corrente a exposição «Imagens da Guiné» que se encontra no Palácio Foz. A exposição foi da iniciativa da Liga dos Amigos da Guiné. Compreende fotografias, óleos e aguarelas.

«Diário de Lisboa»

O presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa teve a amabilidade de nos comunicar que na última assembleia geral daquele organismo foi exarado em acta um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração prestada pelo nosso jornal ao sindicato.

— O sr. dr. António Lino Neto, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em nome do sr. ministro das Corporações e Previdência Social, teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal às actividades do VI Congresso do «Comité» Internacional para Defesa da Civilização Cristã.

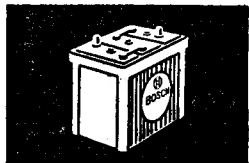
ESPECIALMENTE PARA O SEU TAUNUS



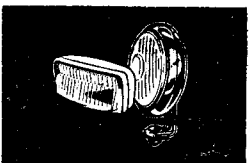
EQUIPAMENTO ESPECIAL BOSCH



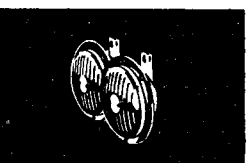
VELA
Tipo: W 175 T1
• Grande elasticidade
• Adaptação instantânea á temperatura do motor



BATERIA
Tipo: BA/6/84/1A
• Alto rendimento
• Longa duração



FARÓIS
Tipo: LE/NEB 130
• Longo alcance e penetração
• Aspecto desportivo



BUZINAS
Tipos: HO/FDG ou HO/FSA
• Som dominante
• Fácil montagem

EFICIÊNCIA · SEGURANÇA · ECONOMIA

BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO

Assistência Técnica em todo o país



EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO

Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690\$00

GALIZA — COSTA CANTABRICA

LOURDES — MADRID

DE 28 DE MAIO A 8 DE JUNHO

Tudo incluído — Hotéis de 2.ª Ordem — Esc. 2.400\$00

SALOMANCA — MADRID

DE 22 A 27 DE MAIO

Tudo incluído — Hotéis de 1.ª Ordem — Esc. 1.550\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES

DE 9 A 17 DE JULHO

Tudo incluído — Hotéis de 2.ª Ordem — Esc. 2.600\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITALIA

DE 30 DE JULHO A 26 DE AGOSTO

Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250\$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Av. Duque de Ávila, 203-E — LISBOA — Tel. 733714 e 56229

VIDA MUSICAL E C R O L O G I A

O pianista Vladimir Krainev na Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, o seu 6.º concerto da presente temporada com um recital pelo pianista soviético Vladimir Krainev.

Nascido em Krasnoiar, na Rússia, em 1 de Abril de 1944, este jovem pianista conquistou em 1963, o segundo lugar no Concurso de Leeds, e no ano seguinte, o primeiro prémio ex-aequo do II Concurso Internacional «Vianna da Motta», realizado em Lisboa. Vladimir Krainev tem-se apresentado com o maior êxito nos centros musicais europeus e foi já contratado para uma longa digressão pelos Estados Unidos.

O programa do recital de amanhã compreende obras de Galin, Schubert e Prokofieff.

Concertos do aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, que está a celebrar o 30.º aniversário, executa na próxima quarta-feira, às 18 e 30, na sala do Tivoli, o seu 4.º concerto integrado no programa comemorativo da sua fundação.

Será regida neste concerto pelo maestro Silva Pereira e terá como solista Helena Costa.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

FALECIMENTOS

Coronel Orlindo José de Melo Carvalho

GUARDA, 17 — Nesta cidade, onde vivia há muitos anos e onde era geralmente estimado, faleceu hoje o coronel Orlindo José de Melo Carvalho, de 84 anos, viúvo, que era natural do Sabugal e que comandou o Regimento de Infantaria 12. Foi ainda professor do liceu, governador civil e presidente da Câmara Municipal durante oito anos, sem usufruir qualquer vencimento. Foi também professor do antigo externato liceal e do Colégio de S. José.

Combatente da Grande Guerra, o extinto possuía numerosas condecorações.

Era pai das sr.ª D. Maria Helena e D. Ana Maria de Melo Carvalho.

e do dr. Virgílio de Melo Carvalho, falecido há uma semana.

FUNERAIS

Major Acácio Antunes

Com 67 anos, faleceu na sua residência, Rua João Teixeira Simões, 2-1.º, em Santo Amaro de Oeiras, o sr. major Acácio Antunes. Foi combatente, em França, durante a guerra de 1914-18 e possuía várias condecorações. Na situação de reserva, prestava actualmente serviço no Regimento de Artilharia de Costa.

Colaborou, durante muitos anos, na delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes e fez parte de diversas comissões e da Misericórdia de Oeiras.

Era pai da sr.ª D. Maria da Nazaré César Antunes e irmão da sr.ª

D. Ermelinda Antunes Angélico, professora oficial aposentada, e do sr. António Maria Antunes, major da Força Aérea.

O funeral realizou-se esta tarde, da capela de Santo Amaro de Oeiras para jazigo de família no cemitério local.

Dr. Tomás Alvim

FAFE, 17 — Na sua residência, Casa das Paredes, faleceu o sr. dr. Tomás de Araújo de Vasconcelos Pereira Alvim, advogado e proprietário, que era casado com a sr.ª D. Fausta de Araújo de Vasconcelos Pereira e Alvim, e pai da sr.ª D. Maria Helena Araújo Vasconcelos Pereira e Alvim e do sr. dr. Rui Alvim, que foi director dos Serviços de Censura à Imprensa e actual director dos Serviços de Fomento do S.N.I.

O sr. dr. Tomás Alvim exerceu a advocacia em Portugal e no Brasil, tendo deixado vasta colaboração em jornais brasileiros.

O funeral efectuou-se hoje para jazigo de família.

José Alves de Brito

LEIRIA, 17 — Efectuou-se esta tarde, para o cemitério desta cidade, o funeral do sr. José Alves de Brito, de 63 anos, solteiro, natural de Marinha Grande e há muitos anos comerciante em Leiria, onde gozava de muita consideração e estima. O extinto foi anteontem, ao começo da noite, vítima de um acidente de viação na auto-estrada do Norte, próximo da portagem de Sacavém, como então noticiámos.

O funeral saiu do Instituto de Medicina Legal de Lisboa para a igreja do Espírito Santo, em Leiria, onde foi rezada missa de corpo presente, após a qual prosseguiu com grande acompanhamento.

João António Narciso Leitão

COVILHA, 17 — Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. João António Narciso Leitão, de 86 anos, casado com a sr.ª D. Aurora da Silva Henriques Leitão e pai da sr.ª D. Ema da Silva Leitão e do sr. dr. Amadeu da Silva Leitão, director clínico do Pavilhão Hospitalar Dr. Antonino Vaz de Macedo.

O extinto, natural de Pinhel, era muito considerado e respeitado no meio comercial, tendo-se estabelecido há mais de meio século, e sido fundador e dirigente do Grémio do Comércio do concelho.

SUFRAGIOS

Daniel Gregório da Rosa Duque

Assinalando a passagem do 2.º aniversário do falecimento de Daniel Gregório da Rosa Duque, sua viúva e filhos mandam celebrar na próxima terça-feira, pelas 9 horas, na igreja do Loreto, missa em sufrágio da sua alma.

Nídia da Conceição Viegas Pais

Comemorando o 3.º aniversário do seu falecimento, sua família manda, amanhã, dia 18, pelas 11 horas, na igreja do Campo Grande, celebrar missa pelo seu eterno descanso.



Nídia da Conceição Viegas Pais

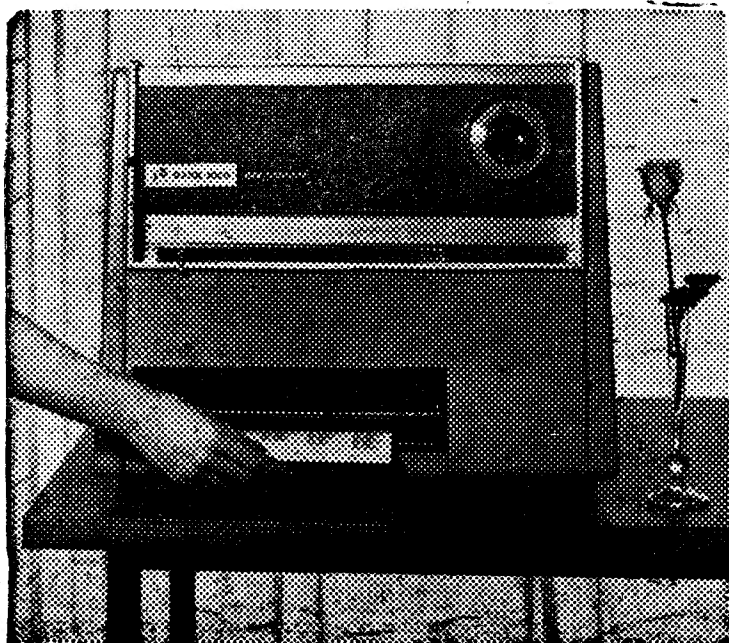
3.º ano de profunda saudade

Amanhã, dia 18, às 11 horas, será rezada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja do Campo Grande.

Agradece-se a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Quantas vantagens procura numa nova copiadora?

Exactamente as que a Rank Xerox 813 lhe oferece



Ao procurar uma nova copiadora pretende exactamente o que uma Rank-Xerox 813 lhe oferece: Copiar tudo. Tinta. Impressão. Lapis. Cores. A seco. Perfeição nas cópias. Facilidade de operação. Automaticidade. Velocidade. Versatilidade. Baixo custo de cópia. E, o que é mais, a Rank-Xerox 813 copia em vulgar papel "Bond" de escrita, a assistência é total e sem quaisquer encargos, o empenho de capital não existe. Basta alugá-la.

Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

RANK XEROX LIMITED

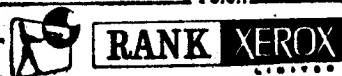
Av. António Augusto de Aguiar, 106 - LISBOA

Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813

Nome _____

Endereço _____ Telef. _____

Assinatura _____



UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK. EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION.

O problema do leite e a defesa da saúde pública

Todos os problemas citados, nele se incluindo acções e iniciativas camarárias de interesse comum, têm merecido sempre o decidido apoio do «Diário de Lisboa»; e podemos citar o abastecimento público nos seus aspectos mais prementes entre as questões às quais dedicamos especial interesse. Nesse complexo panorama avulta o do fornecimento de leite à população citadina. no seu aspecto funcional, correspondente às necessidades do público e nas condições de higiene e salubridade indispensáveis. Este jornal tem pugnado sempre pela solução do problema em prol das necessidades dos consumidores e na defesa da sua saúde; por isso afirmamos o nosso apoio e a melhor colaboração aos louváveis propósitos da campanha divulgadora de tais objectivos, a qual se refere o presidente do Município, sr. general França Borges, na amável carta que nos dirige e a seguir se reproduz:

«Tem o jornal que V. proficientemente dirige, muito louvavelmente pugnado, muitas vezes, pela genuidade e salubridade dos produtos alimentares, especialmente dos mais procurados e essenciais. O reconhecimento do facto, leva-me a solicitar de V. a melhor colaboração para a necessária campanha de divulgação de algumas bases, ainda que das mais elemen-

tares respeitantes à conservação do leite, um produto de alta importância na alimentação pública e indispensável para as crianças e convalescentes.

«Assim torna-se imprescindível alertar a população sobre os inconvenientes da aquisição do produto contido em garrafas que se encontram fora dos frigoríficos, mal capuladas ou com o prazo de validade ultrapassado. Admite-se, perfeitamente, que, depois de inteirado daqueles princípios essenciais, o público passe a recusar as garrafas de leite nas condições atrás referidas, e acredita-se que a Imprensa possa prestar um valioso serviço na campanha destinada a aconselhá-lo a dar o seu contributo nesse sentido, até por ser ele o maior interessado e beneficiário.

A grande difusão dos jornais diários e a sua força de convicção, contribuirão, certamente, no maior grau, para a consecução da finalidade desejada, que é assegurar a defesa da saúde pública sempre ameaçada pelo consumo de produtos facilmente alteráveis e deficientemente conservados. Ao agradecer, desde já a preciosa colaboração que V. se digna prestar-me, através da publicidade nesse importante e conceituado jornal, do assunto atrás exposto: aproveito o ensejo que se me oferece para lhe transmitir os meus melhores cumprimentos».

Progresso no fabrico de lâminas de barbear

Nos últimos anos, registaram-se contínuos progressos na técnica de fabrico de lâminas de barbear. A maior inovação, neste campo, verificou-se em 1965, quando a indústria siderúrgica lançou no mercado um novo aço com baixíssima percentagem de carbono. Em que consistia a vantagem? O aço inoxidável usado, até aí, na produção de lâminas de barbear (a qualidade mais alta nessa altura) tinha muitas partículas microscópicas de carbono espalhadas através do metal. Quando tais partículas apareciam à superfície, as rodas do polimento esmagavam-nas durante o processo de afiamento. O resultado era um gume irregular e uma barba mal feita. Ora o novo aço elimina consideravelmente o problema, sendo possível dar às lâminas um gume muitíssimo mais suave e duradouro.

Esta inovação apareceu agora a público com a Nova Super-lâmina Personna de aço inoxidável, um produto da famosa marca mundial Philip Morris. Depois de introduzida com enorme êxito nas duas Américas e em quase toda a Europa, Personna, a última palavra na técnica de fabrico de lâminas de barbear, será brevemente posta à venda em Portugal.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABA CARIA ARCADE - Praça da Revolução. 8-B.

Colóquio no Palácio Foz sobre «O Ultramar e o Cinema»

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa promove, na Sala de Imprensa do S. N. I., nos próximos dias 19, 20 e 21, às 21 e 30, um colóquio subordinado ao tema «O Ultramar e o Cinema». O programa dos trabalhos é o seguinte:

Dia 19 — Situação actual do cinema português relativo ao Ultramar: desenvolvimento da produção nacional (sector oficial e sector privado) e seu estado actual; difusão do filme sobre o Ultramar no circuito privado (comercial, cultural recreativo, etc.) e no circuito oficial (cinematecas, serviços públicos estabelecimentos, etc.); papel da Radiotelevisão Portuguesa; iniciativas ligadas a este sector do cinema português, legislação; aspectos doutrinários e culturais dos filmes produzidos e da sua difusão.

Dia 20 — Promoção do cinema português relativo ao Ultramar: esquema ideal dessa promoção; integração no cinema nacional e no espírito de unidade portuguesa; acentuação dos aspectos formativos dentro de autêntica qualidade artística e espectacular; o cinema como instrumento de valorização da comunidade portuguesa; fomento da produção e da difusão do filme sobre o Ultramar; seus reflexos na valorização dos cineastas e na cultura do público; reforço das verbas orçamentais para produção e distribuição no sector oficial e facilidades a conceder no sector comercial; a produção ultra-

marina e o seu desenvolvimento; estruturação de um importante sector do cinema português com base nessa produção local; o cinema português relativo ao Ultramar e as relações internacionais; conhecimento actualizado e qualificado do nosso Ultramar através do cinema.

Dia 21 — Conclusões e encerramento do colóquio.

Assembleias gerais

Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa

A assembleia geral ordinária da Cooperativa Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa reúne-se às 9 e 30 do dia 24 do corrente, na antiga sede dos Descarregadores na Travessa da Ribeira Nova, n.º 26, 1.º andar. A agenda de trabalhos é a seguinte: eleição de um terço dos corpos gerentes; apreciar e deliberar acerca de um caso de frases ofensivas dirigidas por um associado a alguns membros da direcção; discutir e votar o relatório e as contas da gerência de 1965.

motor

Publica-se as 5.ª e 6.ª

F. Lima & C.ª Sucr., Lda.
LISBOA

COMUNICAM

que lhes foi entregue pela
EVER-READY PERSONNA
a representação exclusiva para
Portugal da

Personna

SUPER LÂMINA EM AÇO INOXIDÁVEL

Certos da inigualável qualidade deste produto da famosa linha **PHILIP MORRIS**, um dos primeiros no mercado mundial, confiam também, plenamente, na firme colaboração que os seus milhares de clientes sempre lhe prestaram ao longo de 18 anos de progressiva actividade no comércio português de lâminas.

EVER-READY PERSONNA
A DIVISION OF PHILIP MORRIS AND COMPANY LTD
LONDRES

INFORMAM

que confiaram a representação exclusiva
em Portugal de

Personna

SUPER LÂMINA EM AÇO INOXIDÁVEL à firma

F. LIMA & C.ª SUCR., LDA.

Ao iniciarem deste modo o seu contacto com o progressivo Comércio português, estão seguros, quer pela superior competência dos seus Agentes, quer pela inexcelável qualidade das suas lâminas — um produto **PHILIP MORRIS** — de junto dele alcançar êxito análogo ao que **PERSONNA** tem conquistado em todo o Mundo.

Os turistas estrangeiros proporcionam grande animação ao «Mercado de Abril»

O «Abril em Portugal» está já a movimentar, em todo o País, alguns milhares de turistas estrangeiros, que se deslocaram agora propositalmente, fascinados por mil promessas, entre as quais o Sol ocupa lugar do maior relevo. Embora as condições meteorológicas não tenham sido, nestes últimos dias, as mais favoráveis, mesmo assim os nossos visitantes não se cansam (nem se desgostam) por se lançarem à descoberta das belezas paisagísticas, da traça monumental, da etnografia e do folclore, da boa mesa, em suma, de um país que os acolhe com fidelidade.

Por todo o lado, mas especialmente em Lisboa e no Algarve, o bulício cresce, dia a dia, com esta invasão de turistas de todas as latitudes. Instalam-se, divertem-se,

NA QUARTA-FEIRA: «DIA DO TURISTA»

compram isto e aquilo, apaixonam-se pelo artesanato, rendem-se às belezas de uma panorâmica diferente, de uma luminosidade desconhecida, apesar do desfavor do tempo... A vida local recebe, assim, um renovado impulso, movimentando-se, o negócio de pequenas e grandes coisas anima-se mais. Pois ninguém poderá esquecer que o turismo reveste-se essencialmente de contornos financeiros e comerciais. Trata-se, com efeito, de uma indústria muito rendosa, quando bem estudada e programada.

Mas é na capital, onde se ergueu o «Mercado de Abril», na área do Museu de Arte Popular, ali para os lados de Belém, que, verdadeiramente, se festeja o acontecimento. Os forasteiros acorrem, divertem-se. Concentram-se no mercado,

admiram e compram, compram sempre (por vezes nem olham a preços...), comem e bebem... Aliás o «Mercado de Abril» encontra-se bem «abastecido» de magníficas iguarias, de saborosos petiscos, de vinhos (maduros e verdes) de fazer estalar a língua na boca. Em pé ou sentados, nacionais e estrangeiros, sem preocupações de maior, provam da boa pinga e saboreiam os apetitosos pitêus, enquanto desfrutam dos espectáculos de folclore bem castiço.

● Mais e melhor...

Pode, portanto, dizer-se que, com sol ou sem sol, com muita ou pouca chuva, o «Abril em Portugal» se encontra radicado no espírito dos turistas estrangeiros. O programa concretizado este ano apresenta já bastantes melhorias em relação ao anterior. Foi um esforço extraordinário, até pelo facto de o mau tempo ter feito estremecer algumas pessoas. Mas, insista-se, é necessário programar com maior latitude, na pretensão de enquadrar o chamado «Mercado de Abril», cuja área se afigura de modestas dimensões, com os mais diversos e atractivos acontecimentos. A realização de 1966 já se pode considerar, sob este ponto de vista, melhor do que a anterior.

Deste modo, parece que, relativamente à próxima época, haveria que arranjar mais espaço para o alargamento do mercado, reforçando os sectores expositivo, recreativo e comercial, o que se afigura lógico, atendendo à marcada preferência que lhe consagram os turistas portugueses e estrangeiros. Aspirar a uma programação mais vasta deve ser um dos condicionamentos da actividade de quantos se encontram ligados ao turismo industrializado, pois são consabidas todas as vantagens a retirar de um bem conduzido trabalho.

Neste esforço de promoção que está a ser feito, deve registar-se uma palavra de franco louvor para os defensores da campanha de divulgação da boa mesa portuguesa, muito em especial da culinária regional virada à escala hoteleira. A difusão dos bons pratos regionais, tão característicos e ainda desconhecidos dos nossos visitantes, o seu «encasamento» com os vinhos mais apropriados é, sem qualquer dúvida, uma ideia feliz, merecedora do melhor crédito.

O restaurante do «Espelho de Água», que foi muito bem adaptado, constitui, assim, um dos atractivos maiores do «Mercado de Abril». A colaboração prestada por diversas empresas hoteleiras a esta iniciativa também se poderá considerar de privilégio, pois estabeleceu-se uma emulação salutar, da qual não deixará de se aproveitar alguns ensinamentos úteis.

● O jantar de domingo

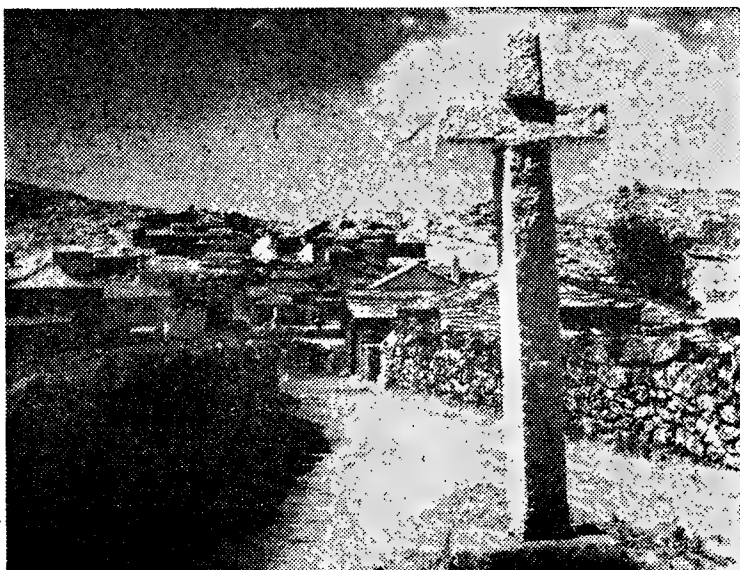
Hoje, domingo, o Restaurante Flecha de Prata, de Lisboa, apresentou-se a exame, com armas e bagagens, no restaurante do «Espelho de Água», capaz de servir cento e vinte pessoas. O almoço foi um êxito. O jantar também se apresenta com um bom «programa», que fará as delícias dos apreciadores da boa mesa. Vejamos o que vai passar-se: sopa de entulho, pescada no forno à marinheira, cabrito estonado à moda de Oleiros e tigela de Proença-a-Nova. Vinhos: branco e tinto, da Adega Cooperativa do Fundão.

O custo do jantar (mais dez escudos do que o almoço) é de 90\$00, nele se incluindo, além das taxas habituais, o serviço gratuito dos vinhos do dia. Segue-se uma sessão de fados. Amanhã, os mestres cozinheiros do Hotel Grão Vasco, de Viseu, serão chamados a prestar as suas provas. Claro que estas jornadas não servem para pessoas de estômago fraco...

INFLUÊNCIA NEFASTA DA ASTROLOGIA

COLOMBO, 17 — (R.) — Um magistrado da cidade e de Jaffa, no Norte de Ceilão, enforcou-se porque um astrólogo lhe disse que as «estrelas» lhe eram adversas.

A viúva do magistrado declarou, num inquérito realizado ontem, que seu marido deixara uma carta dizendo que a lamentava a ela e aos seis filhos.



A povoação, alcandorada na serra da Gralheira, a 1074 metros acima do nível do mar

Nas soberbas alturas da serra da Gralheira fica a aldeia da Pena toda entregue às mulheres

VISEU, Abril — O antigo governador civil deste distrito e deputado, sr. dr. Manuel Marques Teixeira, sempre atencioso para com os homens dos jornais, obsequiou a Imprensa diária acreditada em Viseu, e em São Pedro do Sul, na sua casa das «Elras», Santa Cruz da Trapa — terra mais progressiva do que numerosas vilas.

Sua esposa, distinta senhora, foi inextinguível em atenções, e a recepção seguiu-se uma digressão através da serra da Gralheira em dois «jeeps», nos quais também tomaram lugar os srs. prof. Hildebrando de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul; dr. Pinho Bandeira, presidente da comissão concelhia da U. N. e eng.º Arménio Quintela, chefe do Perimetro Florestal do mesmo concelho.

Cada dia mais bela e enriquecida por vários melhoramentos que a colocam a par de importantes centros urbanos do País, Santa Cruz da Trapa traz-nos à memória o saudoso santa-cruzenze que foi Joaquim Sobrinho e, também nos faz recordar, agradecidamente, os santa-cruzenzes radicados no Rio de Janeiro e ainda por todo o imenso Brasil.

O sr. dr. Marques Teixeira lembrou a colaboração que — disse — a Imprensa lhe prestou quando exerceu as funções de chefe do distrito — e de quem o distrito guarda gratas recordações. Prosseguindo a excursão, passámos, sucessivamente por entre ou à beira de povoados encravados em plena serra, entregues, no seu amor telúrico, ao agro fero e rustico. Aqui a ponte romana da Landeira, ali em baixo, os restos melancólicos do que foi o tão famoso Convento dos Trapistas de São Cristóvão; a seguir, as terras de Preguinho — porta franca de Manhauze, esta uma das aldeias mais portuguesas de Portugal, severa e generosa, trabalhadora e cantante com o seu «rancho» que o sr. inspector Beato (hoje em Moçambique) tão bem ali organizou.

Maravilhas e espantos na Gralheira

Trepamos serra acima, sob um sol envergonhado, que teimava de lutar com o frio, sendo a serra a favor da invernia... Povoados como Antacova, Bondança, Bostarenga (ainda agora de mau cheiro no seu topónimo), Carregal do Campo, Gesteizinho e Malfeitoso evocam figuras celtas de tempos remotos. Mais além, Maião, Salgueiro, Seradinha, esta com seu ar senhoril

de capucha, e tudo a pôr notas de pasmar de como o homem, a gente se adapta se aferra ao que «é seu e muito seu»... mesmo sob neves e ventos de arrasar! Penedos e mais penedos! Oitocentos metros, novecentos até os mil, já região de xisto, vai o sr. eng.º Quintela elucidando. Povos de pastorícia. Mas o interessante é o lugar das «Cabras Bravas», em Ribeira de Pena — que, supomos, somente nos altos de Bragança fronteiriços ou nos recôncavos do Gerez se encontram ainda, saltando como diabólicos símbolos — e eis-nos em Coelhoira, aldeia que nos parece a «capital» da Gralheira, a 1074 metros de altitude.

O horizonte é de pasmar — ou, mais exactamente, pasmaríamos, sim, se o frio não fosse cortante e já a chuva gelada não teimasse em nos afugentar dali para fora. Todavia, os olhos amarram-se-nos lá mais para diante, na aldezinha da Pena, cobertas suas casibecas com pequenas lajes de pedra negra e xistosa e ugar em que moirrejam vinte e quatro criaturas — vinte e duas mulheres e dois homens, como se as lendas das fantásticas amazonas para ali se houvessem transposto!

E os outros seus homens? Fugiram dali para fora, mal conseguiram uma oportunidade de descorinar mais mundo que valesse bem a pena... E em derredor, só as fragas, xisto e as cabras selvagens! Mas de que vive aquela gente? que amanhã? Que semente? Que colhe? O certo é que ali vivem e morrem — como se morre depois de se viver (mais ou menos) um pouco por toda a parte!

Descemos a serra, depois de termos parado no alto de São Macário, que ali tem sua roagem firme e certa, anualmente. E passados os povoados de Macieira, Aldeia do Sul, Sul e São Félix — estas já nos marcam a civilização — eis-nos em despedidas, no Bairro da Ponte de São Pedro.

Certamente, a reportagem há-de prosseguir. A Gralheira é um mundo, que se abre e fecha como do Paraíso, em Santa Cruz da Trapa e São Pedro do Sul: maravilhosamente! Tão maravilhosamente que só ali, na Gralheira, um morto matou dois vivos... que caíram, ravinam abaixo, com o atauda — e foram, depois, três homens a enterrar! — G. C.

Decresce a che...

SANTARÉM, 17 — O tempo continua a melhorar e as escalas hidrométricas assinalam o decréscimo da cheia, mais notório no Ródão e menos acentuado na Barquinha e Santarém. Mas o panorama do Ribatejo, devido a esta devastadora acção das águas, que semeiam a ruína da lavoura, não se modificou apreciavelmente.

Esta manhã, as escalas hidrométricas assinalavam descida do nível das águas em todo o curso do Te-

Estão a subir as águas do Douro

PORTO, 17.

Na Régua registou-se hoje às 9 horas, nova subida do nível das águas do Douro, cujo caudal foi muito avolumado pelas chuvas que têm caído. Verificou-se a subida para os sete metros acima do normal e com tendência para aumentar, por isso e dada a agitação do mar, a barra mantém-se fechada à navegação.

CASINO EST

APRESENTA TODAS AS NOITES
UM SENSACIONAL «SHOW» COM:

THE MORGAN-JAMES

FAMOSOS
DE RITMO

CLAUS BECKERS AND

PRODIGIOSA ATRACÇÃO DA TV

CARLOS RAMOS

NOME CONSAGRADO DO FA



BALLET DE SUD-AM

TODA A EXUBERANCIA E EXO
DAS DANÇAS LATINO-AMERIC

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. F
consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, 1
(Estes preços não compreendem taxas n

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos m

Os mesmos artistas actuam também todas
Terraço das Estrelas do Hotel E

(Maiores 17 anos)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabac
nhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalh
Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Com
publica Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Ta
rante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20

Taverna do Embuçado

RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURÍSTICA

BECO DOS CURTUMES, 10 — ALFAMA

JOÃO FERREIRA ROSA

COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DE D.ª TERESA TAR

E O CONJUNTO DE GUITARRAS DE RAUL NER

TROCO

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos.

Facilidades de pagamento

ARMAZEM DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 83 21 61

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVSARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia
em Portugal

PUBLICA-SE AS 5.ª FEIRAS

e a cheia no Ribatejo

mas continuam cortadas as principais ligações rodoviárias

jo: no Ródão, baixou de 10,15 metros às 7 horas para 9,74 metros às 10; na Barquinha, no mesmo período, desceu de 7,32 metros para 7,17 metros; em Santarém, passou de 7,35 metros às 7 horas para 7,29 metros às 10.

Continuam, porém, cortadas todas as estradas que ligam vilas e povoações quer para o Norte, quer para Leste, quer para o Sul de Santarém. Há ainda povoações isoladas e as ligações com Lisboa são feitas por um desvio, visto a estrada nacional permanecer interrompida ao trânsito, nos sítios da ponte de Asseca e da Bocarra.

Os lavradores estão a vender o vinho a 1\$60

As horas que se vivem na re-

gião ribatejana são de pura calamidade, tanto para os lavradores como para os trabalhadores rurais, aos quais se depara uma incerteza muito maior do que aquela a que as cheias cíclicas habituaram o homem do Ribatejo.

E' agora certo que os produtos da terra — que tão mal pagos têm sido sempre e cujos preços não acompanharam a alta do custo de vida — vão escassear este ano. E a difícil situação económica dos agricultores, muitos deles endividados, dá origem á venda ruinosa — ao desbarato — do vinho a armazenistas particulares que, pagando em menor prazo do que a Junta Nacional do Vinho, estão a comprar o produto a 1\$60 o litro. Não há memória de tão grande baixa no preço do vinho — preço que, pelo contrário, deveria subir, tendo em conta o agravamento dos custos da mão-de-obra e dos produtos químicos utilizados para a cultura e defesa da vinha.

ESTORIL

AS NOITES
L «SHOW» COM:

GAN-JAMES DUO

FAMOSOS INTERPRETES
DE RITMOS MODERNOS

KERS AND PARTNER

ATRAÇÃO DA TV ALEMA

LOS RAMOS

CONSAGRADO DO FADO



DE SUD-AMÉRICA

EXUBERÂNCIA E EXOTISMO
ÇAS LATINO-AMERICANAS

Consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00 (compreendem taxas nem impostos)

DOMINGOS «Matinée» às 17 horas

00 (Taxas e impostos não incluídos)

s actuam também todas as noites no

estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores 17 anos)

contra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matos, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurador Rubras, a partir das 20 horas.

mbuçado

DADE TURÍSTICA

ALFAMA

LISBOA

A ROSA

RESA TAROUCA

UL NERY

PAGINA CENTRAL



A assembleia geral da União Progressiva de Sobral Valado decorreu num ambiente de fraterno convívio

Uma eloquente manifestação do espírito de sã fraternidade reuniu esta manhã em Lisboa os naturais de Sobral Valado

Muitas centenas de famílias naturais do concelho de Pampilhosa da Serra, assim como de toda essa bonita região serrana, vivem em Lisboa. E aqui mantêm os mais puros e fundos laços de fraternidade e união, numa continuidade viva e permanente do espírito baírrista que caracteriza a gente que a dureza ingrata da sua terra atrai para longe e trás até á cidade. Pois os naturais de Sobral Valado dão um magnífico exemplo desse espírito, sentindo-se unidos mesmo dispersos pela grande urbe. E para terem uma casa onde possam, de vez em quando, reunir-se, tratar de assuntos dos seus conterrâneos, procurar resolver problemas da sua terra, agruparam-se em colectividade que honra essa tradição — a União Progressiva de Sobral Valado. Dadas a todas as profissões, e aqui radicadas, essas centenas de famílias jamais esquecem a sua terra. as suas origens serranas, unidas em gregarismo que se transforma em mútua compreensão e ajuda.

Assim, hoje, os naturais dessa bela povoação perdida entre pinhais e leiras pobres, tiveram a sua festa, que constituiu mais uma manifestação de solidariedade e de vitalidade.

De manhã, foi celebrada missa na igreja do Hospital de S. José, e a que assistiram centenas de pessoas. Foi celebrante o padre António Pedro dos Santos, director do Colégio de S. Teotónio, de Coimbra, tendo sido acolitado pelo padre José Vicente, prior de Côja. A's lavandas serviram o prof. dr. António Caetano e srs. Eduardo Joaquim Nunes

Junior e inspector Alberto Pinto. Seguiu-se uma assembleia geral na sede da União Progressiva de Sobral Valado, a que presidiu o padre José Vicente, presidente da assembleia geral daquela colectividade regionalista. Estiveram presentes centenas de naturais da terra. Foi apreciado, discutido e aprovado, por aclamação, o relatório e contas da direcção, respeitante á gerência de 1965. Antes, porém, todos os presentes distinguiram o «Diário de Lisboa» com uma calorosa saudação. Durante a sessão foi posto em evidência o zelo, o esforço e a boa vontade com que a direcção da colectividade sempre tratou os interesses de Sobral Valado, tendo sido aprovado um voto de louvor á sua actividade.

Terminada a assembleia, que decorreu num ambiente de sã convívio, centenas de naturais de Sobral Valado reuniram-se num almoço de confraternização. Aos brindes, falaram os srs. padre António Pedro dos Santos, António Lopes Machado, Eduardo Joaquim Nunes Junior, António Gonçalves e padre José Vicente, que exaltaram o espírito de fraternidade que reina entre todos os conterrâneos.

Por fim, efectuou-se uma visita pascal domiciliária a várias famílias da região. Os óbulos, assim como os demais donativos angariados pela U. P. S. U., destinam-se a auxiliar famílias desprotegidas e a melhoramentos de interesse para a terra, num plano de notável acção assistencial.

MERCADO DE ABRIL

MOSTRUÁRIO DO ARTESANATO PORTUGUÊS
MUSEU DE ARTE POPULAR — BELÉM
DE 16 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1966

RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 17/4 — EMENTA	DIA 18/4 — EMENTA
Confeccionada pelo Restaurante Flecha de Prata — Lisboa	Confeccionada pelo HOTEL GRÃO VASCO — Viseu
JANTAR	ALMOÇO
Sopa de entulho	Caldado verde com broa de milho
Pescada no forno á marinheira, com arroz de ervilha	Bacalhau á Ponte do Abade
Cabrito estonado á moda de Oleiros, com salada de alface, agriões e rabanetes	Rojões com morcela á Beira Alta
Tigelada de Proença-a-Nova	Bolinhas cobertas á moda de Vouzela
Café do Ultramar	Café do Ultramar
Vinhos:	Vinhos:
branco «Adega Cooperativa do Fundão»	Dão «Terras Altas» — branco — J. M. da Fonseca
tinto «Adega Cooperativa do Fundão»	Dão «Terras Altas» — tinto — J. M. da Fonseca

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço — das 12.30 ás 14.30 — 80\$00 — jantar — das 20 ás 22 h. — 90\$00
— Após os jantares haverá fados e guitarradas e será facultada a entrada ao publico no restaurante (consumo obrigatório de bar: 30\$00).
— Reserva de mesas pelo telefone n.º 612488.
— Funciona, também, no Mercado de Abril, outro restaurante com cozinha portuguesa, de tipo popular. Telefone 612699.
— A Agência de Informações do Comissariado do Turismo nos Restauradores — telefone 367032 — poderá fornecer a quem desejar a relação completa das ementas do Restaurante do «Mercado de Abril».

Os vinhos servidos no almoço oferecido á Imprensa, foram os seguintes:
Vinho verde «Quinta de S. Claudio» — branco; Vinho verde «Casal Garcia» — tinto — Soc. A. Quinta Aveleda; Aguardente velha «Moura Basto» — J. Moura Basto.

A ÚLTIMA RÉCITA NO «METROPOLITAN OPERA»

NOVA YORK, 17 — (F. R. e R.) — Cinquenta e oito artistas líricos, onze maestros — entre os quais Leopold Stokowski — e a melhor sociedade nova-iorquina, numa profusão de casacas e vestidos cintilantes, participaram ontem á noite, no palco ou na sala, no último espectáculo do «Metropolitan Opera», de Nova York.

As mais belas vozes do Mundo, desde Caruso até Chaliapine e Gigli, fizeram-se ouvir neste famoso teatro de ópera, desde a sua inauguração em 22 de Outubro de 1883. Considerada antiquada, a bela sala dos camarotes dourados e balcões de estilo «rococó», vai ser agora abandonada, para ser demolida e dar lugar a um edifício de escritórios. A famosa Companhia de ópera reaparecerá em 16 de Setembro no «Lincoln Center», o seu novo edifício, trinta quarteirões mais acima, na Broadway, que custou 46 milhões de dólares.

A última representação principal com alguns fragmentos do «Tannhäuser», de Wagner e terminou com a apoteose do «Fausto», de Gounod, aplaudindo o publico delirantemente...

A direcção do «Metropolitan» providenciou para que fosse retirado discretamente tudo o que pudesse tentar os coleccionadores de recordações. Assim, ontem á noite, os espectadores já não encontraram as gravuras e fotografias de artistas que decoravam a sala, até os numerosos das poltronas tinham desaparecido...

A grande cortina dourada do velho teatro, porém, vai ser retalhada em bocadinhos, para recordação.

O ALMIRANTE CABANIER FOI HOJE A FÁTIMA

O chefe do Estado-Maior da Armada de França, almirante Cabanier, que se encontra no nosso País em visita oficial, deslocou-se hoje a Fátima, na companhia da esposa, de um representante do almirante Armando de Roboredo e esposa, dos oficiais da sua comitiva e do comandante Ferraz de Carvalho, adido naval português em Paris, e esposa.

O almirante Cabanier, que visitou no percurso o mosteiro da Batalha, chegou á Cova da Iria cerca do meio-dia, ouvindo missa na basílica. Após o almoço, regressou a Lisboa, com paragens em Alcobaça, para admirar o mosteiro, e na praia da Nazaré, onde visitou o Sítio.

O almirante Cabanier concluirá amanhã a sua visita a Portugal, devendo regressar a Paris cerca das 9 horas.

A INTERRUPÇÃO da via férrea entre o Lavre e S. Torcato

LAVRE, 17. — Apesar da rapidez dos trabalhos que, desde a tarde de anteontem, têm sido efectuados, para a reparação da linha Lisboa-Seil e o desimpedimento da via, aqueles só devem ficar concluídos ao fim da tarde de hoje.

A interrupção da circulação de comboios verifica-se no troço entre S. Torcato e o Lavre, e foi provocada pelo rebentamento de uma represa.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÊNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA

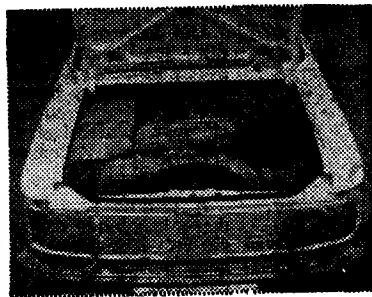
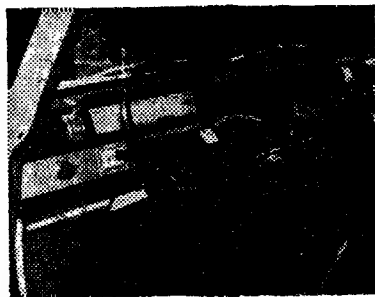
COLCHOARIA SÃO CIRO Tel. 666564
R. de S. Ciro, 26 Tel. 676772

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1966



**100 % NOVO
EIS O
INACREDITÁVEL**

NSU 110



PORQUÊ INACREDITÁVEL?

É o veículo que faltava nesta categoria, porque nunca se tinha construído um 1100 tão brilhante, tão completo sob todos os pontos de vista. NSU apresenta-vos o Inacreditável, prova-vos "o impossível": lola o texto deste anúncio e depois venha ver este NSU 110. Não terá sombra de hesitação e não haverá mais comparações.

RÁPIDO

145 Km/h! Além de ser agradável ter uma viatura rápida, é necessário na situação actual, porque os homens acti-

vos de hoje não têm tempo a perder.

VIGOROSO

No espaço de 6 segundos 0, estareis a 60! Em 11 segundos 11, estareis a 80! Em 16 segundos 16, teréis atingido 100!

NÃO É CARO

Consumo somente 7 litros 1/2 aos 100 quilómetros. E se andar sempre no máximo talvez faça 8 litros 1/2... mas é preciso ser muito duro com o seu NSU!

SEGURO

À frente: travões de disco. Àtrás: super travões de tambor. É de longe a me-

lhor solução e foi adoptada pelas melhores e mais modernas viaturas. É a solução equilibrada que bem permite travar num momento na cidade (e a frio) e manter uma travagem infatigável e ultracurta na estrada.

SUPER-ESTÁVEL

Respira estabilidade e nada como ver. Mas é preciso conduzi-lo: vira com uma facilidade sensacional, o seu comportamento em estrada é impressionante.

LUXUOSO

Mil detalhes requintados: volante luxuo-

so, tablier tom de madeira, assentos bem estofados e generosamente almofadados... é muito longo de enumerar, venha ver!

6 LUGARES "RELAX"

É largo: 1 metro e meio. É comprido: 4 metros. Acomoda 5 pessoas à vontade e o seu teto plano permite aos de maior estatura estarem como em casa, mesmo nos lugares de trás.

PORTA BAGAGEM IMENSO

Um "melo-metro cúbico": é inacreditável mas verdadeiro.



EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOC. LUSOLANDA, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C - TELEF. 537077

E NOS SEUS AGENTES
EM TODO O PAÍS

**GRANDE BAIXA DE PREÇOS
POR MOTIVO DE OBRAS**

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA. - Rua da Prata, 279

APRESENTA TODO O SEU VASTO SORTIDO DE: LANIFICIOS PARA HOMEM — LANIFICIOS PARA SENHORA — SEDAS — ALGODOES — MALHAS — FATOS — CASACOS — CALÇAS — SAJAS — VESTIDOS — CAMISARIA — ATOALHADOS — ROUPAS DE CAMA — FIOS TRICOT — MARQUISETES DE TERYLENE.

A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

**Leilão de remessas
transportadas
por caminho de ferro**

No dia 18 do corrente e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de to-

das as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão di-

rigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 15, das 10 às 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

PARA CADA LAR...

FRIGORÍFICOS



ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS
em todas as classes de
barco e avião



na
AGENCIA UNIVERSO
(Fundada há 27 anos)
RUA DE S. PAULO, 9
— LISBOA —

Tel 324790
367249

Por 160. contos

Adquira quintinha de
5000 m2 no ALGARVE.
Facilidades pagamento. Pa-
ra mais informações dirija-
-se a L. DE SOUSA — Rua
S. Pedro, 14 - Faro - 23933

A rainha Isabel II completa este mês 40 anos de idade

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — Isabel II, a jovemzinha por quem tanta gente se enterneceu quando, em 1952, subiu ao trono da Inglaterra, faz este mês 40 anos — com satisfação, auto-segurança e sem o menor sinal de preocupação.

Dentro de alguns anos, poderá pensar em entregar a coroa ao filho mais velho, o príncipe Carlos, que actualmente tem dezassete anos. Mas não é provável, entretanto, que a rainha abdique antes dos cinquenta anos — para que o príncipe possa ganhar a maturidade suficiente e — de preferência — se tenha já casado e assegurado a sucessão do trono.

Esta rainha, que completa 40 anos no dia 21 de Abril, era uma rapariga reservada de vinte e cinco, em 1952, quando sucedeu no trono a seu pai, o rei Jorge VI.

E hoje os seus ministros afir-

castelo de Windsor, a sua residência favorita na margem do Tamisa, quarenta quilómetros acima de Londres, a rainha monta a cavalo antes do pequeno almoço, acompanhada pela filha, a princesa Ana, de 15 anos — e para isso ambas se levantam muitas vezes às seis da manhã.

Isabel II, mais viajada que qualquer outro dos monarcas ingleses que a antecederam, joga ténis de mesa durante os seus cruzeiros no iate real «Britannia», e pratica outros desportos em Buckingham e no castelo de Windsor, onde há piscinas e campos de «cricket», que a rainha utiliza com o príncipe Filipe, o príncipe Carlos e a princesa Ana.

NAO BEBE E NAO FUMA

Em Balmoral, a rainha sai por vezes de casa do nascer ao por do Sol — embrenhando-se nas veredas das montanhas onde caça, ou pesca nos rios.

«Sou camponesa do coração» — diz a rainha que atribui a esse facto a sua contínua boa saúde e forte constituição.

A sua beleza, como a sua pessoa, é simples: desde os 17 anos que usa os mesmos cosméticos. Não bebe e não fuma (nem nunca pretende fazê-lo).

Só se pinta — e muito ligeiramente — em ocasiões especiais, quando se sabe que a televisão há-de virar-se para ela.

MIL E SEISCENTOS TELEGRAMAS DE PARABENS PELOS ANIVERSÁRIOS

Quanto à correspondência, Isabel II observa cada carta que lhe enviam e lê os simples telegramas de parabéns. Nos aniversários, recebe cerca de 1600.

Também costuma aceitar os convites para visitar hospitais, colocar as primeiras pedras, observar fábricas e participar noutras cerimónias.

A leitura dos documentos oficiais, entregues pelo Governo diversas vezes por dia, em pastas vermelhas em que unicamente se lê «A rainha», faz parte integrante da sua vida.

«E' um hábito igual ao de lavar os dentes» — disse um dia Jorge VI. Isabel não nasceu para ser rainha. O seu destino foi subitamente alterado quando tinha 10 anos. O tio, o rei Eduardo VIII, abdicou em 1936. E o pai de Isabel subiu ao trono, fazendo dela a princesa herdeira.

Os mestres rodearam-na para lhe falarem de História Constitucional, das tradições da monarquia, das conversas com os potentados do Oriente e com os operários das fábricas inglesas.

Em Julho de 1947, o rei anunciou «com o maior prazer» o noivado de sua filha mais velha com um oficial da Armada que ela conhecia desde pequena, o tenente Filipe Mountbatten, que nascera príncipe Filipe da Grécia, mas abandonara o título quando se tornou cidadão britânico.

Dez anos depois, em 1957, a rainha voltou a dar-lhe o título.

DANTE «REABILITADO» 600 ANOS DEPOIS

AREZZO, 17 — (F. P.) — O poeta Dante Alighieri — mais de 600 anos depois da sua condenação à morte por fraude, conspiração e revolta armada contra a sua pátria — foi reabilitado por um «tribunal de apelação» reunido ontem em Arezzo.

A «audiência» de revisão decorreu sob a presidência do dr. Ernesto Eula, antigo presidente do Supremo Tribunal, com a participação de numerosos juristas e especialistas em estudos sobre Dante, tais

SINTRA ESPERA-O
Para a sua Associação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Apareceu na capital britânica a cabeça da estátua de Nelson dinamitada em Dublin

LONDRES, 17. — (R.) — Um atarracado dono de uma taberna e um antiquário londrino travam hoje discussão sobre a posse de um bocado de granito, com o peso de 101 quilos «dinamitado por extremistas irlandeses há cinco semanas».

O pedaço de pedra em questão é a cabeça da estátua de Lorde Nelson que encimava o monumento de 42 metros de altura do herói naval da Grã-Bretanha no Centro de Dublin, capital da república da Irlanda.

Oficialmente, a cabeça pertence ao Conselho Municipal de Dublin, mas desapareceu de um dos armazéns do município pouco depois de uma explosão ter destruído o monumento, na madrugada do dia 8 do mês passado.

O bloco de pedra apareceu agora em Londres — e dois homens dizem tê-la em seu poder. Um dos homens é o taberneiro Butty Sugrue, que diz projectar exhibi-la na sua taberna no noroeste de Londres. O outro é o negociante de antiguidades Bennie Gray, que afirma tê-lo trazido clandestinamente, de avião, da Irlanda, e depois, transportado de automóvel para Londres, na mala do seu carro.

O taberneiro garante que comprou a cabeça a um grupo de estudantes de Dublin, por 550 libras.

Os portos moçambicanos e a região de Cabinda Um jornalista britânico salienta a dependência em que deles se encontram diversos Estados africanos

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — A política de portas abertas que o Governo português segue nas suas províncias ultramarinas vai, inteiramente, ao encontro das necessidades dos países africanos economicamente dependentes dessas parcelas de território português para as suas relações com o resto do Mundo — escreve Patrick Orr no «New Africa», que se publica em Londres e que versa os problemas daquele continente sem se emisculir em considerações de carácter político.

«Enfrentando os factos na África Portuguesa» é o título do artigo em que Patrick Orr relata, como se processou o nascimento e como decorre a agitada existência dos chamados «movimentos» para a independência de Angola, como a U.P.A., de Holden Roberto, responsável pelos morticínios no norte da província, e o M.P.L.A., de Agostinho Neto e Mário de Andrade, movimento rival de Holden Roberto — que representa «um dos braços de Pequim na conquista da África».

O CAMPO DE TREINO DE HOLDEN ROBERTO PARECE TER SIDO ENCERRADO

«Holden Roberto» — lembra o jornalista — «deve os seus dias de «leader» ao facto de ser baço, como o antigo presidente do Congo de Léopoldville, Joseph Kasavubu. A queda de Kasavubu e dos seus partidários resultou na queda vertical da influência de Roberto, cuja sede, em Léopoldville, já foi uma

(Continua na 26.ª página)

Rusk considera inviável o abrandamento da tensão sino-americana

WASHINGTON, 17 — (R.) — O secretário de Estado americano Dean Rusk não considera viável — pelo menos enquanto estiverem no Poder os actuais dirigentes chineses — qualquer degelo nas relações entre os Estados Unidos e a China. Parece-lhe, antes, que o abrandamento da hostilidade entre os dois países há-de surgir quando a nova geração chinesa tomar o comando do país, e depois da morte dos revolucionários da velha guarda, como Mao Tsé Tung.

Rusk expôs os seus pontos de vista sobre a evolução das relações sino-americanas numa reunião privada da subcomissão para o Extremo Oriente da Câmara dos Representantes, no mês passado. O seu depoimento, no entanto, só ontem á noite foi divulgado.

Ao mesmo tempo, o secretário de Estado, reiterou a política dos Estados Unidos para com a China: A América deseja estabelecer com este país relações amistosas, mas está firmemente decidida a resistir à violência e ambição comunistas no Extremo Oriente.

CONTINUA A ENGORDAR UM AMERICANO QUE PESA 272 QUILOS

PHOENIX (ARIZONA), 17 — (F. P.) — Raphael Apodaca, de 61 anos, engordou 159 quilos em 14 anos e continua a aumentar de peso. Hoje pesa 272 quilos e, contudo, não é comilão.

Os médicos de Phoenix estão perplexos perante este caso misterioso e perturbador de obesidade. Apodaca não pode deslocar-se, pois fica estafado ao fim de alguns passos e uma cadeira de rodas não poderia suportar o seu peso. Circula deitado em dois colchões suspensos de uma grua montada sobre rodas.

Suposto rapto de três futebolistas etíopes

KHARTOUM, 17 — (R.) — A Embaixada etíope nesta cidade acusou a Embaixada da Somália de raptar três futebolistas etíopes, que se disse terem pedido asilo na segunda daquelas embaixadas, anteontem.

Um porta-voz da Embaixada da Etiópia declarou ainda que tinha protestado junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Sudão, contra o incidente.

Na sexta-feira á noite, a Embaixada da Somália comunicou que os três etíopes tinham ali chegado, pedindo asilo e solicitando o seu envio para a Somália, visto serem originalmente nacionais somali.

Os três homens — Ismail Girella, Mohammed Bigrell e Ibrahim Wabri — têm alinhado pela Etiópia em jogos internacionais. Encontravam-se em Khartoum para jogar contra uma equipa sudanesa.

A Embaixada somali comunicou também que enviaria em breve os três futebolistas para a Somália.

JACQUELINE KENNEDY EM ESPANHA

MADRID, 17 — (A. N. I. e R.) — Jacqueline Kennedy chegou esta manhã, de avião, a Madrid, a caminho de Sevilha, onde será hospede da duquesa de Alba, e assistirá ao baile das debutantes.

A sr.ª Kennedy chegou no mesmo avião em que regressou a Espanha o ministro dos Negócios Estrangeiros Fernando Maria Castiella, que visitou Washington e a sede das Nações Unidas, em Nova York.



A rainha Isabel II, que este mês faz 40 anos

mam que as notas que ela lhes escreve são tão incisivas como qualquer das rubricadas pela sua bisavó, a rainha Vitória.

No entanto, o seu aspecto continua a ser jovem.

As medidas dos seus fatos são as mesmas que tinha aos 21 anos — mesmo depois de ter tido quatro filhos e catorze anos no trono.

LEVANTA-SE CEDO E DEITA-SE TARDE

Isabel II levanta-se cedo: toma o chá às sete e trinta da manhã, e nunca se deita antes da meia-noite.

Mesmo aos domingos e feriados, tem de dar despacho aos documentos oficiais e a telefonemas dos serviços governamentais, além de visitas e dos seus deveres de esposa e mãe de família, senhora de um grande lar.

Tem excelente saúde. Quando acontece a rainha adoecer, é apenas uma constipação seguida de sinusite — a doença crónica na casa real de Windsor.

TRATAMENTOS DE BELEZA DIÁRIOS

Onde reside o segredo da radiosa juventude da rainha?

Ninguém o disse nunca, mas sabe-se que segue tratamentos diários para a saúde e para a beleza.

Todas as tardes arranja forma de assegurar meia hora de exercício ao ar livre. No palácio de Buckingham caminha pelos jardins ladeados de árvores em companhia dos seus «terriers», inspecionando as flores ou jogando a bola com os filhos mais novos — o príncipe André, de seis anos, e o príncipe Eduardo, de dois.

A chuva não a impede de fazer o seu exercício: cobre a cabeça e afronta o mau tempo.

Nos fins de semana passados no

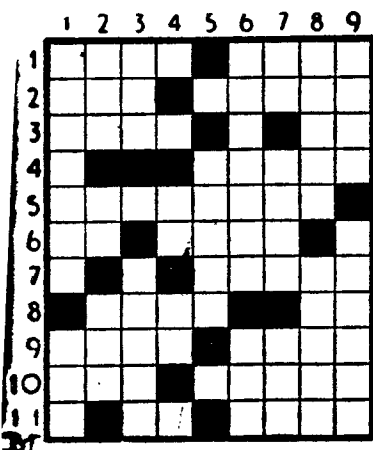
HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Abril de 1936 publicava:

«A Amazônia, depois de um período florescente, assistiu à ruína da borracha, porque outros países a exploraram ou lhe inventaram um «sucedâneo». Agora está-se passando coisa parecida com a castanha do Pará que, levada para terras estrangeiras como contrabando, feito às escancaras, começou já a frutificar na Índia para onde os Ingleses a transplantaram. Entrou já no Tamisa o primeiro barco carregado de tão precioso fruto — precioso como alimento e como riqueza industrial.»

PALAVRAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4076



HORIZONTAIS: 1 — Deidade. Habilidade. 2 — Pertencimento. Recrear. 3 — Ir ao chão. Observa. 4 — Calamidades. 5 — Oferecer probabilidades. 6 — Preposição e artigo. Aniversário. 7 — Risco. 8 — Produz. Artigo (pl.). 9 — Vagueia. Um par. 10 — Negativa. Determine. 11 — José (fem.). Cursos de água.

VERTICAIS: 1 — Amputar. Eial. 2 — Segura. Nome de letra grega. Grande. 3 — Dirige-se. Violento. 4 — Maligna. Arguidia. 5 — Nome científico da hortelã. 6 — Denunciante. Conceder. 7 — Preposição. Prejudica. Junta. 8 — Obrigação. Filtrado. 9 — Rezas. Searas maduras.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo pensamento, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4075

HORIZONTAIS: 1 — Mitrado. 2 — Anéis. NÃO. 3 — Rosa. Coas. 4 — Apt. Há. Se. 5 — Teorema. 6 — Ar. Pisa. 7 — Aud. rom. 8 — Sn. PANELA. 9 — Atr. as. 10 — Rei. Es. Vá. 11 — Assem. SEM.

VERTICAIS: 1 — Marota. Sara. 2 — Inoperantes. 3 — TESTO. Ris. 4 — Ria. Roupa. 5 — As. He. Dá. Em. 6 — Comp. pinas. 7 — Ona. Aires. 8 — Aos. Sal. Vê. 9 — Dose. Amaram. (Provérbio: NÃO HÁ PANELA SEM TESTO).

CURIOSIDADES

● Bruxedo e mau olhado

Paracelso deu a uma mulher que queria enfeitiçar um homem a seguinte receita para a eficiência do mau olhado:

«Se uma bruxa pretende deitar mau olhado a um homem, deve dirigir-se a um lugar apropriado para o fazer. Logo que o tenha ao alcance, ponha os seus olhos num espelho envenenado; depois esconda o espelho e olhe para o homem. A acção do veneno passou do espelho aos olhos e dos olhos ao homem; depois a bruxa tira o veneno dos olhos, contemplando o fogo de moradamente; em seguida toma um pano, envolve nele uma pedra

e deita-o ao fogo. Logo que o pano seja queimado, acaba-se a peçonha: os olhos da bruxa ficam livres de malefício, mas não os do homem, que ficará cego.»

● Os pêlos da barba

A barba normal de um homem, contando a superfície pilosa, contém cerca de treze mil pêlos.

O crescimento diário dos pêlos da barba varia de 0,2 a 0,6 de milímetro, ou seja a média de quatro décimos de milímetro.

● Os nomes da gripe

Data do século XVI a primeira referência oficial à gripe. Foi feita, no ano de 1592, por «Sir» Thomas Randolph à rainha Isabel I, da Inglaterra.

Cientistas milaneses chamaram-lhe influenza, quando da primeira epidemia europeia em 1743. Na maior pandemia deste século, em 1918, a qual causou trinta milhões de vítimas, os franceses designaram-na espanhola e os espanhóis, francesa.

● Ferve a água mais depressa

A água ferve muito mais rapidamente quando raios ultravioletas aquecem o líquido directamente.

Ao cabo de experiências com os melhores resultados, uma fábrica alemã está a produzir um ebulidor de imersão que emite raios, no qual a espiral de aquecimento está dentro de um tubo de quartzo. Este material não é apenas imune à acção dos ácidos, mas, também, é resistente às mudanças repentinas de temperatura.

EFEMÉRIDES

Abril

● 1725 — Dia 17 — Parte para a China a embaixada de D. João V.

● 1905 — Morre o inventor francês Charles Renard, construtor dos primeiros balões dirigíveis, que fez a primeira viagem aérea.

Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (INVÁLIDOS DO VOLANTE)

ASSEMBLEIA GERAL

(Reunião Extraordinária)

Emídio Santana, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, usando da faculdade que lhe é conferida pelo n.º 1 do Art. 79.º do Estatuto, convoca a Reunião Extraordinária desta Assembleia, para o dia 23 de Abril corrente, a qual terá lugar pelas 20,30 horas, em primeira convocação, no 2.º andar, do n.º 34, da Avenida Visconde de Valmor, em Lisboa.

ORDEM DOS TRABALHOS

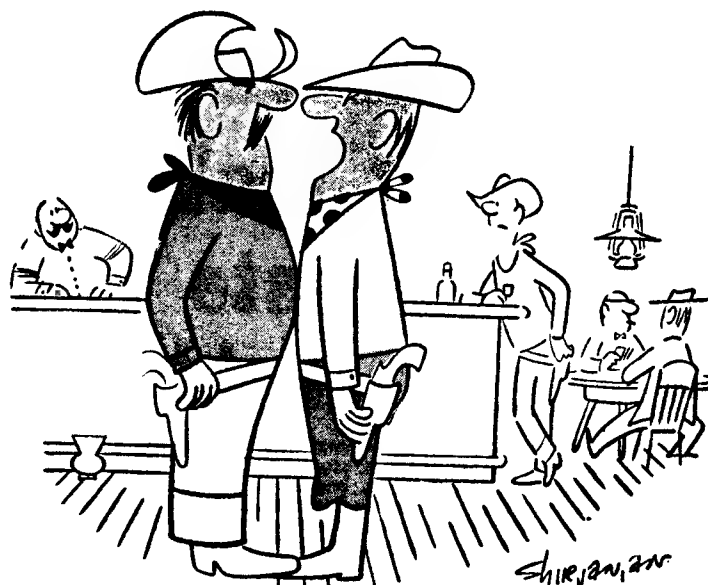
- 1.º — Apreciação e votação das conclusões do Relatório da Comissão de Inquérito.
- 2.º — Nomeação de agregados à Comissão Directiva para a conclusão do triénio.

No caso de não haver número legal de presenças, funcionará a mesma Assembleia, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de sócios, conforme o disposto no n.º 1, do Art. 59.º do mesmo Estatuto.

Lisboa, 14 de Abril de 1966.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Emídio Santana



— Oiça, forasteiro, dou-lhe até ao pôr-do-sol para tirar o pé de cima do meu.

ANEDOTAS

■ Sabes como é que se matam elefantes roxos?
— Não...
— Com uma espingarda roxa.
— E elefantes brancos?
— Também não sei...
— Aperta-se-lhes o pescoço até ficarem roxos e depois dispara-se a espingarda roxa...

■ Um professor repreendendo um aluno:
— O senhor tem mais untos do que instrução...
— Não admira! — retorquiu o es-

tudante. — Quem me dá de comer é o meu pai; e quem me dá a instrução é o senhor!...

■ Duas mães, muito vaidosas, falavam das suas filhas:
— A minha preocupa-se muito em andar bem arranjada e, por isso, muda de vestido duas ou três vezes por dia.
— Pois a minha muda dez ou doze vezes por dia...
— Como é isso possível?... Que idade tem ela?...
— Dois meses e meio!

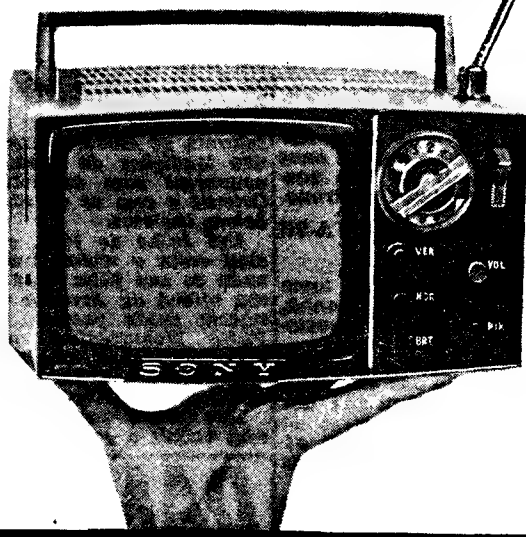
O MAIS PEQUENO E PERFEITO
TELEVISOR DO MUNDO
DE 5 POLEGADAS (12,7 cms.)
COMPLETAMENTE TRANSISTORIZADO

VERDADEIRAMENTE PESSOAL

SONY

micro TV MODELO 5-202E

O Micro TV SONY pode seguir-lo para toda a parte — em casa, no escritório, na praia ou no campo, no automóvel — permitindo seguir em cada momento o seu programa favorito.



Representantes em Portugal:

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª, L.ª — PORTO

Distribuidores no Sul — ANTONIO BARO, L.ª — LISBOA

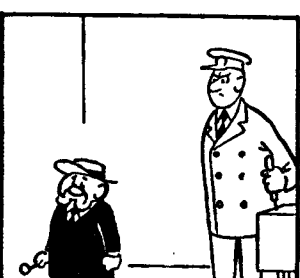
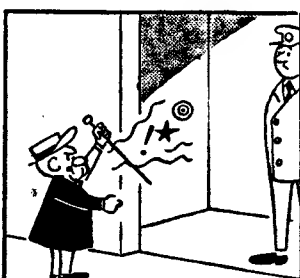
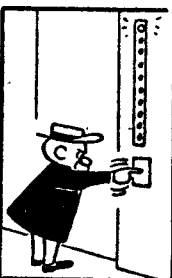
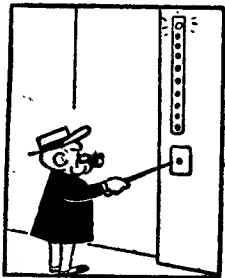
MAIS UM
RECLAMO LUMINOSO
ARTA
TORRES NOVAS
PARA
FRAMAR

R. Martins Carvalho, 10 — Coimbra

PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



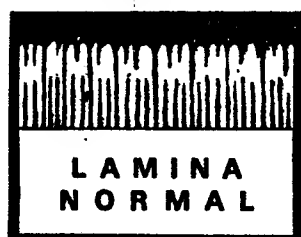
SUPER!

SCHICK

SUPER STAINLESS STEEL

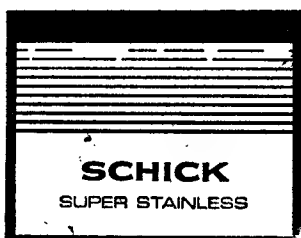


O MICROSCÓPIO
mostra a diferença



* NOVO AÇO DE MICRO-GRÃO

Os cientistas da SCHICK pediram aos técnicos suecos da indústria de aço para estudarem uma nova espécie de aço inoxidável com partículas mais pequenas e uniformes. Daí resultou o novo aço de micro-grão, o melhor jamais fabricado e que permite um fio mais fino e suave, com uma duração superior a qualquer outro aço inoxidável.



* SUPER-POLÍMERO — A substância mais anti-fricção conhecida do homem

A sua ligação íntima ao metal é feita sob calor intenso, por um processo exclusivo. Mesmo os mais minúsculos poros do metal são preenchidos por esse polímero. A superfície do fio fica assim isenta de fricção e incrivelmente suave.

EM PORTUGAL!

-PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA-

SCHICK SUPER STAINLESS

a 1.ª lâmina de aço inoxidável, ultrapassa-se a si própria, beneficiando de um tratamento excepcional, que é o produto do avanço da "técnica SCHICK".

O seu super aço inoxidável, com um revestimento de super-polímero, fazem da SCHICK uma super lâmina de duração e suavidade incedíveis.

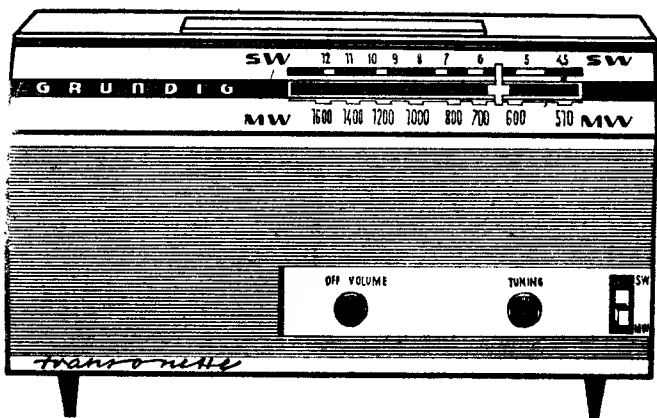
DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª. LISBOA - PORTO

escute...

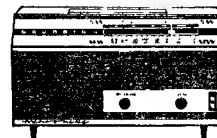


e aprecie a reprodução 'real'

da nova **TRANSONETTE 70** ^{a WE}
ao excepcional preço de **1.390\$00**



- 8 TRANSISTORES
- ONDAS MÉDIAS E CURTAS
- FUNCIONAMENTO POR CORRENTE DE 110/220 V



Veja também a versão de pilhas

GRUNDIG

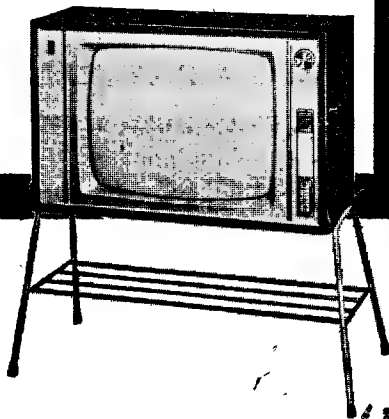
Distribuidores exclusivos:
Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. • PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA • LISBOA

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

televisores

TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu
* 120\$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A - Lisboa
Telef. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Contra a
queda de cabelo!

item

Mobílias tipográficas

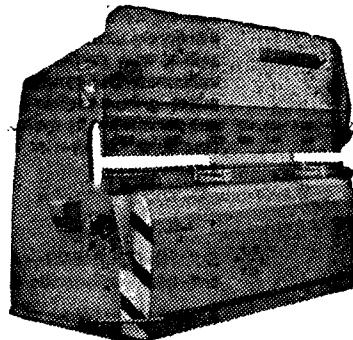
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA, Rua dos Ferreiros, 45.

QUINADEIRAS HIDRÁULICAS «PROMECAM»

Potências de 25 a 630 toneladas
Diversos tipos em «stock» para entrega imediata

TÉCNICA PERFEITA
ALTO RENDIMENTO



NUMEROSAS REFERÊNCIAS
EM PORTUGAL

TÉCNICO ESPECIALIZADO À DISPOSIÇÃO DA CLIENTELA PORTUGUESA



— COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS, LDA.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307/49079 — LISBOA
DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Gonçalo Sampaio, 401-3.º-Dto. (ao Bom Sucesso) — Telef. 61425/66268

A FAMOSA SOMADORA

Precisa

modelo 108-8

PODE AGORA SER
ADQUIRIDA APENAS POR

Esc: 200\$00

POR MÊS PERMITINDO
ASSIM AO PEQUENO
COMERCIANTE OU INDÚSTRIAL A POSSIBILIDADE
DE MECANIZAR
A SUA
CONTABILIDADE



A máquina de somar

Precisa modelo 108-8

efectua as 3 operações
fundamentais:

ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO

e dá o **SALDO NEGATIVO**
Imprime todas as operações
em fita de papel e tem
capacidade até

Esc: 9:999:999\$99

Manejo facilissimo «Teclado
reduzido (10 TECLAS)»

Demonstrações sem qualquer compromisso

Distribuidores:

ESTAB. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

RUA DA PRATA, 68 TELEF. 361545 LISBOA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 TELEF. 2 55 82 PORTO
RUA D. DIOGO DE SOUSA, 62 TELEF. 2 49 79 BRAGA

M A P L E S

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

O TIO SALUSTIANO

Texto de ELVIRA COSTA NUNES

Ilust. de CARLOS BUTELHO



L

UANDO se certificou que ficara sózinho, que acabara de sair o último funcionário, estirou-se ao comprido no sofá. Lá fora, a chuva tinuava a cair. Uma chuva pegajosa, que ao tamborilar na vidraça, não sabia porquê, lembrava-lhe dedos nervosos. Os do tio Salustiano por exemplo naquela noite, que já lá iam bem uma dúzia de anos, em que pela primeira vez lhe falou de homem para homem. Se lhe falou como nunca falara a ninguém. Contara-lhe coisas da sua infância, da sua juventude, da sua adolescência. Confiara-lhe projectos. Todos diziam que, ele era o seu menino querido. E, naquela noite ele acreditou-o. Acreditou-o de mistura ainda com tantas outras coisas. A primeira e a última vez. Pobre tio! Finara-se poucos meses depois, deixando a pairar sobre o seu fim, uma hipótese, uma dúvida que a credence de uns e a imaginação de outros tantos habituados a tecer histórias á volta da sua vida ainda sustentava!

Curioso, como se lembrara naquela altura, naquele preciso momento em que a fadiga de mais um dia de trabalho exaustivo — para quê ele trabalhava também tanto? —, o prostrara ali. Sem nada lhe apetecer. O tio Salustiano vinha ao seu encontro. Saía da bruma do seu pensamento, melhor, da sua recordação!

Aconteu um cigarro. Nunca compreendera, mas a verdade é que ele sempre estimara de maneira bem diferente aquele tio despretensioso, desafectado que, circunstâncias de ordem familiar, o fizeram conhecer já um pouco tarde. Contudo, desde garoto lembrava-se perfeitamente, todos diziam que ele era o vivo retrato do tio Salustiano, «aquele doido» que fazia versos enquanto a família aumentava os cabedais em negociações de toda a ordem e espécie. Só aquele «pobre diabo» se contentava a permanecer um simples «manga de alpaca», a amolecer de tédio no meio daquelas estantes velhas da bafienta repartição da sua cidade de província, com o tecto estalado.

SENTE-SE E
SINTA-SE
à vontade
Meraklon[®]
a fibra do lar

a deixar cair de quando em quando, sobre o livro grande do ponto, quem sabe?... em que advertência, um novo bocado de calça! Pelo menos, obrigava, por instantes, os funcionários a olharem mais para o alto, para cima das suas próprias cabeças!

A razão por que ficara nunca ninguém, também, o soube. Contavam-se histórias a que o tio Salustiano encolhia os ombros. Como se para ele bastasse aquele horizonte tão restrito para quantos mecos predispostos a descobrir, a admirar o belo e o grandioso dentro da singeleza, e, tão suficientemente grande para ele, para a sua alma sem ambições. Talvez ali o ter sido um homem normal, sem ambições para além do seu limite, estivesse a razão do seu destino. Pelo menos, analisado agora, passados todos estes anos, ele acreditava que assim fosse.

Só não compreendia, porquê aquelas histórias todas a seu respeito!

O tio Salustiano, quando novo, experimentara algumas vezes a vida das grandes cidades. Conheceu capitais de outros países, mas voltava sempre mais saudoso, mais arreigado àquela sua cidade de província, como se ela fosse parte integrante da sua própria vida!

— Ao princípio, ainda tentei fugir. Mas não pude!

— Porquê, tio? — Viu-o encher com a calma de sempre que muitos chamavam indolência, o cachimbo, acendê-lo, e, ficar absorto, a olhar a pequena chama do fósforo que tremia na ponta dos seus dedos. E, como um eco, repetir por fim, sem desviar os olhos da chama que se extinguía:

— Porquê...

— Sim, porquê?... Sempre ouvi dizer que o senhor tinha qualidades, era até o mais inteligente de todos os seus irmãos!

— É possível!

— Então?

— Tens razão, meu rapaz! Mas... é difícil explicar-te. Eu próprio, não sei! — sorriu. Um sorriso vago como só conheci no rosto magro e sereno do tio Salustiano.

E acrescentou:

— Talvez o destino. Que te parece?

— Tenho pena, acredite!

— Acredito, sim! Mas, também, não é razão para teres pena... — sorriu de novo. Aquele seu sorriso que nos obrigava sem querer a pensar!

— Fui o que sempre mais desejei ser!... Estás admirado?

— Na verdade...

— Podes acreditar. Fui o que sempre mais desejei ser. Um homem simples, sem grandes problemas, amando as coisas simples também — amando com o coração e os sentidos, o que nem sempre acontece, percebes?... — fiz que «sim» com a cabeça, mas sem entender

lá muito bem na altura, o que o bom tio Salustiano queria dizer. E ele continuou:

— Pois é verdade: um homem simples, simples... E, não penses que é coisa fácil como muitos dos enfatuados que por aí caminham aos encontros, afirmam!... Pelo contrário. Um homem simples, naturalmente simples... — E, fitando-me com a bondade a escorrer-lhe dos olhos, disse-me:

— Gostava que tu, meu rapaz, também fosses um homem simples. Sei que é pedir-te muito, principalmente no mundo em que tu vives, em que foste criado, educado!

— Mas, meu tio...

— Pois é verdade. Eu podia ser hoje um próspero comerciante, até um industrial. As oportunidades não me faltaram. Tive-as, talvez, mais do que ninguém: mas não quis.

— É estranho!

— É uma definição cómoda, pelo menos! Se o fosses também, não era mais feliz, porque eu sou feliz, compreendes?... — tornei de novo a fazer que «sim» com a cabeça. E o tio Salustiano prosseguiu:

— Também é difícil explicar-te. Mas, apesar do que se diz, do que pensamos... eu sou feliz, feliz... E, isso creio, poucos homens encontrarão ao longo da tua vida, que o possam afirmar com a mesma segurança, a mesma satisfação, a mesma certeza com que eu o faço!

O tio Salustiano calou-se. Olhei-o á vontade. Era de estatura meã, magro, de cor macilenta. Dele desprendia-se um calor de simpatia, simpatia humana a contrariar tantas opiniões injustas. E uma dignidade difícil de imitar. Reparei, então, que tinha os olhos, aqueles olhos vivos que por vezes pareciam saltar e agarrar-nos, perspicazes como poucos, cheios de lágrimas. Se era feliz, como dizia, por que chorava o tio Salustiano?...

Quando um dia mais tarde, em família, casualmente (porque do tio Salustiano mesmo só se falou sempre por casualidade!), se falou nele, e eu disse, recordando-me daquela nossa conversa:

— Seja como for, apesar de incompreendido, foi um homem feliz! — todos me olharam como se de outro e não do tio Salustiano eu falasse.

— Mas, nós estamos a falar do tio Salustiano!

— Eu sei. Foi um homem feliz como outro ainda não encontrei!

— Quem te disse?

— O próprio tio Salustiano!

— Logo vi... — E uma gargalhada uníssona ecoou. Alguém, ainda sufocado de riso, teve a audácia de me perguntar:

— E tu... acreditaste?

É conforto.
Dura mais.
Resiste às nodoas
Meraklon[®]
a fibra do lar

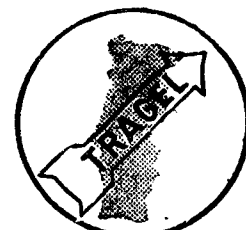
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou junho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cascais:
Tel. 91125

Estofos modernos
Duráveis
Indeformáveis
Inalteráveis

Meraklon[®]
a fibra do lar

TELEVISORES

59 CMS

4.100\$

Em troca do seu RADIO

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8
(AO SALDANHA)

TELEF. 73 67 54



CAMILO HORTA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS

AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES

«STORMUR»

REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES

Grande «stock» — 130 padrões

RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 56418 LISBOA

UM CONCURSO LITERÁRIO

INTEGRADO NO 30.º ANIVERSÁRIO DA M. P.

Incluído nas celebrações do XXX aniversário da Mocidade Portuguesa, vai efectuar-se o «Concurso Literário da Juventude de Portugal».

A iniciativa, do Commissariado Nacional da M. P., visa distinguir as melhores produções em prosa e verso, cujo tema mereça o interesse da juventude portuguesa, e nela podem participar todos os rapazes portugueses, ainda que residam no estrangeiro.

Os concorrentes dividir-se-ão em três categorias, designadas respectivamente por «A» (dos 11 aos 14 anos, inclusive), «B» (dos 15 aos 18 anos, inclusive) e «C» (dos 19 aos 25 anos, inclusive).

Serão admitidas produções dos seguintes géneros: Poesia ou conjunto de poesias, conto ou narrativa histórica e Teatro.

Os dois primeiros géneros literários são destinados a concorrentes de qualquer das três categorias; o género Teatro destina-se apenas a concorrentes das categorias «B» e «C».

Em qualquer dos géneros previstos, serão apenas admitidas produções originais e inéditas, estabelecendo-se para o conto ou narrativa histórica a extensão máxima de 10 páginas dactilografadas a dois espaços, em papel de formato universal (A-4). Não se estabelecem limites para os géneros Poesia e Teatro.

Reuniões científicas

Estudos médicos

Na próxima quarta-feira, às 21 e 30, efectua-se no Hospital do Ultramar mais uma reunião ordinária do corpo clínico, na qual o dr. C. Maia Mendes apresentará uma comunicação subordinada ao título «Os acidentes com anestésicos inflamáveis», que será ilustrada com projecção de filmes.

A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

Os concorrentes subscreverão as suas produções com um pseudónimo, a quem a que pertencem, enviando os trabalhos dentro de um sobrescrito fechado dirigido a «Concurso Literário 1966», Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, Direcção dos Serviços Culturais, Palácio da Independência, Lisboa.

Além das produções, cada sobrescrito encerrará outro, lacrado, contendo o nome, idade e morada do concorrente e com a designação exterior do pseudónimo ou divisa por ele adoptados; os concorrentes residentes no estrangeiro deverão ainda indicar o número, data e local da expedição do respectivo passaporte, bem como o Consulado de Portugal em que se encontrem registados, ou provar por qualquer outro modo a sua nacionalidade portuguesa.

O prazo para a entrega dos trabalhos termina no dia 31 de Outubro de 1966.

Para cada género e para cada categoria são estabelecidos três prémios com o seguinte valor: Poesia — 1.º prémio, 1000\$00 (categoria A) e 1500\$00 (categorias B e C); 2.º prémio, 700\$00 (categoria A) e 1000\$00 (categorias B e C); 3.º prémio, 300\$00 (em todas as categorias). Conto ou narrativa histórica — 1.º prémio, 1500\$00 (categoria A) e 2000\$00 (categorias B e C); 2.º prémio, 1000\$00 (categoria A) e 1500\$00 (categorias B e C); 3.º prémio, 300\$00 (em todas as categorias); Teatro — 1.º prémio, 2500\$00; 2.º prémio, 1500\$00; e 3.º prémio, 500\$00.

Poderão ser atribuídas menções honrosas em número não superior a três em cada um dos géneros.

Até ao fim de Novembro, um júri a designar pelo Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, e escolhido entre escritores de reconhecido mérito, fará a classificação dos trabalhos.

Em 1 de Dezembro de 1966 — Dia da Mocidade — serão proclamados os vencedores do torneio.

Os troféus do «Prémio Pozal Domingues»

são entregues amanhã

No propósito de homenagear a memória do seu colaborador Afonso Pozal Domingues, a quem a música ligeira portuguesa tanto ficou a dever, resolveu a firma Valentim de Carvalho instituir o «Prémio Pozal Domingues», destinado a galardão anualmente a melhor canção portuguesa por ela editada.

Com vista à atribuição do «Prémio Pozal Domingues — 1966», procedeu-se à elaboração da lista dos trechos de autores portugueses editados no período decorrido entre 1 de Abril de 1965 e 1 de Abril de 1966 (131 títulos ao todo) e formou-se um júri constituído pelos produtores ou locutores dos melhores programas radiofónicos, que gentilmente se encarregaram de escolher a canção a que seria conferido o prémio.

Efectuada a votação, verificou-se que foi eleita por grande maioria a canção «Fandango», com letra de Pedro Homem de Mello e música de Alain Oulman, na interpretação de Amália Rodrigues.

O júri que elegeu a canção «Fandango» era constituído por António Miguel, Armando Marques Ferreira, Costa Pereira, Dias Agudo, Eugénia Maria, Fernando de Almeida, Fernando Peres, Fialho Gouveia, Gilberto Cotta, Henrique Mendes, Igrejas Caeiro, João Martins e Maria Carlota Alvares da Guerra.

O «Prémio Pozal Domingues» é constituído por três troféus destinados, respectivamente, ao autor da letra, ao autor da música e ao intérprete, que serão entregues depois de amanhã, às 18 e 30, durante um *Porto de Honra* que se efectuará no Solar do Velho Porto, e para o qual estão convidadas personalidades ligadas ao meio musical português.

CONFRATERNIZAÇÃO

As praças da 3.ª Companhia de Saúde incorporadas em 1928 fazem a sua festa anual de confraternização no domingo dia 1 de Maio.

Todos os assuntos relacionados com a reunião deverão ser tratados na Rua de S. Nicolau, n.º 122, em Lisboa (telefone 32 15 27) com o sr. João Abreu, ou a ele comunicados.

VIDA RELIGIOSA

O cardeal Ferreto preside à peregrinação de Maio a Fátima

FATIMA, 17. — A próxima Peregrinação Nacional a Fátima será presidida pelo cardeal Ferreto, da Curia romana. Em carta enviada ao sr. bispo de Leiria o cardeal Ciconani, secretário de Estado do Vaticano, informa que o Papa manifestou «a sua grande satisfação ao saber das nobres intenções que os peregrinos depõem, nesse dia, no altar da Virgem Santíssima, para que, por seu intermédio, obtenham do Senhor «a plena floração do Concílio Ecuménico, segundo a mente do Pai Comum» e o «coroamento do Seu denodado esforço em favor da paz no Mundo».

VISITA CULTURAL aos Estados Unidos organizada pelo Centro Universitário de Lisboa

Dentro do seu plano de férias para a juventude, o departamento de intercâmbio e turismo do Centro Universitário de Lisboa tem em organização uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

São múltiplos os objectivos de viagens deste género. Incontestável como é a utilidade de viajar para o aumento de nível cultural, pretende-se facilitar a camada estudantil universitária e pré-universitária as deslocações pelo Mundo.

Assim, estão abertas, na secretaria do C. U. L., na Rua de D. Estefânia, 14, as inscrições para estudantes e familiares que pretendam acompanhá-los. A viagem Lisboa-Nova York-Lisboa, cujo preço é de 5200\$00, faz-se em «Boeing-707», especialmente fretado para o efeito, com partida em 31 de Julho e regresso em 17 de Agosto.

Além da viagem Lisboa-Nova York-Lisboa, organizam-se, também, um circuito nos E. U. A. Os alojamentos far-se-ão, provavelmente, em albergues de juventude. O preço do circuito e dos alojamentos está ainda em estudo, devendo ser anunciado oportunamente.

As inscrições provisórias encerram-se em 30 de Abril, devendo ser confirmadas até 10 de Maio.

do»; unidos aos irmãos da Polónia católica, «agradeçam a Deus o primeiro milénário do baptismo desta nobre nação» e, finalmente, «façam o propósito firme de se consagrarem a uma vida cada vez mais intensamente cristã, preparando-se espiritualmente para as próximas festividades do cinquentenário de Fátima». Diz também que Paulo VI «não deixará de estar presente em espírito, unindo-se também às mesmas intenções».

O programa da peregrinação é o seguinte: *Dias 9, 10 e 11*, tríduo preparatório na basílica, com terço e sermão às 21 horas; *dia 12*, às 6 e 30, via-sacra aos Valinhos; às 17, missa no altar exterior da basílica pela liberdade religiosa na Polónia e em acção de graças pelo milénário do cristianismo naquele país; às 19, entrada do cardeal Ferreto; às 23, terço e procissão das velas; às 24, hora santa geral; *dia 13*, da 1 às 6 horas, turnos de adoração ao Santíssimo; às 6 e 30, missa e comunhão geral; às 10, terço e procissão com a imagem da Virgem; às 11, missa de pontifical, celebrada pelo cardeal Ferreto, que dará a bênção papal.

Festa de S. Jorge

Celebra-se no próximo dia 24, na igreja de Santa Cruz do Castelo, a festa a S. Jorge, padroeiro de Portugal, com missa rezada às 10 horas.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para

SEVILHA

por ocasião da FEIRA DE ABRIL (Dias 19 a 24)

BILHETES ESPECIAIS DE IDA E VOLTA A PREÇOS REDUZIDOS

A C. P. em combinação com os Caminhos de Ferro Espanhóis vende nas suas principais estações bilhetes de IDA e VOLTA, para Sevilha, a preços reduzidos.

Este serviço especial que compreende duas vias — Badajoz ou Vila Real de Santo António — é assegurado inteiramente por caminho de ferro, quando se utilizar a via Badajoz, ou por caminho de ferro, barco e autocarros, quando for utilizada a via Vila Real de Santo António.

VALIDADE:

Ida — 14 a 24 de Abril
Volta — 19 a 29 de Abril

O Serviço da Feira de 1966



Toma V.Exª um dos 12 comboios directos que diariamente se dirigem à estação da Feira? De lá são apenas uns passos até à Feira. Ou aterra V.Exª no aeroporto de Hannover-Langenhagen? Neste caso, um taxi aéreo transportá-lo-á ao aeródromo da Feira. Ou vem no seu próprio carro? Logo em frente dos portões da Feira existe lugar para 44.000 automóveis. Este é um dos aspectos dos serviços da Feira.

O outro aspecto: 5.900 firmas de todo o mundo esperam-no. Os seus ramos são fáceis de encontrar. Pois em Hannover a oferta é concentrada e detalhada. Tal como exige um serviço bem organizado.

Onde quer que habite, V.Exª poderá chegar a Hannover com facilidade. Sentir-se-á bem como hóspede da Feira e regressará cheio de ideias e sugestões para o seu próprio trabalho.

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

Peça mais informações a:

Câmara de Comércio Alemã em Portugal
Avenida Elias Garcia, 123-4º
Lisboa-1 Tel. 772587 e 778168

Del. no Porto
Avenida dos Aliados, 211, 5, Esq. Sala E
Porto Tel. 02/36112

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALCADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

PRENSAS DE CREMALHEIRA CARVER

Um novo passo na técnica de FIXAÇÃO de PEÇAS

CONCEBIDAS A PERMITIR UMA FIXAÇÃO SÓLIDA E RÁPIDA SEM DESVIO OU ESCORREGAMENTO DAS PEÇAS QUALQUER QUE SEJAM AS SUAS FORMAS

FORÇAS DE APERTO.....150 Kg a 1800 Kg
ABERTURAS MÁXIMAS...153 mm a 1830 mm
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

IDEAL PARA ESTRUTURAS DE AÇO

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 75 6.ºE-LISBOA

ADJUSTA PEÇAS REDONDAS CONTRA PLANAS

NÃO SÃO AFECTADAS POR PINGOS DE SOLDADURA

OPERA INVERTIDA

BOLSAS DE ESTUDO da Universidade de São Paulo para diplomados por escolas superiores

Estão abertas as inscrições às bolsas de estudo da Portaria n.º 134, de 19 de Dezembro de 1963, que a Reitoria da Universidade de São Paulo oferece, para o ano de 1967 a pós-graduados nacionais e estrangeiros interessados em efectuar pesquisas de natureza cultural ou científica em qualquer dos institutos que integram a U. S. P.

Cada bolsa tem o valor mensal de 150 000 cruzeiros e a duração de um ano, a partir de Janeiro, devendo correr por conta dos contemplados as despesas de viagem e hospedagem.

Os interessados deverão solicitar à Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, Cidade Universitária «Armando de Salles Oliveira», Caixa Postal 8191, São Paulo, Brasil, um formulário de inscrição, para preenchimento e devolução até o dia 31 de Julho do corrente ano.

As bolsas são concedidas somente aos portadores de diploma universitário e, de preferência, aos que se estejam a preparar para o magistério superior.

COMPANHIA DE SEGUROS «A NACIONAL»

Completa hoje sessenta anos de existência a companhia de seguros «A Nacional».

Esta importante empresa é a mais antiga sociedade de seguros portuguesa a explorar o ramo vida em Portugal.

O seu capital e reservas atingiram, em 1965, a elevada importância de 251 490 contos.

Comemorando esta data, a administração da Companhia promove no próximo dia 24 num restaurante da capital, um almoço de confraternização dedicado aos seus empregados.

Dizem os leitores...

O «Sud-Express» e o turismo

Escreve-nos o sr. Jorge Teixeira, de Oleiros, a seguinte carta, a qual merecerá, certamente, o interesse das entidades responsáveis, em especial no sector do turismo:

«Numa recente viagem que fiz a Paris utilizando o «Sud-Express», tive ocasião de presenciar certo numero de coisas que necessitam de ser reformadas por estar em jogo o bom nome do nosso País. O «Sud» parte de Lisboa às 13 e 45; exactamente à mesma hora parte de Paris o que faz o mesmo percurso em sentido contrário. Em Lisboa, não tendo tido tempo de almoçar, dirigi-me no comboio ao vagão-restaurant para reservar mesa. Os empregados, porém, disseram-me que não se serviam almoços; e, em face do meu espanto e da minha alegação de que eram horas normais de almoçar, improvisaram-me, enfim, uma refeição. Isto por si só já impressiona mal, mas muito pior impressionará o que se passou mais tarde.

«À volta para Lisboa, à mesma hora, voltei a não ter tempo de almoçar; e, lembrado do que acontecera em Lisboa, comprei umas «sandwiches» para comer pelo caminho. Afinal, servia-se almoço, e a primeira série estava esgotada. Resolvi, pois, deixar aquelas para mais tarde, reservando mesa para a segunda série.

«Desde a carruagem, nova e clara, ao aprumo dos empregados, e, sobretudo, ao cuidadosíssimo esmero com que a refeição foi confeccionada e apresentada tudo contribuiu para nos deixar uma excelente impressão. Entretanto, veio a noite, passou-se Espanha, e o almoço foi servido à vista de Mangualde, 24 horas depois do de França. A carruagem (mudada em Irum) era velha, escura e feia. O

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

almoço, servido por empregados sem aprumo e com asseio duvidoso, constou do seguinte: acepipes, constituídos por uma salada de batatas, umas rodela de tomate e uma sardinha de conserva (os acepipes em França tinham sido numerosos, abundantes, soberbamente apresentados e muitíssimo bons); depois uma posta de pescada frita mal temperada, com um arroz emagracado, insípido e de pessima apresentação (em França foi um excelente peixe com um molho delicioso com camarões); em seguida, uns ovos com ervilhas sem história (não me recordo o que se serviu em França); depois uma estreitíssima fatia de queijo da serra ou flamengo (os franceses apresentaram umas oito variedades de queijo, servidas generosamente); depois uma fruta polvilhada e «chantilly», fora servido 24 horas antes; e, para terminar, um café intragável. Os franceses, além do café, que também não era famoso, serviram «brandies», licor e tabaco de várias marcas. Uns alemães que estavam à minha mesa, em Portugal, pediram tabaco, tendo-lhes sido posto em cima da mesa um maço de «Portos». Confesso que me senti envergonhado pela diferença de tratamento em França e em Portugal.

«Os estrangeiros que chegam ao nosso País, por esta via, não de ficar pessimamente impressionados, pois este é, pode dizer-se, o primeiro contacto que têm com terra portuguesa; e os que partem são mimoseados pela ausência de almoço a uma hora em que é normalíssimo almoçar-se. Seja qual for a percentagem de visitantes que utilizam tal comboio, este assunto carece, urgentemente, de ser revisto, pois factos como estes comprometem seriamente todo um programa nacional de turismo.»

As novas paragens do metropolitano

Recebemos do nosso leitor sr. Artur Neves a seguinte carta que merecemos a atenção das entidades interessadas no assunto:

Sr. director — Leitor de sempre do vosso jornal, dirijo-me a V. por julgar o assunto tratado de interesse geral. A propósito da entrada ao serviço do novo troço do metropolitano, verifica-se, de novo, que os dirigentes da empresa ou quem quer que seja, dão mostras de descabida fantasia, relativamente à designação das estações. Assim, nas linhas em exploração, temos para começar, Rotunda, nome de há muito em desuso e que, portanto, nada justifica e significa presentemente. Depois, segue-se Picoas. Com esta designação apenas existe em Lisboa uma rua bastante distanciada do local onde se situa aquela estação. Segue-se Saldanha, localizada no segundo quarteirão da Avenida da República e, como tal, distante da praça que lhe dá o nome. Porque não Duque de Ávila, como seria lógico?

«Segundo informou, oportunamente, a Imprensa, as estações a inaugurar em breve são: Socorro, Intendente e Anjos.

«A primeira encontra-se no Largo Martim Moniz, como é conhecido por toda a gente. E, sendo ali o término de uma das carreiras de eléctricos, não se percebe a vantagem da alteração do nome. A segunda situa-se junto do Cinema Lys, ou seja junto da paragem-zona da Carris, nos Anjos, local que nada tem a ver com o Largo do Intendente. Finalmente, temos a estação Anjos. Esta fica junto da Rua de Angola; e não se compreende que não tenha este nome, até como homenagem àquela nossa Província. Anjos é que não tem pé nem cabeça. Tudo isto porque e para quê? Qual a vantagem de alterar designações tradicionalmente conhecidas e estabelecer a confusão?»

SESSÃO OFERECIDA pelo Cine-Chaby

aos bombeiros voluntários
de Algueirão-Mem Martins

Em reconhecimento do mérito que a acção desenvolvida pelos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins por ocasião do desastre ferroviário de Dezembro do ano findo a gerência do Cine-Teatro Chaby oferece àquela corporação a receita toda da sessão de cinema da noite da próxima quinta-feira, em que será exibida a alta comédia de grand classe «R. ca, bonita e para casar» espectáculo classificado para maiores de 12 anos.

O 1.º aniversário do programa radiofónico «Imagens piedenses»

Promovido pelas colectividades efectuou-se no salão de festas do Clube Recreativo de Feijó, um festival comemorativo do primeiro aniversário do programa radiofónico «Imagens piedenses», emitido pela Rádio Voz de Lisboa, que tanto tem pugnado, não só pela divulgação de assuntos colectivos, mas também por tudo o que diz respeito aos interesses do concelho. Amanhã, haverá, na Sociedade Filarmónica Piedense, um jantar de homenagem aos produtores do referido programa.

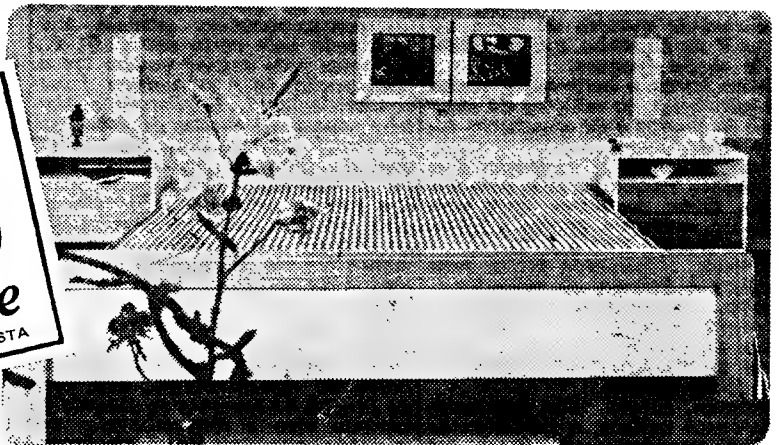
Centro Vegetariano de Férias em Portugal

Começa a funcionar, no próximo mês de Maio, por iniciativa do Movimento Naturista, o primeiro Centro Vegetariano Internacional de Férias em Portugal. As inscrições terminam no fim deste mês e devem ser dirigidas, sem demora, para Ângelo da Costa Cabral, vice-presidente da U. V. I., Rua dos Fanares, 5-C, Vivenda Inês de Castro, em Mem-Martins.

Como prefere o seu quarto de dormir? assim...

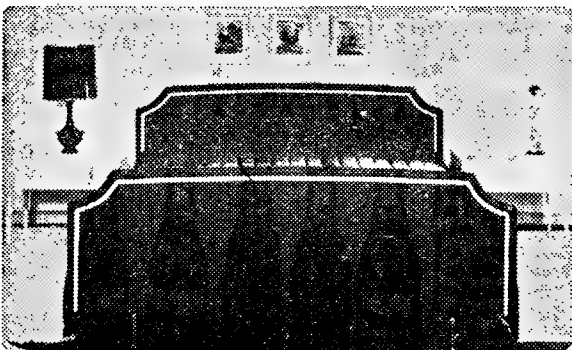


...ou só com um toque de elegância?



Será este o seu gosto, frio e funcional?

Ou com uma decoração íntima?



Ou sonha com um quarto de dormir muito especial? Faça uma escolha cuidadosa—mas especialmente quanto aos colchões. Na verdade a escolha é difícil e, muitas vezes deixamo-nos iludir pelas aparências. Por exemplo: Não julgue um colchão pela cobertura. Não compre um colchão simplesmente porque tem bom aspecto, mas pelo aspecto que Você terá depois de uma noite bem dormida. Não experimente um colchão com as mãos. Deite-se. Certifique-se que esse colchão tem o tamanho exacto e lhe dá conforto adequado.

Preferindo «Lusospuma» não terá que se preocupar se o seu colchão é mole ou duro. Ele será exactamente como desejar conforme a maneira como for assente. Também não precisa de se preocupar com o calor ou com o frio, e até com a própria humidade, porque «Lusospuma» é de espuma Moltopren, e Moltopren contém ar. Ar que se renova sempre em milhões de células sintéticas extremamente pequenas. Assim, «Lusospuma» se encarrega de uniformizar a temperatura e expellir a humidade. Ele lhe dará agradável calor no inverno, excelente frescura no verão e reduzirá ao mínimo a humidade no seu leito. Portanto, quando comprar o seu colchão—Peça «Lusospuma»

Programa de Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo — De tudo um pouco; 19 e 45: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Natércia da Conceição; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Concerto de domingo; 18 e 44: Canções de Francis Poulenc; 19: Concerto de Domingo; 19 e 36: Sonata, op. 94, n.º 2; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 1.º acto da ópera

«A Batalha de Legnano»; 21: Recital pelo pianista Miguel Angel Estrella; 21 e 45: Teatro do século XVIII; 22 e 45: Música de piano, de Liszt; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 18: Junção; 23: Música portuguesa; 0: Seleção da ópera «Verónica»; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 18: Domingo musical; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Canções para rádio; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — Rádio 66; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Seleção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Vede: do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campanha portuguesa; 20 e 17: Hoje é vedado...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 21 e 45: Página regional; 21 Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — As 18: Música ligeira variada; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª horas; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica

dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religiosos e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSIONES ASSOCIADAS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 e 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 e 2: Rádio Voz de Lisboa.

Paróquias de serviço

Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos painéis das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (631635) * Cartaxo, Av. da Graça, 21-C (766358)

ALTO S. JOÃO — Oriente R. Lopes, 120 (843381)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772)

ANJOS — Motas, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (716070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) * Nova Lisboa, R. Gui-thermina Suggia, 12 (727721)

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 141-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (480021)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, A. M. Sano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso R. 21 n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977)

BELEM — Remigia, R. dos Jerónimos, 4-C (61699) * Sepel, Calç. do Bco, Hora 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 4 (703393) * Sousa Est. de Benf. 429-431 (780027)

CAMÕES — Cobre, Calçada do Cobre, 78 (326059) * Azevedo, Irmao, 6 V. e g. Rua do Misericórdia, 4 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infanteria, 29-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (61667)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682331) * Pátia, Calçada dos Mestres, 30-A (680621)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua das Negueiras, 10 (661734) * Janeiro, Av. Alvaros Cabral, 00 (660627)

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (850450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333)

LUMIAIR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 1001 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Carreira, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703)

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

SE — Nacional, R. de S. João de Praga, 26 (864351)

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — altas, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional 74

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 272141)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Atonse — P. Cinco de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 94 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Bocagema — R. do Romeu (Tel. 23425); Baires — B. Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL — Godinho — L. do Igreja, 51 (Tel. 2218580)

Na Linha de Sinto

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimio — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260085)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 260141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 262407)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGENCIA

CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGENIO — SO-

ROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2

Telf. 43738

FILATELIA

«3.º SALÃO DE ANTIGUIDADES»

Por muito que não pareça, há a maior afinidade entre a Filatelia e este «3.º Salão de Antiguidades». Quer nos comerciantes do rés-do-chão, quer nos amadores do primeiro andar, o «3.º Salão de Antiguidades» é um museu vivo, dinâmico e muito popular, de todos os colecionismos. E, destes, não há dúvida de que o dos selos é um dos mais belos, e com certeza aquele que maior numero de adeptos reúne.

Coleccionar é juntar, reunir, seleccionar, estudar e apresentar peças de determinada especialidade. Donde resulta que é um entretenimento. Simultaneamente, importante motivo de cultura. E, sem desdouro, apreciável acumulação de valores económicos, de excepção valorização. Serão raros aqueles que colecionam para fazer fortuna. Mas a muito poucos será indiferente que as suas colecções não valham nada, ou valham fortunas...

É fortunas valem muitas das participações do «3.º Salão de Antiguidades», embora, mais do que por isso, elas nos impressionem pelas suas beleza, raridade ou originalidade.

Sem falar nas dos comerciantes, extraordinariamente melhoradas de ano para ano, temos de destacar a minha duzia de participações dos amadores, do primeiro andar, muitas delas de notável categoria, e dignas dos maiores e melhores museus do Mundo.

Uma delas é a de Egas Salgueiro, de objectos de marfim, desde grandes canecas a uma espingarda, todos com invulgar pureza de linhas e expressão, e da maior sumptuosidade.

Outra é a do dr. Manuel de Seabra Amador Valente, de móveis e tapeçarias, com destaque para um quadro de Antony Van Dyck e para uma colecção de pratos hispano-árabes.

Do maior interesse documental é a colecção de vestidos de senhoras da família N. V. A. Z., desde o estilo luxuoso da Renascença, até a sobriedade austera da corte de Carlos V de Espanha, e a frivolidade da «belle époque».

Muito raros e valiosos, e muito bem estudados, os relógios do eng.º Paulo de Barros e do arquitecto Alberto Cruz.

Outra preciosa participação é a de António Torres Pereira, com um Cristo, arcas, tocheiros, cruz processional, contador, pratos e faianças, dos séculos XVI e XVII.

E outra, igualmente muito bem estudada e servida, de porcelanas chinesas, em ordem a estudarem-se e a compreenderem-se as suas evoluções técnica e estética, dos dr. Mário M. C. Matos dos Santos e eng.º Mário Santos.

Pequena, sóbria, mas extraordinariamente valiosa, a participação de P. C., que supomos ser um dos grandes comerciantes do Rossio, conhecido pelo seu raro bom-gosto.

Com semelhantes sobriedade e riqueza, a participação da Nau S. Vicente, de saudosa memória.

Outra notável colecção é a de Francisco Luis de Vasconcelos e esposa, de lamparinas de aquecimento, em ricas porcelanas francesas e portuguesas, muito variadas e policromadas.

Ultrapassámos a meia duzia que pretendíamos destacar. Mas é impossível não referir as charuteiras e cigarreiras do dr. Mário Guilherme de Campos. Os pratos com desenhos de peixes e de facas e garfos, de Tomás de Melo. Os azulejos árabes do capitão J. A. Correia de Campos. Os documentos publicitários de outros tempos, de Francisco Hipólito Raposo. As verónicas do eng.º Paulo Ferreira de Lemos. A evolução dos toldos portugueses, de J. O. de Sousa Nunes. As caixas de cristal de rocha de D. Maria Amélia de Melo. Os móveis indo-portugueses de Armando Dias da Cruz. As porcelanas de reflexos metálicos, de Mariano Felgueiras Ramos. As cerâmicas e as pratas de David E. Popper. E os ferros de engomar de D. Manuela Magalhães Godinho.

De salientar, nesta crónica filatélica, que, dos vários expositores, pelo menos dois são filatelistas: aquele referido eng.º Paulo de Lemos e o signatário.

Finalmente, o primeiro andar oferece-nos, este ano, a inovação de duas categorizadas participações oficiais: as da Câmara Municipal de Lisboa e dos C. T. T.

Se ambas têm grande e indiscutível interesse, permitimo-nos apontar aqui a última, com muitos, curiosos e valiosos aparelhos telefónicos e telegráficos, e com uma reconstituição da antiga Mala-Posta. Participação que muito completa e valoriza o III Salão de Antiguidades, e so honra os nossos C. T. T., ela fica, todavia, diminuída, com o remate infeliz de alguns selos comemorativos de diversos centenários. Em belas folhas desenhadas da conhecida colecção dos C. T. T., são selos contemporâneos, absolutamente deslocados daquela outra parte importante da sua participação, e impróprios de um salão de antiguidades. Tais selos contemporâneos provam que nem tudo bate certo nos C. T. T., pois eles nem sequer podem ter a justificação de pretenderem fazer concorrência aos, infelizmente também expostos, chapéus de João Maria Tudela, tão poucos e tão pobres que, à última da hora, tiveram de ser completados com outros pedidos por empréstimo... Porque se este cançonetista não deve subir da chinela aos chapéus, — muito menos o pode fazer um organismo com a importância, o prestígio e as responsabilidades dos C. T. T.!

Mas isto em nada diminuiu o altíssimo interesse artístico e histórico, económico e social, do III Salão de Antiguidades, que desde 14 a 30 do corrente se patenteia, variado rico e deslumbrante, no pavilhão principal da Feira Internacional de Lisboa, à Junqueira e cuja visita, demorada e saboreada, apeteçamos a todos os filatelistas e a todos os nossos prezados leitores.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

☆ Durante a noite passada, tivemos prolongada conversa filatélica com os nossos colegas dr. João Duque, inspector-geral dos Espectáculos e juiz José Cardoso.

☆ Esteve em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o distinto filatelista Manuel Castanheira Nunes, de Arganil.

☆ Durante a semana, deram-nos provas da sua constante leitura desta secção do «Diário de Lisboa» os nossos colegas dr. Joaquim Silva Pinto, da Câmara Municipal de Lisboa, e dr. Augusto Campos Coelho.

☆ Foi distribuído o numero de Março, e será distribuído es-

te mês o numero de Abril, do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal de quarenta páginas, enviada gratuitamente a todos os associados, e que é, de modo absoluto, a publicação portuguesa com maior projecção em todos os países do Mundo.

para os vossos transmissores...

DIALUX

a fita de confiança!

Programa de TV

HOJE — As 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 17 e 55, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes (realização de V. Manjell); 18 e 40, Informação Desportiva; 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural — pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, «Viagens Sem Passaporte», apresentada por Maria João Aguiar; 20 e 10, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto de Thilo's Combo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55, «Cidade, Tu Cá, Tu Lá», com Leonel Medina, Mita Talala e Fernando Albuquerque (ce-

nários de António Casimiro e realização de Félix Ferreira); 22 e 20, Episódio filmado da série «Os Aldabões»; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal — últimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 47, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 15.15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matémica; 17 e 10, Francês; e 18 e 10, Desenho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — História da Arte; 19 e 35, TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20, Culinária — programa de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta; 21 e 55, Museu do Cinema; 22 e 30, Seleção Policial (episódio da série «O Inspector Gideão», apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 * Voluntários, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 735380 * Aerial, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcantara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 41-A

57\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 41-A

57\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 41-A

57\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 41-A

57\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 41-A

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
As 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
14.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
Telef. 5 05 95

MONUMENTAL
Telef. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O 7.º DIA
Pas Question le Samedi
Robert Hirsch em 13 incríveis interpretações

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um desafio aos nervos!
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
com Stanley, Stuart Whitman e Susannah York

POITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre e Paul Lukas
As 18.15 em 3.ª semana triunfal
O GRANDE CAÇADOR
(Col.) (M. 6 anos)

ROMA
Platela 72 77 78
Balcão 72 91 92
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Horst Buchholz
Sylvia Koscina
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor

MUNDIAL
Telef. 32 62 83
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Uma obra-prima de André Cayatte
DUPLA ARMADILHA
com Dany Carrel—Madeleine Robinson—Jean Gaven

ODEON
Telef. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Últimos dias do grandioso êxito
JOSELITO, VAGABUNDO
com Sara Garcia e Blanca Sanchez
Uma história cheia de graça e encanto, com admiráveis canções
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE
Telef. 76 30 80
As 15.45, 18.15 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

AVIS
Telef. 4 71 63
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Horst Buchholz
Sylvia Koscina e Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor

EUROPA
TELEF. 661016
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O 3.º DIA
com George Peppard e Elizabeth Ashley

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
AI QUE GAROTAS O DIABÓLICO DR. MABUSE
Telef. 32 41 94

CINEMA IDEAL
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
GERÓNIMO
UMA BARRIGA DE RESPEITO
Telef. 61 03 75

RESTELO
Telef. 4 85 60
As 21.30
(Adultos)
O SOL CHEGA DE MANHÃ
com Richard Chamberlain e Yvette Mimieux

LI2
Telef. 4 85 60
As 21 horas
(M. 17 anos)
NAO INCOMODE O QUE OS PAIS DESCONHECEM

IMPERIO
Telef. 55 51 34
As 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Rui de Carvalho, Isabel de Castro e Isabel Ruth
numa extraordinária história de amor
DOMINGO À TARDE

estudio
Telef. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
O máximo em «suspense»
O ENIGMA DO APARTAMENTO

SAO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

SAO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Nunca o cinema foi tão real!
OS HERÓIS DE TELEMAR
com Kirk Douglas e Richard Harris

CONDES
Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
num filme de amor mistério, acção e humor...
JEAN MARAIS
AVENTURA NA SELVA
(Le Gentlemen de Cocody)
com Lillesotte Pulver
Real. Christian Jaque
(Scope e colorido)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
ABC — As 20 e 45 e 23 h.: «Adão e Eva» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 h.: «Tudo o que mostra» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 45: «A barca sem pescador» (12 anos).
VILLARET — As 21 e 23 h.: «As raposas» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Viagem ao fundo do mar» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «Safari no Inferno» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Munituri» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «O justiceiro dos mares» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Mata Hari» (17 anos).
JARDIM — As 21: «O Mistério do Voo 22» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «3 chapéus para Lisa» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).
PARIS — As 21: «Primeira vitória» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Mercadores de escravos» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Um tiro às escuras» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Os 4 cabeleiros do após Calypso» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «A última ordem» (12 anos).
CAMPOLIDE — «D'Artagnan contra os 3 Mosqueteiros».
B. V. LOURES — «O Homem do Diner's Club».

Na Outra Banda
ALMA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
ACADEMIA — As 21 e 15: «Fúria na Baía para OSS 1174» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — As 21: «A eterna dúvida» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Os cinco cavaleiros sem medo» e «A hora de matar» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Os Reis do Sol» e «A sombra de uma ameaça» (12 anos).

Na Linha de Casais
ALGES — STADIUM — As 21: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «A deusa da cidade perdida» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O genitor de St. Tropez» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Homocídio em San Francisco» (17 anos).

Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «O oportunista» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Guerra secreta» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Conquistadores» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «O Livro de San Michelle» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Os quatro filhos de Katie Holder» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Adeus, ilusões» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Agora ou nunca» (12 anos).

Convite
Schweppes

Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol

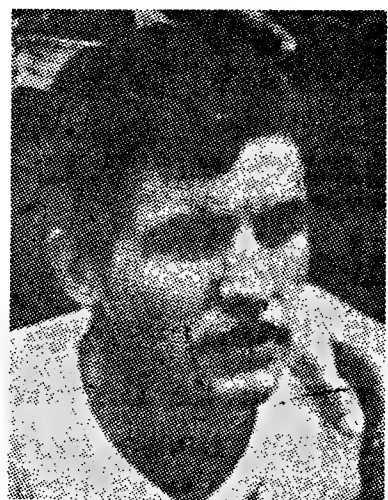
No «Diário de Lisboa» e no «Café Londres» prossegue a recepção das colecções

(Continuação da 1.ª página)

e dos documentos necessários para a saída do País. Depois através dos alto-falantes do aeroporto serão avisados do momento do embarque e, a seguir, tomarão os respectivos lugares no avião que os conduzirá até Londres — o objectivo da viagem. O voo decorrerá quase sem se sentir e três horas volvidas, aproximadamente, o avião tocará solo britânico. O encantamento terá, assim, concluída a sua primeira fase. Cumpridas as formalidades alfandegárias, nada complicadas, os premiados do «Convite Schweppes» tomarão um autocarro que os condu-

zirá ao terminal e, depois, já de posse das bagagens, dali ao hotel Clifton-Ford, em Welbeck Street, é um salto, no entanto, suficiente para se fazer a primeira ideia sobre a fabulosa cidade londrina. No hotel, onde já estão reservados há seis meses os aposentos — um quarto para cada pessoa, com casa de banho e rádio — será pres-

tada a assistência adequada por forma a cada um sentir-se o mais confortavelmente possível. Essa será, por conseguinte, a segunda fase. A tarde, haverá o primeiro jogo do campeonato do Mundo e, então, principiarão as férias inesquecíveis, cujo gozo dependerá do gosto das pessoas. Durante vinte dias, os concorrentes, por sua conta e risco, poderão visitar Londres de pés a pés e, se quiserem, não lhes será impossível sair da cidade. Tudo depende — repete-se — da vontade de cada um, do seu espírito de iniciativa. Simplesmente, o concurso é estranho a qualquer excursão que se organize. Apenas, se lembra que no hotel Clifton-Ford está sempre garantida a hospedagem, isto é, dormida, almoço e jantar. E (já nos esquecia) o famoso pequeno almoço britânico. Quem o não experimentou vai de certo gostar e talvez, mais tarde, a adoptar na sua vida portuguesa. E este o projecto que lhe oferece, leitor, o concurso sensacional «Convite Schweppes». Para o poder realizar basta ser um concorrente. E para isso as dificuldades são nulas.



Luís Artime, um dos mais fulgurantes jogadores argentinos da actualidade

Correio
dos concorrentes

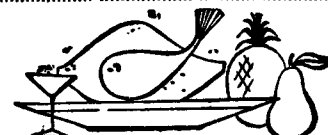
PEDRO AZEVEDO (Porto) — Não, ainda não terminou o prazo para a entrega das colecções completas com os cupões. Portanto, está a tempo e a sua ausência do País não lhe provocará prejuízos neste aspecto. Mande as suas colecções e ficará habilitado ao sorteio. Felicitades.

WORLD CUP **WILLIE**

● Alfredo Foni, seleccionador da Suíça a despeito de ser cidadão italiano, anunciou que a sua equipa partirá para Inglaterra nos primeiros dias de Julho sem ter defrontado muitos jogos internacionais. Foni é um homem experiente do futebol.

● O que fez a Espanha nos «Mundiais»: ausente, em 1930; eliminada nos quartos-de-final pela Itália, em 1934; ausente, em 1938; 4.º lugar, em 1950 (perdeu com o Brasil, 6-1, e com a Suécia, 3-1); eliminada da fase preliminar, em 1954 e 1958; eliminada, no Chile, nos oitavos-de-final.

bom apetite



RESTAURANTE MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA POCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folau, 10 — Telef. 51005

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telef. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

IME TITÁ-LON
O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.ª de Dezembro, 105—T. 369495

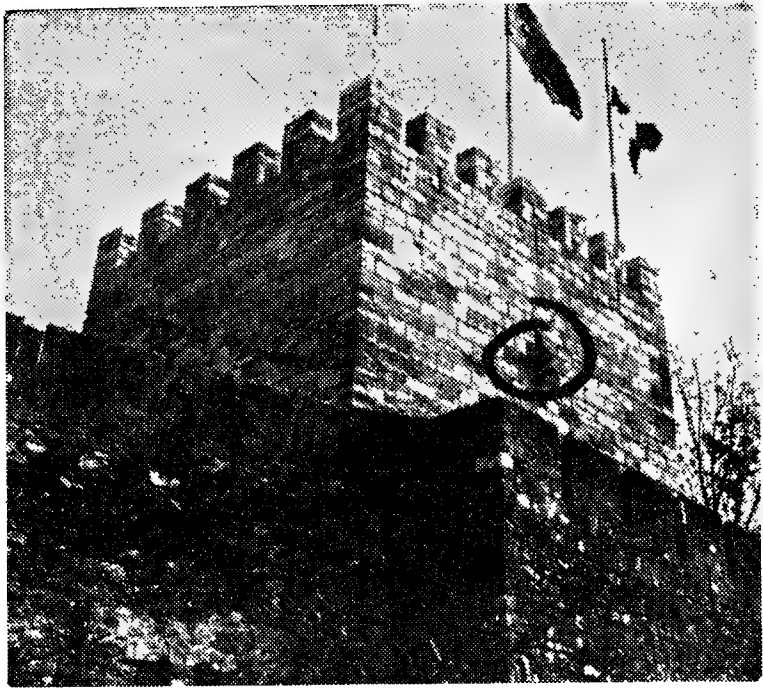
RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Ensaio de Eiroses
Chisalhada à Portuguesa
Diariamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Arroz de frango à tripeira
3.ª-Feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

O FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO VITACOLA

RESTAURANTE «O MANEL»
L. do Regedor, 1-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817-767775
Bife Universitário 10\$00
» à Sagres 12\$00
Frango à Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frago, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonaisse, pão e vinho
UM ROCK 12\$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS



Os pombais do Castelo de S. Jorge, assinalados na gravura, mostram-se desertos de aves. É provável que os primeiros pombos lisboetas ali se apresentem ainda hoje

Nove mil e quinhentos pombos-correios portugueses partiram esta manhã de Burgos para pombais situados no nosso País

Nove mil e quinhentos pombos-correios portugueses foram soltos em Burgos esta manhã. Organizou a largada a Federação Portuguesa de Columbofilia, pertencendo as aves às colectividades filiadas nas comissões distritais de Aveiro, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal. Até aquela cidade espanhola viajaram os pombos em comboio e em camiões — e, uma vez ali chegados, foram as caixas em que seguiam dispostas no cais da estação local dos caminhos de ferro.

Os pombos soltos...

Os pombos passaram a fronteira na quinta-feira última, para uma competição entre as colectividades filiadas nas comissões distritais da Federação acima mencionadas. Esta manhã, perante o sr. António Amaral, delegado oficial da Federação Portuguesa de Columbofilia, as aves foram soltas — e, ganhando altura, o seu instinto ofereceu-lhes o caminho de Portugal.

Condições atmosféricas? Não de

tudo propícias a um voo longo e longo...

Maior distância: 610 quilómetros

Qual a distância que, praticamente, as aves terão de cobrir? A maior distância é a compreendida entre Burgos e o Castelo de S. Jorge, em Lisboa: seiscentos e dez quilómetros.

É provável que entre hoje e amanhã todos os pombos regressem aos seus pontos de partida. Todavia, sómente no decorrer da semana é que os resultados da competição serão reconhecidos oficialmente.

Os tempos da largada

Eram precisamente 9 e 5 quando os pombos de Lisboa foram soltos. Às 9 e 25, ganharam altura os de Leiria e Santarém. Os de Évora, Portalegre e Setúbal foram soltos às 9 e 40. A largada dos pombos de Aveiro e Coimbra efectuou-se às 9 e 50.

Se as condições atmosféricas forem favoráveis, a velocidade de voo será de 120 quilómetros horários. Caso o tempo se apresente de mau cariz durante o percurso, a velocidade descenderá para 70 quilómetros horários...

Os ciclistas do Sporting partiram para Espanha

Seguiu, esta manhã, para Barcelona, no avião da Pan América, a equipa do ciclismo do Sporting, que vai disputar a «Volta a Maiorca» de 19 a 23 do corrente.

Faziam parte da caravana sportinguista, o técnico Manuel Graça e os profissionais João Roque, Leonel Miranda, Manuel Correia, Albano Ferrer, João Rosa, Norberto Timóteo, Emiliano Dionísio e Aníbal Patrício.

UMA CRIANÇA morreu intoxicada com comprimidos

—LEIRIA, 17 — A menor Maria do Céu Rosa Pires, de 2 anos, filha de Nicolau Francisco Pires e de Maria da Conceição Rosa Pires, residente no sítio de Rego Travesso, Leiria, encontrou a morte por ter ingerido uma dose de comprimidos que encontrou em casa dos seus pais. Apesar de conduzida ao hospital desta cidade, a infeliz criança morreu ali mais tarde.

Projectos de maior expansão da emigração portuguesa

—finalidade da visita do ministro sul-africano que chegou hoje a Lisboa

Chegou, esta manhã, a Lisboa, vindo de Johannesburg, no avião da Suth African Airways, o ministro da Emigração da África do Sul, sr. A. E. Trollip, que viajava acompanhado de sua esposa e do seu secretário particular.

O sr. Trollip, que se demora até à próxima terça-feira no nosso País, avistar-se-á, em Lisboa, com o sr. coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração, tendo, ainda, previstas outras entrevistas com altos membros do Governo.

No aeroporto, onde era aguardado pelo sr. coronel António Baptista, pelo embaixador da África do Sul em Portugal e pelo dr. Sider Santiago, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e, ainda, por numeroso pessoal da Embaixada da África do Sul, o sr. Trollip, falando aos órgãos de informação, declarou:

—Estou muito satisfeito por voltar a Portugal. Estive no vosso País há cerca de quatro anos, já como ministro da Emigração, e guardo dos cinco dias que aqui passei, nessa altura, a melhor das recordações. O propósito da minha vinda, agora, é o de visitar os serviços de emigração do meu país aqui instalados, e analisar, simultaneamente, os projectos que existem para uma maior expansão dos nossos programas de emigração em relação a Portugal. Durante a minha permanência de três dias em Lisboa, é possível que tenha conversações de nível oficial com alguns dos membros do Governo português.

3716 contos de prémios no Totobola

Apesar de o calendário desta semana ser ainda constituído, na maioria, por jogos da III Divisão e do «Nacional» de juniores, verificou-se neste concurso n.º 32, um aumento de receitas em relação ao anterior.

Vejamos quais foram as receitas do concurso desta semana:

Matrizes	737 974
Receita global	8 079 000\$00
Apostas	5 386 000
Montante para prémios 3 716 000\$00	
Valor de cada prémio 1 858 000\$00	

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Eis como está organizado o próximo concurso:

Braga-Guimarães, Benfica-Setúbal, Leixões-Belenenses, Barreirense-Académica, Beira Mar-Cuf, Sporting-Porto, Lusitano-Varzim, Farnalhão-Penafiel, Boavista-Oliveirense, Peniche-Covilhã, Casa Pia-Luso, Torreense-Alhandra e Almada-Portimonense.

O SALGUEIROS vai a Espanha

Convidado para participar nas festas a S. Telmo, na cidade galega de Tuy, o Salgueiros vai ali disputar amanhã um encontro de futebol com a equipa do Pontevedra, que no campeonato da I divisão espanhola, que há pouco terminou, teve brilhante comportamento.

VIAGENS STAR

VEJA MAIS...
CONFORTAVELMENTE INSTALADO
EM LUXUOSOS AUTOPULLMANS
COM AR CLIMATIZADO

MADRID E PARIS: Lisboa - Madrid - San Sebastian - Tours
- Paris - Bordéus - Burgos - Salamanca.

12 dias Esc. 4.800\$00

Partida 13 de Junho

CIRCUITO EUROPEU: Lisboa - Madrid - Barcelona - Nice - Roma - Florença - Veneza - Klagenfurt - Zurique - Frankfurt - Amsterdão - Bruxelas - Paris - Bordéus - San Sebastian.

28 dias Esc. 11.200\$00

Partidas 2 e 27 de Junho - 6 e 20 de Julho - 2 de Setembro

ANDALUZIA E MARROCOS: Lisboa - Sevilha - Cádiz - Tânger - Fez - Meknes - Marrakech - Casablanca - Rabat - Gibraltar

15 dias Esc. 7.100\$00

Partida 1 de Junho

MADRID, VALÊNCIA E BARCELONA: visitando também Escorial, Vale dos Caídos, Tarragona, Saragoça e Salamanca.

10 dias Esc. 3.100\$00

Partida 22 de Junho

peça programas destas

VIAGENS ACOMPANHADAS STAR 66

Itinerários cuidadosamente estudados para conhecer o melhor de cada país.

Utilize o Credi-STAR

Viaje agora e pague depois



Avenida Sidónio Pais, 4-A
Praça dos Restauradores, 14
Rua do Alecrim, 10
Avenida dos Aliados, 210-220

Telef. 53 89 71
Telef. 26 25 01
Telef. 36 95 03
Telef. 3 68 27

LISBOA
LISBOA
LISBOA
PORTO

Filiais no ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA



ANITA EKBERG

Anita Ekberg ia sendo presa acusada de roubo em Istambul

PARIS, 17 — (A. N. I.) — A Polícia turca devassou o apartamento em que Anita Ekberg vive com seu marido, Erik van Nutter, num grande hotel de Istambul, em busca de duas pedras tumulares — contou o «France Soir», em notícia de Istambul.

Segundo o jornal, a actriz sueca, que está a rodar na Turquia o filme «Operação Suez», tinha admirado as pedras esculpidas no parque do palácio «Topkapı», antiga residência dos sultões e actualmente transformado em museu. Uma guia propôs levar-lhe as pedras e Anita aceitou. Um «agente» do hotel, porém, denunciou-a à Polícia, que recebeu ordem de a prender se fosse necessário. Contudo, a actriz demonstrou a sua boa fé e os polícias contentaram-se em recuperar as pedras.



EXCURSÕES DE AUTOCARRO

A PARTIDA DE LISBOA:

ANDALUZIA - COSTA DO SOL (14 dias)

16 de Maio * 20 de Junho *
29 de Agosto * 12 de Setembro * 4.670\$00

COSTA BRAVA (14 dias)

2 de Maio * 17 de Junho *
18 de Julho * 1 de Agosto * 4 de Setembro * 4.870\$00

CIRCUITO ESPANHA E FRANÇA (15 dias)

(estadia de 4 dias em Paris)
2 de Junho * 7 de Julho *
6 de Agosto * 6.400\$00

EUROPA (23 dias)

2 de Junho * 7 de Julho *
6 de Agosto * 9.950\$00

EUROPA (30 dias)

2 de Junho * 7 de Julho *
25 de Agosto * 14.950\$00

PEÇA PROGRAMAS

INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES



ABC

TEL. 36 67 45

(M. 17 anos)

Às 20.45

e 23 horas

JOSÉ MIGUEL

apresenta

A revista-êxito realizada por

BADARÓ

«ADÃO • E • ELAS»

Um elenco sensacional com

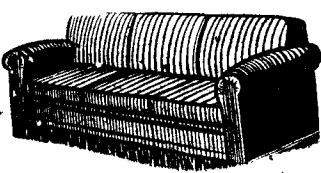
AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI • WILMA PALMER • RUDOLFO NEVES • FERNANDO RUAS

ANTÓNIO SILVA

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO PAULO JORGE

DUO OURO NEGRO



ESTOFOS • SOFÁS • CAMAS
MÓVEIS BAIA

FABRICANTES

Rua São Cro, 26 e 28-A
(à Estrela)

Telef. 666564 - 676772



Uma avançada do Benfica (hoje envergando camisola branca) levou a bola á grande área dos brancos, todavia sem perigo porque o guarda-redes minhoto foi decidido na intervenção

O BENFICA FOI ELIMINADO NOS QUARTOS DE FINAL DA «TAÇA»

TERÁ DE HAVER TERCEIRO JOGO PORTO-SPORTING E LEIXÕES-BEIRA MAR

A Taça de Portugal teve hoje mais uma jornada, que respeitou a 2.ª mão dos quartos de final. Os encontros suscitaram bastante interesse, dado que subsistiam dúvidas quanto ás equipas que viriam a assegurar a passagem ás meias-finais.

O encontro Marítimo-V. Setúbal principiará ás 18 horas. Do que se passou nos Estádios das Antas, da Luz e do Mar damos a seguir alguns apontamentos.

F. C. PORTO-SPORTING

(Na 1.ª mão: 0-1)

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, arbitrado por Manuel Louzada, de Santarém, com grande assistência.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Sucena e Valdemar; Pávão e Pinto; Jaime, Almaury, Manuel António e Nóbrega.

SPORTING — Carvalho; Moraes,

Alexandre Baptista, Hilário e Pedro Gomes; Dani e Peres; Carlitos, Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte.

O jogo começou e, sem demora, o Porto lançou-se na ofensiva e um bom entendimento entre Amaury e Jaime proporcionou, a este último, um remate forte, mas com deficiente direcção.

O Sporting ripostou, desenvolvendo um bom lance de ataque que obrigou Américo a intervir, se bem que sem dificuldade.

Continuando a sua pressão no campo contrário, o Porto desenvolveu outra avançada, com nota de perigo, mas o remate de Manuel António levou a bola a sair muito por alto.

Com bom entusiasmo continuou a decorrer o encontro, registando-se jogadas dos dois compartimentos atacantes, verificando-se, a certa altura um bom «tiro» de Lourenço que obrigou Américo a uma oportuna defesa a soco.

Embora se note maior movimentação e acutilância por parte dos portuenses, o certo é que a defesa do Sporting tem podido neutralizar a sua acção, motivo por que Carvalho pouco trabalho tem tido.

Registou-se depois, um rápido ataque dos donos da casa, que obrigaram a defesa leonina a ceder canto. Marcado este, outro se lhe seguiu e na sua sequência Carlitos fugiu, pelo lado direito, mas foi anulado, com oportunidade, por Sucena.

Os «leões» insistiram e os donos da casa, para anular o perigo, cometeram falta, que, apontada por

(Continua na página central)

O Benfica conquistou dois «nacionais» de ciclismo (Profissionais e amadores de 2.ª)

Organizados pela Federação Portuguesa de Ciclismo, realizaram-se, esta manhã, os campeonatos nacionais de clubes (equipas), das categorias profissionais e amadores de 2.ª. Os profissionais percorreram 130 km, entre Lisboa, Sacavém, Azambuja, Alcoentre, Alenquer, Sacavém e Lisboa (Campo Grande).

Concorreram, apenas, duas equipas, em representação do Benfica e do F. C. Porto, tendo a classificação sido a seguinte:

1.ª, Benfica — 9 h. 49 m. 33 s. (média de 39,691 km). Tempos parciais, António Acursio, Vítor Tenazinha, Manuel da Costa e Francisco Valada, todos em 3 h. 16 m. 31 s., Pedro Moreira, 3 h. 27 m. 58 s. 2.ª, F. C. Porto — 9 h. 56 m. 39 s. Tempos parciais: Mário Silva, Joaquim Leão e Joaquim Freitas, todos com 3 h. 18 m. 53 s.; Alberto Carvalho, 3 h. 26 m. 30 s.

★

Os amadores por seu turno cobriram um percurso de 82 km, entre Lisboa, Loures, Malveira, Gradil, Mafra, Malveira e regresso pelo mesmo trajecto.

Por falta do F. C. Porto, a equipa do Benfica correu sózinha, tendo os seus corredores feito o tempo de 7 h. 6 m. 59 s. (média de 34,721 km). Tempos parciais: João Ramalheite, 2 h. 21 m. 42 s.; Albano Leal, 2 h. 22 m. 22 s.; Luciano

Leal, 2 h. 22 m. 55 s.; Pedro Rodrigues, 2 h. 33 m. 42 s.

Campeonato regional de Faro

Promovida pela Associação de Ciclismo de Faro, disputou-se, hoje, a primeira prova do campeonato regional de fundo, para profissionais, na distancia de 147 quilómetros e com o seguinte percurso: Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Boli-queime, Barranco do Velho, São Brás de Alportel e Tavira, tendo concorrido, apenas, o Ginásio Clube de Tavira.

Eis a classificação:

1.º, João da Palma, 3 h. 45 m. 24 s.; 2.º, Indalécio Jesus, m. t.; 3.º, José Madeira, m. t. A média do vencedor foi de 39,120 km.

As «Sete Voltas a Lousa» foram ganhas por Valentim Lopes Gomes, do clube local

Num percurso de 85 quilómetros, compreendidos entre Lousa, Portela, Venda do Pinheiro, Vale de S. Gião, Cabeço de Montachique e Lousa, disputou-se esta manhã, a já tradicional prova de ciclismo para corredores populares, «Sete Voltas a Lousa», organizada pelo Grupo Desportivo daquela localidade.

Em 1.º lugar classificou-se Valentim Lopes Gomes (Lousa), com

(Continua na página seguinte)

A Taça Nacional de Juvenis continuou hoje

• 32 jogos = 103 golos

Com os jogos correspondentes á 2.ª jornada da 1.ª fase, prosseguiu hoje a disputa da Taça Nacional de Juvenis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

ZONA A

1.ª Série

Chaves-Vila Real 2-4
V. Guimarães-Sp. Braga ... 5-2

2.ª Série

A. D. Grijó-Varzim 1-1
Boavista-Espesinde 5-1

3.ª Série

Abraveses-Acad. Viseu 1-1
Sp. Lamego-S. C. Régua ... 1-0

4.ª Série

F. C. Porto-Ramaldense ... 6-0
F. C. Foz-Ovarense 4-1

ZONA B

5.ª Série

Sanjoanense-Leixões 0-5
Sp. Clube Cruz-Espinho ... 1-1

6.ª Série

Desp. Agueda-Coimbrões... 0-2
Sp. Progresso-Beira Mar ... 2-1

7.ª Série

Academia-U. Coimbra 3-0
1.ª Maio-Anadia 1-1

8.ª Série

Desp. Guarda-Covilhã 2-0
Estrela Port.-Portalegrense 1-1

ZONA C

9.ª Série

Mindense-Torres Novas ... 0-1
Marinhense-S. L. Marinha . 5-1

10.ª Série

Torriense-Nazarenos 1-1
D. Benavente-A. A. Santar. 1-3

11.ª Série

Barreirense-Montijo 2-0
Sporting-Cascais 2-0

12.ª Série

Palmense-Alhandra 1-1
C. da Caparica-Almada ... 0-3

ZONA D

13.ª Série

Sesimbra-S. L. Olivais 3-1
Benfica-C. da Piedade 3-0

14.ª Série

Belenenses-V. Setúbal 3-1
C. U. F. Atlético 4-2

15.ª Série

S. L. Évora-Juventude 2-0
F. C. Serpa-F. Montemor... 0-1

16.ª Série

Lusitano F. C.-Olanense... 1-1

16.ª Série

Desp. Braga-Desportar 2-1
F. C. Porto-Sporting 6-14

Handebol de onze O SPORTING

virtual campeão nacional

Com a visita das equipas portuenses á capital, disputaram-se mais duas jornadas do campeonato nacional de handebol de onze, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Sporting-Salgueiros 11-2
Almada-F. C. Porto 8-11
Sporting-F. C. Porto 11-5
Almada-Salgueiros 5-10

O Sporting, mercê dos seus dois triunfos, é virtual campeão, em nada influenciando o resultado da última jornada, em que terá de defrontar o Almada, no Pragal.

«Nacional» de juniores

Nos jogos disputados no Porto, para o campeonato nacional de juniores, verificaram-se os resultados seguintes:

F. C. Porto Sporting 6-14
C. D. U. P.-Belenenses ... 5-5



As esbeltas e gentis nadadoras do «pallet» do Schwimm Damen de Munique desfilando no cais da piscina, momentos antes de executarem um dos vistosos números, do festival da inauguração da piscina do Areeiro (Ver notícia na página 26)

UMA BOA PISCINA FOI INAUGURADA NO AREEIRO COM UM BOM FESTIVAL

Lisboa está desde ontem mais rica. Foi-lhe oferecida na populosa zona de Alvalade-Areeiro — uma cidade nova dentro d'outra cidade — uma piscina, que, quanto a nós, só tem um defeito: não ter muitas e muitas «irmãs gêmeas».

A magnífica dádiva do general França Borges representa inestimável serviço prestado à capital e à causa da nataçã e torna o dinâmico presidente da Câmara Municipal de Lisboa credor da maior gratidão dos munícipes e dos desportistas.

A esperança do general França Borges, referida no pequeno opusculo alusivo à inauguração da piscina municipal do Areeiro, de que esta obtenha a simpatia da população e contribua para a dignificação da cidade, teve ampla realização — disse não podem restar dúvidas.

Em boa verdade não sabemos o que referir em primeiro lugar: se o benefício prestado à cidade, se o benefício prestado à nataçã.

A piscina pode ser apontada como tipo-padrão. O projecto, da autoria do arquitecto Alberto José Pessoa e dos engenheiros Jordão Vieira Dias, José Barão e Rui Cortez, não pode deixar de merecer ampla aceitação, sendo digno de ser imitado. É ariosa, arejada, confortável, bonita. Vai, por certo, ser, por muito tempo, uma atracção de Lisboa, a causar inveja a outros bairros e a aguçar o apetite dos olivaleiros — os próximos contemplados com o espírito de iniciativa e louváveis propósitos do presidente da C.M.L.

Mas, importa referir-lo, o proveito para a nataçã é grande. Entre a assistência ao festival de ontem, certamente, que foram conquistados muitos simpatizantes de tão salutar desporto e, também, muitos novos praticantes. Surgiu, com certeza, um viveiro de nadadores. E se a modalidade precisa deles... Quantas revelações não poderão emergir dos que nos tempos mais próximos serão simples banhistas da piscina do Areeiro.

O festival comemorativo da inauguração da piscina, ao qual S. Ex.^a o sr. Presidente da Republica concedeu a honra da sua presença, constituiu um êxito e pode ter sido — que o foi, sem dúvida — para a concretização dos objectivos em vista.

O programa foi elaborado com rara felicidade e a colaboração prestada pelos organismos dirigentes da nataçã e pelos clubes que a praticam — faltou a chegada da presença do Benfica e do Sporting — foi preciosa.

Para as caras conhecidas no meio da nataçã foi grato voltar a ver em acção os nadadores lisboetas, os saltadores do Sport Algés e Dafundo e do Pedrouços, e as nadadoras do «ballet» do Schwimm Damen de Munique.

Para as pessoas para quem o espectáculo, cheio de cor, movimento e vibração, pode ter constituído novidade, terá sido motivo de grande aprazimento aquelas três horas vividas na piscina do Areeiro.

Não vamos referir os resultados das dez provas de nataçã pura, incluídas no programa. Para quê, se, desta festa, o seu interesse foi secundário. Bastará dizer que a presença do Algés com os seus nadadores mais representativos — Toni Bessone, Bastos, Vítor da Fonseca, H. Felgas Ribeiro, Mancha e Maria Manuela Nunes, os esperancosos Carlos Monteiro da Silva e Maria do Céu Castelo Branco — suscitou o maior interesse.

Um simples apontamento: bateu-se um «record» nacional de juvenis, de 100 metros, costas, graças ao que o jovem Carlos Monteiro da Silva deixou o seu nome ligado à inauguração da piscina.

HANDEBOL DE SETE

Os jogos de hoje

Nos jogos disputados hoje para os campeonatos de handebol de sete, os resultados foram os seguintes:

II DIVISÃO

Seniores — Boa Hora-Cova da Piedade 8-10

Juniors

Madre de Deus-Varéjense 17-12

Desp. Graca-Encarnação 9-26

III DIVISÃO

Passos Manuel-V. Formoso 14-8

A superioridade dos nadadores do S. A. D. foi manifesta. O contrário é que seria de espantar...

Uma breve referência para os saltos humorísticos. O Clube Sportivo de Pedrouços navegou (ou não se tratasse de água...) nas águas do Algés e Dafundo e no declinar da época transacta apresentou já uma «troupe» (pode chamar-se-lhe assim) de saltadores, que, pelos vistos, continua disposta a dar que falar. Tanto melhor para a valorização dessa variante, que o publico tanto aprecia. Nasceu um motivo de estímulo.

Vão para as nadadoras alemãs do Schwimm Damen de Munique as nossas ultimas referências. O agrupamento já é conhecido, mas nunca cansa ver em acção essas doze belas e esbeltas raparigas — sempre um espectáculo. Sobretudo quando, como ontem, o ambiente e as condições ajudam a valorizar as exhibições tão cheias de encantamento. Desta feita, tudo pareceu melhor. Perfeitos os números executados, inexecidível a «saída» de umas figuras para as outras. O «caleidoscópio» — numero final — foi simplesmente maravilhoso.

DIAMANTINO DIAS

REMO

O Clube Ferroviário de Portugal inaugurou o seu novo posto náutico

Afastado das suas antigas instalações, em Santa Apolónia, o Clube Ferroviário de Portugal inaugurou, hoje, na doca de Santo Amaro, o seu novo posto náutico, utilizando um antigo barracão adaptado para o efeito, onde instalou um hangar para os barcos, vestiários e estabelecimento.

A cerimónia da inauguração, que consistiu no hastear da bandeira do clube, assistiram, entre outros convidados, os srs. eng.^{as} Armando Santos Cruz e Marques Bela, da C. P., e Manuel de Sousa, presidente da Federação Portuguesa de Remo. Pelo clube ferroviário estavam o presidente da direcção, sr. Gonçalo Correia, acompanhado dos restantes elementos dirigentes e remadores do clube.

Depois, no rio, com partidas de Belém e chegadas em frente da gare marítima, efectuaram-se regatas de remo, uma delas, em «yolles» de 8, integrada no programa inaugural do posto náutico, entre tripulações do Centro de Remo da Mocidade Portuguesa e do Clube Ferroviário de Portugal, tendo ganho os primeiros.

Seguiram-se as regatas «Abertura da Época» e «Dia dos Juvenis», tendo-se verificado as seguintes classificações:

«Yolles» de 4, juniores — Clube Ferroviário de Portugal, unico concorrente.

«Yolles» de 4, juvenis — Grupo Desportivo da C. U. F., unico concorrente.

«Skiffs», seniores — 1.º, Grupo Desportivo da C. U. F.; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.

«Shells» de 4, seniores — 1.º, C. U. F.; 2.º, Clube Ferroviário.

«Yolles» de 4, seniores — C. U. F., unico concorrente.

CICLISMO

(Continuação da página anterior)

2 h. 35 m. 05 s., seguido de Manuel Cavaco Rosa (Sassoeiros), 2 h. 36 m. 58 s.; ainda com o mesmo tempo classificaram-se os seguintes: 3.º, José Manuel Rodrigues (Lousa); 4.º, José Luís da Silva (Sassoeiros); 5.º, César Anjos da Cruz (Sassoeiros).

A volta mais rápida pertenceu a José Manuel Rodrigues (Lousa), 22 m. 12 s., assim como o maior numero de voltas (4).

No premio da montanha saiu vencedor José Manuel Rodrigues (Lousa).

Por equipas, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, G. D. Lousa, 7 h. 49 m. 07 s.; 2.º, Sassoeiros F. C., 7 h. 50 m. 54 s.; 3.º, Atlético Clube de Portugal, 8 h. 03 m. 18 s.; 4.º, G. D. Barreiro, 8 h. 23 m. 25 s.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

O 24.º Campeonato Nacional de Futebol de 1.ª categoria, da F. N. A. T. entrou hoje numa fase decisiva com a realização, no estádio municipal de Leiria, da 1.ª meia final do apuramento da 3.ª Zona.

Defrontaram-se as equipas da Sociedade Central de Cervejas e da Casa do Povo de Pego (Santarém). Os campeões de Lisboa venceram por 8-1, com 3-0, ao intervalo.

Para conclusão da primeira volta da «poule» final do campeonato de Lisboa, de 2.ª categoria, apuraram-se estes resultados:

M. Ultramar-B. P. S. Mayor 1-3
Sacor-Fab. Portugal 1-1
Copam-Cidla 0-7

As equipas do C. R. P. de Riba d'Ave e da Companhia Carris qualificaram-se para a final do «Nacional» de ténis de mesa

Na Colónias de Férias «António Corrêa de Oliveira», em S. Pedro do Sul, disputou-se ontem, durante todo o dia, e hoje, de manhã, a segunda fase do 25.º campeonato de ténis de mesa, que reuniu os 15 campeões distritais.

O C. R. P. de Riba d'Ave ficou apurado vencedor da Divisão Norte, ao vencer, esta manhã, o Sindicato Nacional de Caixeiros da Figueira da Foz, por 5-0. Ao mesmo tempo, a Companhia Carris bateu a Casa do Povo da Luz, de Tavira, por 5-0.

Vitórias do Sporting e do Benfica no «Nacional» de basquetebol

Iniciou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, a fase final do campeonato metropolitano da 1.ª Divisão, na qual participam as principais equipas do País — Benfica, Sporting, F. C. do Porto e Académica de Coimbra.

Na primeira das três rondas desta fase, saíram vencedoras as equipas do Sul — Sporting e Benfica — a primeira com maior facilidade do que a segunda.

Os «leões», enfrentaram os «portistas», que, apesar de «fatigados», com um jogo de desempate desta «poule» final, deram réplica à melhor estruturação do grupo «leonino». Diga-se, todavia, que valeu aos

sportinguistas a sua mais apurada técnica de lançamento ao cesto, especialmente, por parte dos seus «arietes» Batas e Encarnação, bem secundados por Hilário.

Quanto ao Benfica, experimentou dificuldades com o «cerrado» sistema dos estudantes. Só o belo espírito de combatividade e a velocidade dos jogadores benfiquistas pôde colmatar as ofensivas estudantinas.

Os resultados dos encontros foram como segue:

Sporting-F. C. Porto 67-53

Benfica-Académica 48-41

A segunda jornada: Porto-Benfica e Académica-Sporting efectua-se, esta tarde, á hora da saída do nosso jornal.

«Nacional» de juvenis

Em Leiria, começou a disputar-se o campeonato nacional de juvenis. No primeiro jogo, o Vasco da Gama venceu o Belenenses, por 32-28.

O F. C. de Gaia vencedor da Zona Norte da III Divisão

No jogo final da Zona Norte do campeonato nacional da III Divisão, disputado hoje em S. João da Madeira, o F. C. de Gaia venceu o Amoniacu Rortuguês, por 53-33.

«Nacional» feminino na Beira

Prosseguiu no Pavilhão do Ferrovário, na cidade da Beira, em Moçambique, o campeonato nacional feminino, tendo-se registado os seguintes resultados: Sport Benfica e Lubango venceu o Desportivo da Beira, por 52-50, depois de prolongamento.

Hoje, á noite, efectua-se os jogos: Desportivo da Beira-Centro Universitário do Porto e Atlético da Beira-Sport Benfica e Lubango.

PROVAS DA A. B. L.

Prosseguiu hoje as provas organizadas pela Associação de Basquetebol de Lisboa. Os vários jogos tiveram os seguintes resultados:

Grande Torneio de Juniores — Nacional-Moscavide, 39-17; Cruz-quebradense-Atlético, 32-25; Algés-Oriental, 43-14.

Grande Torneio de Juvenis — Algés-Sporting, 22-25.

Torneio dos Seis — juniores — Benfica-Algés, 75-56; C. I. F. Nacional, f. c. v. Juvenis — Benfica-Algés, 20-41; C. I. F. Nacional, 32-35; Ateneu-Cruz-quebradense, 28-16.

CAMPEONATO REGIONAL DE SETÚBAL

No primeiro jogo de desempate do campeonato regional de Setúbal, o Desportivo da C. U. F. venceu o Montijo, por 38-31.

Os portos moçambicanos e a região de Cabinda

(Continuação da 15.ª página)

de dominar todos os outros «irmãos» africanos que dependem dessa via fluvial de expansão económica.

É idêntico — acrescenta — o que se passa em Moçambique, onde, «sem perder a sua multirraciedade, que constitui, mesmo, exemplo para toda a África», são cada vez mais intensas as relações dos portugueses com os rodesianos, os sul-africanos e os habitantes do Malawi.

AS INCURSÕES EM MOÇAMBIQUE A PARTIR DA TANZANIA

Na verdade, salienta o articulista, só na curta faixa norte do território de Moçambique se verifica, por vezes, um clima de agitação

fomentado pelos terroristas da F. R. E. L. I. M. O., — ou Frente de Libertação de Moçambique, chefiada em Dar-es-Salaam por Eduardo Mondlane — os quais, no entanto, se limitam a incursões pela fronteira da Tanzânia, país que os apoia.

E, mais uma vez se prova — diz Patrick Orr — a vantagem da política de portas abertas que o Governo do prof. dr. Oliveira Salazar mantém. Quer para a Zâmbia ou para a Rodésia, como para o Malawi, os portos de Moçambique representam a sua sobrevivência económica, pois não restam dúvidas de que os portugueses estão na África para ficar e as hostes que Nyerere apoia não representam mais do que a agitação e a ruína económica.

CIGARROS SEM PAPEL



UM CIGARRO

QUE VALE
POR UMA

BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTA CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.



MORRIS 850

O CARRO QUE FAZ EQUIPA!

O forcado que cita o touro sabe que pode contar com os 7 companheiros que estão atrás dele: a confiança de uma boa ajuda para o sucesso de uma péga de caras. É a isso que se chama fazer equipa. MORRIS 850 - um carro em que se "pega de caras" porque é de confiança... Um carro que nos dá uma boa ajuda! Por isso dizemos: "MORRIS 850, o carro que faz equipa".

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. - Avenida da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa

A TAÇA DE PORTUGAL

F. C. PORTO-SPORTING

(Continuação da 25.ª página)

Peres, este desperdiçou por carência de direcção no pontapé.

Nota-se, por parte de ambas as equipas, entusiasmo de parceria com nervosismo, como ficou bem evidenciado num «divre» marcado por Lourenço, após haver sofrido uma carga de Almeida.

O Porto tem um excelente ensejo para abrir o activo, aos 17 minutos, quando Nóbrega serviu Manuel António, mas este deixou escapar a ocasião.

Após Carlitos ter arrancado um bom remate, que pecou por direcção errada, o Porto, á passagem dos 20 minutos, criou de novo perigo por Jaime e Pinto, tendo Carvalho intervenido.

Aos 30 minutos, a feição do jogo mantinha-se, tendo Américo, nesta altura, executado uma excelente

defesa em voo para deter um remate de Figueiredo.

Neste ultimo quarto de hora, com o Sporting a exercer domínio, os nortenhos passaram por várias situações difíceis.

De assinalar um falhanço de Almeida, que não foi devidamente explorado e uma ocasião soberana perdida por Oliveira Duarte, quando só tinha pela frente o guarda-redes portista.

Carvalho, teve, ainda, que deter remates de Jaime e Pavão, constituindo, com os seus defesas, forte obstáculo para os avançados da casa.

E com os dois grupos a baterem-se com endiabrada velocidade, chegou o intervalo com o resultado de 0-0.

Ao começar a segunda parte, logo se percebeu nos primeiros lances, que a velocidade diminuiria, em relação ao primeiro tempo, embora as avançadas do Porto esbar-

rassem nos pés dos defesas visitantes.

Embora batendo-se com ânimo, não se têm verificado jogadas de perigo junto das balizas, com excepção de um golpe de cabeça de Amaury, que não resultou.

O Sporting, depois, cedeu um canto, que motivou uma defesa de Carvalho, a soco e quase logo a seguir Figueiredo provocou perigo, mas deixou escapar o ensejo.

A passagem dos 15 minutos, já o Sporting se mostrava mais afoito, carregando o campo adversário e perturbando os defensores da casa, tendo, em consequência, Américo que entrar em acção para de-

fender remates de Lourenço e Figueiredo.

O jogo prosseguiu, com ambos os grupos a baterem-se com galhardia, sendo várias as situações perigosas criadas pelos avançados junto das balizas.

Aos 43 minutos, porém, uma avançada dos portuenses, levou a bola a ser tocada com a mão por Dani, dentro da grande área.

Pinto executou o castigo e Carvalho não pôde obstar á marcação do golo.

No final, pois, 1-0 a favor do Porto, o que obrigou a um terceiro jogo.

BENFICA-BRAGA

(Na 1.ª mão: 1-4)

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra, e perante boa assistência.

BENFICA — Nascimento; Augusto Silva, Lolo, Coluna e Jacinto; Cavém e José Augusto; Nelson, Torres, Eusébio e Simões.

BRAGA — Armando II; Sim Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando I e Luciano; Adão, Canário, Perrichon e Estêvão.

Na bola de saída resultou logo um ataque dos «encarnados», conseguido por Eusébio, a que Armando II se opôs, mergulhando aos pés do avançado benfiquista.

Os minhotos, precavendo-se na defesa, não se afoitaram a desenvolver os seus contra-ataques, a não ser aos 12 minutos, em que Perrichon, após passe de Canário, acerbou-se das balizas de Nascimento, e Augusto Silva teve de provocar «divre», que, apontado por Estêvão, foi a bola afastada pela defesa adversária.

Tem-se verificado a ansia como o Benfica ataca, mas a verdade é que nem sempre os remates são dirigidos com acerto, e, aos 13 minutos, os lsboetas, a remate de Torres, fizeram passar a bola ao lado do poste, embora com Simões em «fora de jogo».

GINÁSTICA

Estão formadas as selecções feminina e masculina para o III Madrid-Lisboa a realizar em 21 do corrente

Vai realizar-se, no próximo dia 21, na capital espanhola o III Madrid-Lisboa, em ginástica desportiva, feminina e masculina.

A selecção lisboeta tem sido treinada pelo cap. Robalo Gouveia e apresenta as melhores garantias de uma honrosa representação para o que, além do mais, sensivelmente contribuirá a colaboração de Eshela da Fonseca, presentemente entre nós, num intervalo do seu estágio na Alemanha.

A delegação portuguesa que parte de autocarro para Madrid na próxima terça-feira é chefiada pelo dirigente federativo sr. Américo Silva, dela fazendo parte, além do seleccionador nacional, cap. Robalo Gouveia, os juizes Elvira Santos Trindade, Clotilde Castro Bugarim, dr. Armando Barreto e Alvaro de Almeida.

A selecção de Lisboa é formada pelas ginastas Eshela da Fonseca (L. G. C.), Ana Maria Ferraz (L. G. C.), Fernanda Gracindo (L. G. C.), Maria Edith Rodrigues (G. C. P.) e Maria Carlos Radich (Sporting).

Hermenegildo Candeias, José Filipe Abreu e Vítor Garcia, do Lisboa Ginásio; Telmo Fernandes (Sporting), Joaquim Ferreira (G. C. P.) e Joaquim Granger (Benfica), constituem o elenco masculino que se exhibirá na noite de 21, no ginásio «General Moscardó», em Madrid.

A excelente forma dos ginastas seleccionados, alguns dos quais a poucos dias dos campeonatos nacionais, de 1.ªs categorias, constitui apreciável contributo para o êxito do novo contracto internacional que se proporciona aos nossos ginastas. — L. L.

Campeonato de França

PARIS, 17. — (F. P.) — Resultados dos desafios disputados ontem a contar para o campeonato da França de futebol (1.ª Divisão): Sedan-Nantes, 3-0; Sochaux-Lens, 3-2; Monaco-Lyon, 2-0; Nimes-Strasbourg, 0-0.

OS JOGOS DESTA

TAÇA DE PORTUGAL

F. C. Porto 1 — Sporting

Benfica 3 — Braga

Leixões 1 — Beira-Mar

Área foi travado irregularmente por José Maria, assinalando-se a respectiva grande penalidade, transformada no 2.º golo dos «encarnados» por aquele jogador.

Os lsboetas após a obtenção deste golo criaram situações embaraçosas para os bracarenses, mas a defesa minhota mostrava-se atenta para deter os ataques do seu adversário, como Armando II, por duas vezes teve de sair das balizas para recolher o esférico.

O Benfica elevou a conta para 3-1, aos 24 minutos, após um «canto» marcado por Cavém, em que Torres, de cabeça, rematou e embora sobre o risco de golo estivessem três jogadores do Braga, todos hesitaram e José Maria ainda lançou a perna, tardiamente, portanto sem êxito.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

LEIXÕES-BEIRA MAR

(Na 1.ª mão: 1-1)

Jogo no Estádio do Mar, com reduzida assistência, arbitrado por Raul Calado, de Santarém.

LEIXÕES — Rosas; Giraldo, Rocha, Nicolau II e Raul; Ventura e Bené; Pereira, Oliveira, Manuel Duarte e Esteves.

BEIRA-MAR — Vítor; Garcia, Evaristo, Giraldo e Brandão; Dias e Abdul; Vieira, Diego, Gaio e Nartanga.

O jogo principiou com o Leixões lançado ao ataque e, logo aos 5 minutos, Manuel Duarte perdeu um magnífico ensejo de inaugurar a contagem, falhando a poucos metros da baliza um excelente passe de Oliveira.

A partida passou a desenvolver-se sobre o signo da superioridade matosinhense, com bom domínio do meio do terreno e bom sentido de desmarcação dos dianteiros.

Aos 18 minutos, e na sequência de um «divre-indirecto» dentro da área dos locais, Diego tocou ao lado para Garcia, que atirou, imparavelmente, fazendo 1-0 para o Beira-Mar.

Após o tento sofrido, o Leixões carregou mais na ofensiva. No entanto, o Beira-Mar, defendendo-se bem, fez gorar todas as tentativas dos matosinhenses, que até á meia hora não conseguiram infiltrar-se convenientemente na grande área contrária.

Aos 32 minutos, Gaio passou a Nartanga, que, isolado — só tinha Rosas pela frente — atirou ao lado.

Cinco minutos depois, gerou-se grande confusão junto á baliza dos visitantes que, afastaram o perigo, por várias vezes, mesmo sobre a linha de golo.

Entretanto chegou o intervalo com o Beira-Mar a vencer por 1-0.

Logo após o reatamento, o Beira-Mar criou uma flagrante ocasião de golo quando Diego, fugindo á vigilância de Nicolau, isolado, atirou ao lado.

Aos 11 minutos e no prosseguimento de dois «cantos» e de um «divre», o Leixões estabeleceu a igualdade (1-1) com um tento de cabeça de Manuel Duarte.

Após a igualdade o Leixões apoiou-se, decididamente, do meio campo adversário, acusando no en-

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nos jogos hoje disputados, a contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, registaram-se os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Belenenses	3-2
Reservas	1-0
Palmense-Atlético	2-1
Reservas	0-3

JOGOS PARTICULARES

Spt. Covilhã - Sporting (R)

Jogo no Estádio José dos Santos Pinto, sob a arbitragem de Luis Leitão, de Castelo Branco.

COVILHÃ — Ariando; Coureles, Amílcar, Manuel José e Vasconcelos; Geninho e Manaca; Augusto, José da Silva, Manteigueiro e Carvalho.

SPORTING — Damas; Lino, Barão, Mário e Ferreira Pinto; Barnabé e Seminário; José Carlos, Sitoi, Colorado e Porfírio.

Antes do início do jogo um grupo de simpatizantes do S. C. Portugal ofereceu aos visitantes uma valiosa taça. Por sua vez, a direcção do Covilhã ofereceu a cada um dos jogadores lisboetas, um corte de fato.

Ao intervalo, o Covilhã vencia por 2-1, com golos de Manuel José e José Silva, aos 12 e 27 minutos.

O tento do Sporting foi marcado por José Carlos aos 36 minutos.

No segundo tempo e aos 36 minutos, Manteigueiro de «penalty» fixou o resultado em 3-1, favorável ao Covilhã.

Ao entrar de hora, o jogo tinha-se desenvolvido com muita vivacidade.

E os lsboetas, após a obtenção deste golo criaram situações embaraçosas para os bracarenses, mas a defesa minhota mostrava-se atenta para deter os ataques do seu adversário, como Armando II, por duas vezes teve de sair das balizas para recolher o esférico.

O Benfica elevou a conta para 3-1, aos 24 minutos, após um «canto» marcado por Cavém, em que Torres, de cabeça, rematou e embora sobre o risco de golo estivessem três jogadores do Braga, todos hesitaram e José Maria ainda lançou a perna, tardiamente, portanto sem êxito.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque deliberadamente á procura do golo desejado, mas Armando II, aos 29 minutos lançou-se valentemente aos pés de José Augusto e seguiu o esférico.

DESCONTOS ESPECIAIS

para
FAMÍLIAS
para o cônjuge, filhos, e irmãos, viajando com o chefe de família
ESTUDANTES
dos 12 aos 31 anos
GRUPOS
de 10 ou mais passageiros

Estes descontos aplicam-se apenas a passageiros que iniciam e terminam viagem em território português, sem a interromper em território estrangeiro.

Cruzando os céus à velocidade de 880 km/h terá a sensação de estar comodamente instalado em sua casa, lendo o seu jornal, fumando a sua marca habitual, ou tomando a sua bebida favorita!

Este é o ambiente a bordo que o serviço impecável e pessoal da TAP proporciona a todos os seus passageiros.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

OS DESTA TARDE A DE PORTUGAL

1 - Sporting	0
3 - Braga	1
1 - Beira-Mar	1

regularmente
lando-se a
dade, trans-
«encarna-
ção des-
embara-
es, mas a
se atenta-
do seu
do II, por
das balizas

onta para
um «can-
», em que
tuiu e em-
o estives-
raga, todos
ainda lan-
e, portanto
aram-se ao
a procura
mando II,
se valente-
Augusto e

BEIRA MAR

(-1)
ar, com re-
trado por
em.

raldo, Ro-
 Ventura e
a, Manuel
r: Garcia,
ão; Dias e
aio e Nar-
o Leixões
a aos 5 mi-
perdeu um
augurar a
poucos me-
ente passe

esenvolver-
rioridade
domínio do
sentido de
ros.

sequência
dentro da
ou ao lado
imparável-
a o Beira-

o Leixões
va. No en-
endendo-se
tentativas
até a meia
infiltrar-se
ande área

passou a
o tinha
ou ao lado.
gerouse
baliza dos
o perigo,
o sobre a

intervalo
er por 1-0.
te ocasião
fugindo à
solado, ati-

prossegui-
e de um
abeleceu a
a tento de
e.

leixões apo-
do meio
ndo no en-

RES

o um gru-
S. C. Por-
antes uma
z, a direc-
a cada um
um corte

ã vencia
manuel José
7 minutos.
i marcado
minutos.

aos 36 mi-
«penalty»
favorável

Leixões, Porto, Académica e Acad. Viseu asseguram a passagem à 2.ª fase do 26.º «Nacional» de juniores

Prosseguiu esta manhã, com os
encontros respeitantes à oitava jor-
nada da primeira fase, o campeo-
nato nacional de juniores.

O Benfica, com a marca de 9-0,
na Cova da Piedade, alcançou o re-
sultado mais robusto da jornada.
Outras marcas substanciais foram
conseguidas pelo Leixões, Spt. da
Covilhã, Portalegrense, Peniche,
Sporting, Despertar e Lusitano
V. R.

Dos jogos damos, a seguir, os re-
sultados e breves apontamentos:

ZONA NORTE

1.ª Série	
Guimarães-Bragança	3-0
Vila-Verdense-Chaves	2-2
Leixões-Lixa	6-0
2.ª Série	
Avintes-Sp. Espinho	2-0
Sousense-F. C. Porto	0-2
Braga-Sanjoanense	2-3
3.ª Série	
Grijó-Académica	1-3
Agueda-Naval 1.º de Maio	4-1
Salgueiros-Anadia	3-2
4.ª Série	
Sp. Lamego-Desp. Guarda	2-1
C. Branco-Ac. Viseu	0-3
Gouveia-Sp. Covilhã	0-5

ZONA SUL

5.ª Série	
Marinhense-Almeirim	1-1
«Os Leões»-Portalegrense	0-4
Peniche-Torres Novas	5-1
6.ª Série	

Cova da Piedade, 0-Benfica, 9

Jogo na Cova da Piedade, diri-
gido por Manuel Fortunato, de
Evora.

COVA DA PIEDADE — Tonica;
Leonel, Tita, Herculano e Vieira;
Luis Fernandes e Fradique; Abe-
gão, Fernando, Maximino e Vitori-
no.

BENFICA — Abrantes; Cama-
rão, Tuna, Monteiro e Lopes; Nisa
e Duarte; Vieira, Camolas, Mar-
ques e Manuel da Costa.

Os golos foram marcados por
Duarte (2), Vieira (2), Camolas
(2), Marques (2) e Camarão.

Atlético, 1-Sporting, 5

Jogo na Tapadinha, arbitrado por
Aníbal de Oliveira.

ATLÉTICO — José Afonso; Ben-
to, Mota, Bexiga e Ruivo; Seme-
do e Formiga; Simões, V. Manuel,
Dino e Gaspar.

SPORTING — C. Alberto; Capu-
cho, Gouveia, Tejana e Rebelo; Ca-
rolino e Orlando; José Carlos, Lei-
tão, Souto e Ernesto.

Ao intervalo, 1-0, gol de Vítor
Manuel, aos 9 minutos.

Na 2.ª parte, os «leões» obtive-
ram cinco golos, por Souto (2), Lei-
tão, José Carlos e Orlando.

No final: Atlético, 1-Sporting, 2.

Sesimbra, 1-Setubal, 3

7.ª Série

Belenenses, 2

Vila-franquense, 0

Jogo no Restelo, arbitrado por
Américo Santos.

BELENENSES — Gonçalves;

Reis, Paiva, Rogério e Diamantino;
Alfredo e Guerreiro; Castanheira,
Caetano, Higídio e Adelino.

VILA-FRANQUENSE — Ferreira,
Fonseca, Horta, Torrão e Coelho;
Saul e Didau; Vítor, Ferreira, Bel-
so e Sebastião.

Ao intervalo, 2-0, golos de Casta-
nheira e Higídio, aos 23 e 33 minu-
tos.

Na 2.ª parte não se marcaram
golos.

No final: Belenenses, 2-Vila-Fran-
quense, 0.

Oriental, 2-C. U. F., 0

Jogo em Marvila, dirigido por
Saldanha Ribeiro, de Leiria.

ORIENTAL — Mário Alberto;
Beto, Viana, Oeiras e Rocha; Ser-
ralha e Carlos José; Vitorino, Tomé,
Mica e Mendes.

C. U. F. — Barroso; Azeitona,
Hélio, Matos e Gross; Amadeu e
Martins; Abílio, Guinot, Brito e
Vítor.

CASSIUS CLAY

admite a sua retirada...

CHICAGO, 17 — (A. N. I.) — «Es-
tou pronto para me retirar em
qualquer altura, não tenciono con-
tinuar a lutar durante muito mais
tempo» — afirmou ontem, à noite,
Cassius Clay, campeão mundial de
boxe dos «pesados», numa entrevista
para a «United Press».

O campeão disse que se retirará
ainda mais cedo do que pensa, se
for derrotado nalgum combate.
Mostrou sérias preocupações acerca
do seu próximo adversário, o inglês
Henry Cooper, que considera mais
forte do que qualquer dos que en-
frentou até agora, tendo até con-
fessado que ele já uma vez, em
1963, o fez ir ao tapete e o que o
salvou do «K. O.» foi o «gong»

GOLFE

Jorge Figueiredo e Maria Clara

Prata Dias são campeões
nacionais

Os ultimos três dias têm sido de
notável actividade no campo do
Clube de Golfe do Estoril. Motivo:
a realização dos campeonatos na-
cionais largamente concorridos na
sua edição de 1966.

A ultima jornada das importan-
tes competições foi consagrada às
finais, em duas voltas, que o mes-
mo é dizer, em 36 buracos.

A 1.ª volta disputada esta ma-
nhã terminou com Jorge Figueiredo
a vencer o Visconde de Pereira
Machado (3 up.) e Bárbara Brito
e Cunha a desfrutar de vantagem
sobre Maria Clara Prata Dias (2
up.).

Na 2.ª volta a juventude de Jorge
Figueiredo impôs-se a veteranias e a
classe do visconde de Pereira Ma-
chado, vindo a vitória a pertencer
aquele por 6-5.

Por outro lado, Maria Clara Prata
Dias anulou a vantagem da sua va-
lorosa adversária, acabando por
vencer por 2-1.



A equipa de handebol de onze, do Sporting Club Portugal que, a uma jor-
nada do final do campeonato nacional, é já virtual campeão

O «NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

O Campeonato Nacional da 3.ª
Divisão, interrompido no Domingo
de Páscoa, retomou hoje o seu
curso, com os encontros correspon-
dentes à 2.ª jornada, dos quais se
apuraram, até à hora a que fecha-
mos a nossa edição, os seguintes
resultados:

Spt. Lamego-Mortágua	3-0
Farense-Serpa	10-0
Sesimbra-Odivelas	3-0
Gil Vicente-Vizela	1-1
Tirsense-Vianense	1-1
Rio Ave-Avintes	3-0
Lusitano-Feirense	4-1
Bucelenses-Tramagal	1-2
Mirense-Águeda	1-1
U. Coimbra-Castelo Branco	6-0
Guarda-Vilanova	3-0
Amarante-Fafe	2-0
Estrela F. C.-Moura	2-1

A ESPANHA

e os Jogos Olímpicos de 1972

MADRID, 17 — A Espanha deve
retirar o pedido que inicialmente
formulara para ser ela a organizar
os Jogos Olímpicos de 1972.

Se bem que esta notícia careça,
ainda, de confirmação oficial, di-
zem círculos fidedignos que a de-
cisão foi tomada numa reunião do
conselho de ministros, na passada
sexta-feira, em virtude de o país
ter que enfrentar várias questões
financeiras, relacionadas com o seu
crescente ritmo de expansão. Desta
forma, pareceria ao Governo me-
nos próprio despendir vultuosas
sommas na organização dos Jogos
Olímpicos, quando esse dinheiro
pode ser aplicado com maiores fru-
tos noutro lado.

Os círculos olímpicos espanhóis
ainda não se referiram ao caso,
mas esperam-se por breve uma co-
municação com carácter oficial.

O Canadá e a Alemanha Ociden-
tal candidataram-se, também, à or-
ganização dos Jogos Olímpicos de
1972.

O 3.º jogo Sporting-Porto será disputado no final do «Nacional»?

Por sugestão do Sporting ao F.
C. do Porto, é provável que o 3.º
encontro a disputar entre as suas
equipas só seja disputado após o
termo do «Nacional».

Entretanto, os dirigentes por-
tueses ainda não deram uma res-
posta definitiva aos seus colegas
lisboetas.

PROVAS DA A. F. L.

BENFICA, ATLÉTICO E BELENENSES VENCEDORES NA 4.ª «RONDA» DA TAÇA «CAP. A. MAIA DE LOUREIRO»

O torneio de reservas, dotado com
a taça «Cap. Almiro Maia de Lou-
reiro», retomou ontem a sua mar-
cha, com os encontros da 4.ª jor-
nada, os quais forneceram estes
resultados:

Benfica-Alhandra	4-2
Atlético-Casa Pia A. C.	2-1
Belenenses-Torres Novas	2-1

Venceram todas as equipas visi-
tadas, o que corresponde, inteira-
mente, às previsões. O que, talvez,
não se esperava era a réplica tão
esforçada dos grupos visitantes,
traduzida em marcas tangenciais
nos jogos da Tapadinha e do Res-
telo. Até, no Estádio da Luz, os
dois golos de vantagem para os
«encarnados» constituem resultado
modesto, considerando que o guia
defrontou o «lanterna vermelha»
e Beira, por 68-60.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Futebol e basquetebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 17 —
(A. N. I.) — A contar para o cam-
peonato distrital de futebol regis-
taram-se os seguintes resultados:
Belenenses-Alto Maé, 2-1; Despor-
tivo-Primeiro de Maio, 2-1.

Para o campeonato provincial de
basquetebol o Sporting de Louren-
ço Marques venceu o Sport Lisboa

A competição seguiu, por conse-
quência, normalmente, o seu ru-
mo, oferecendo, agora, a seguinte
classificação:

	J. V. E. D. B. P.
Benfica	4 4 — 11-4 12
Atlético	4 3 — 11-5 10
Belenenses	4 2 — 2 4-7 8
Casa Pia	4 2 — 2 5-4 8
Torres Novas	4 1 — 3 1-6 6
Alhandra	4 — 4 2-9 3

Jogos da próxima jornada, ulti-
ma da primeira volta: Torresense-
Atlético; Casa Pia-Benfica e Alhan-
dra-Belenenses.

Fase final do «Distrital» de juniores da II Divisão

Começou a disputar-se, esta ma-
nhã, a fase do «Distrital» de junio-
res da 2.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Ericeirense-Odivelas	2-6
Águias-1.º Dezembro	3-1
Boa Hora-Pero Pinheiro	4-2

SÉRIE B

Cascalheira-Cruzeirense	4-2
Sta. Catarina-Loures	3-1
Porto Salvo-Sta. Iria	2-0

«Distrital» de amadores

A contar para o «Distrital» de
amadores, verificaram-se, nos desa-
fios realizados esta manhã, os se-
guintes resultados:

Sta. Catarina-Adicense	3-1
O. e Progresso (A)-Internacion.	0-8
O. e Progresso (B)-B. Belém	0-5
Damaia-Rangel	0-7
Mouraria-Liberdade	5-1

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1966

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

FRIGORÍFICOS

60 MODELOS
DIFERENTES

TODOS!

com 5 anos de garantia!

TODOS SEM ENTRADA!

TODOS EM 24 MESES!

TODOS SEM ENCARGOS!

TODOS MARCAS DE CATEGORIA!

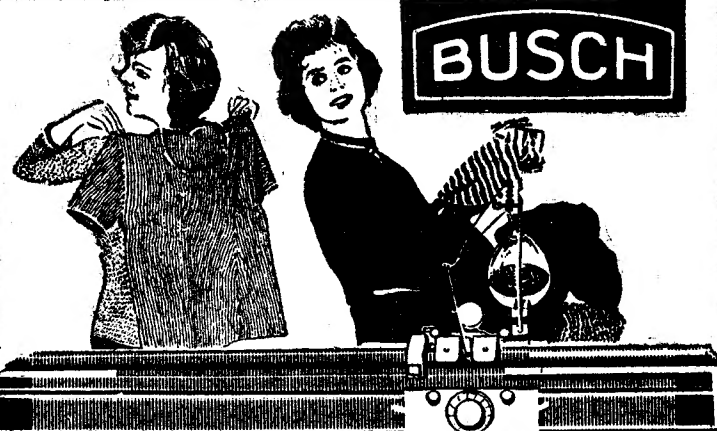
A PRONTO COM PREÇOS INCRÍVEIS
DESDE **1.900\$00**

APROVEITE A PARTIR DE HOJE NAS LOJAS:

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MINHA SENHORA!
GANHE DINHEIRO EM SUA CASA
COM A MÁQUINA DE TRICOTAR



Manejo simples... Resultados assombrosos!

Desde o primeiro momento surpreende pela rapidez e maravilhosa perfeição dos trabalhos que executa

A máquina de tricotar BUSCH trabalha com todos os fios: algodão, lã, rafia, nylon, etc.

BUSCH realiza, com espantosa facilidade, qualquer vestido para inverno ou para verão!

BUSCH construída na Suíça com a precisão dum relógio, é inteiramente metálica e portanto é a máquina que durará toda a vida

BUSCH é de funcionamento veloz, suave e silencioso

BUSCH possui a extraordinária vantagem da recolha automática das agulhas

BUSCH é a máquina de tricotar que permite executar o maior número de trabalhos lisos ou de fantasia com enorme rapidez

BUSCH é a máquina para o seu lar, mas de rendimento industrial. Por isso é a máquina que lhe permite verdadeiramente ganhar dinheiro!

VEJA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO NOS
Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
Departamento de Vendas BUSCH

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D ■ Telefone 73 3111 ■ LISBOA-1

Agentes no Norte Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 165

BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
Delegação: Rua Rosa Araújo, 34-3.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

- CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR)
- CENTRAL DO CARREGADO
- ESTUDOS NUCLEARES

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial
(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO: 600 000 000\$00

CAPITAL REALIZADO: 435 000 000\$00

SERVIÇO DE ACÇÕES

PAGAMENTO DO DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1965

Informam-se os Senhores Accionistas de que estará a pagamento, a partir do dia 18 do corrente mês, o dividendo de Esc. 70\$00 por acção, correspondente ao exercício em referência, atribuído às acções n.º 1 a 315 000.

O valor líquido do dividendo a pagar por acção, depois de deduzidos os impostos legais, é de:

	Nominativas	Averbadas a Inst. de Previdência	Ao portador	Ao portador registadas
Acções n.º 1 a 250 000	61\$65,75	69\$14,75	49\$29,4	62\$51
» » 250 001 a 315 000	61\$81	—	49\$29,4	62\$51

O pagamento deste dividendo será efectuado pelos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, C. e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Angustine, Reis & C.
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães

Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Comp. Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais

Porto, 15 de Abril de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL

FUNDADA EM 17 DE ABRIL DE 1906

CAPITAL E RESERVAS EM 1965
251.490 contos

60 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AVENIDA DA LIBERDADE, 18
LISBOA

VENTILAÇÃO

Instalações para todos os fins

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

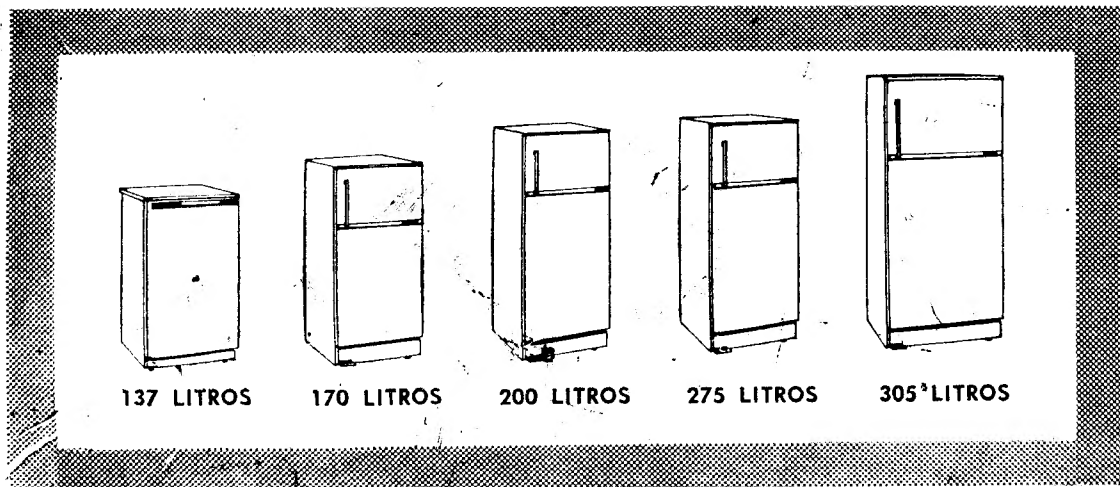
NUNES CORREIA

S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/2

PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TEL. 24014

O QUE SIGNIFICA PARA SI O SÍMBOLO 154 NOS NOVOS MODELOS DE FRIGORIFÍCOS PHILIPS



De Gaulle pretende que Bonn reconheça a linha Oder-Neisse —segundo o «Sunday Times»

(Continuação da 1.ª página)

na Ocidental, e que ontem terminaram nesta capital.

Nessas conversações, os alemães frisaram as condições em que estão dispostos a aceitar que os 70 mil soldados franceses continuem em território alemão depois de retirados da alçada da N. A. T. O. — que continuam a desempenhar papel bem definido nos planos de defesa da N. A. T. O. e se possa contar

com a sua presença ao lado dos aliados em caso de guerra.

Couve de Murville vem a Bonn, amanhã, para uma visita de rotina, que oferece, no entanto, boa oportunidade para a primeira troca de pontos de vista entre a França e a República Federal sobre os problemas da N. A. T. O., desde que a França anunciou que retiraria as suas tropas do comando da Aliança Atlântica.

«O DIALOGO COM OS COMUNISTAS DARA OS SEUS FRUTOS»

—AFIRMOU WILLY BRANDT

HANOVER, 17 — (F. P.) — «O diálogo que entabulamos com o comunismo dará os seus frutos, se não se levantarem funestas querelas de partidos», declarou Willy Brandt, presidente do «S. P. D.» e burgomestre de Berlim Ocidental, ao congresso da Federação do Partido Socialista de Hanover.

Respondendo a certas críticas, Brandt lembrou que Erich Mende, vice-chanceler e ministro dos Assuntos alemães, bem como Johann Bradl, ministro dos Refugiados, tinham sido postos ao corrente da decisão dos socialistas de se avistarem com os membros da Comissão Central do Partido da Alemanha do Leste.

Por fim, Brandt evocou os princípios em que se baseia a atitude do seu partido:

1 — Desejo de uma acção comum e concertada que não seja simplesmente um acto de fé platónico.

2 — Desejo de um encontro de «todas as forças políticas de ambas as partes da Alemanha».

UM ESCLARECIMENTO

da Polícia Internacional e de Defesa do Estado

Para efeito de publicação, recebemos, por intermédio do S. N. I., o seguinte esclarecimento da Polícia Internacional e de Defesa do Estado:

«Através dos órgãos de Informação, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado deu conhecimento da remessa ao tribunal competente de um processo em que eram arguidos três destacados elementos do chamado «partido comunista português», um dos quais, Rogério Rodrigues de Carvalho, havia sido preso em 19 de Dezembro do ano findo, quando se fazia transportar num automóvel conduzido por João Manuel dos Santos Calhau. Disse-se, então, ser este ultimo ex-oficial miliciano, quando, na realidade, se trata de um «oficial miliciano na disponibilidade», situação a que passou por despacho superior, após a sua captura e em face das actividades conspirativas que lhe eram atribuídas e que constam do respectivo processo.»

Encontrada em coma

Do Hospital de S. José, onde chegara já morta, foi removido para o Instituto de Medicina Legal o corpo da sr.ª D. Maria Manuela Melo Rocha, de 35 anos, preparadora de análises dos Hospitais Cívicos de Lisboa, a qual fora encontrada em agonia na residência, Rua 1.ª de Maio, 142-3.ª, frente.

Mc - CULLOCH

1966

AGORA...

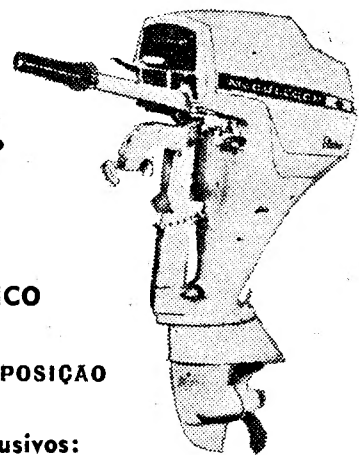
O PRIMEIRO MOTOR
FORA DE BORDA
DO MUNDO DE 7 1/2 HP.
COM ARRANQUE ELÉCTRICO

Outros modelos de
4 H. P. a 75 H. P. — EM EXPOSIÇÃO

Em exposição
nos Representantes Exclusivos:

SOCIEDADE VICTOR, LDA.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A
LISBOA — Telef. 51223



VOLTA A DIZER-SE QUE A SRA. KENNEDY ESTÁ NOIVA DE UM DIPLOMATA ESPANHOL

ROMA, 17 — (R.) — Um informador da embaixada de Espanha nesta cidade declarou hoje não ter sido possível contactar com o embaixador espanhol junto da Santa Sé, António Garrigues, para confirmar as notícias que correm acerca do seu noivado com Jacqueline Kennedy.

Fonte bem informada disse, porém, que a notícia é destituída de fundamento, acrescentando, no entanto, que o embaixador, que conta 60 anos, segue amanhã para Sevilha, por via aérea.

A sr. Kennedy, viúva do presidente dos Estados Unidos, chegou hoje a Madrid, procedente de Nova York, para passar férias em Espanha, devendo seguir para Sevilha ainda hoje.

O jornal alemão de grande circulação «Sonntag», em notícia hoje publicada, proveniente de Madrid, diz ser voz corrente entre os amigos da sr. Kennedy, na alta sociedade de Madrid, que o embaixador e Jackie ficaram noivos durante a última viagem que esta fez à Europa.

Aquele jornal acrescenta que Garrigues, viúvo e antigo embaixador em Washington, acompanhara a sr. Kennedy durante alguns dias, numa visita a Roma, onde poderiam anunciar o seu noivado.

TROPAS SUL-COREANAS DESEMBARCARAM NO VIETNAM DO SUL

QUI NHON (Vietnam do Sul), 17 — (A.N.I.) — Cerca de três mil e quinhentos soldados sul-coreanos prontos a entrarem em combate desembarcaram ontem em Qui Nhon, vindos de Pusan, na Coreia do Sul, depois de uma viagem de seis dias.

As tropas foram transportadas no navio americano «Pope».

A chegada deste contingente aumenta para cerca de 25 mil o número de sul-coreanos estacionados no Vietnam do Sul.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Ian Smith disposto a travar conversações com Harold Wilson

JOHANNESBURGO, 17 — (R.) — Diz-se nesta cidade que o primeiro-ministro rodesiano continua na disposição de travar conversações com Harold Wilson, apesar de ter cortado todos os laços diplomáticos que o uniam a Londres.

O depoimento do dirigente rodesiano, neste sentido, foi feito numa entrevista que concedeu ontem ao correspondente em Salisbury do jornal «Sunday Times», de Johannesburg.

Interrogado sobre se estaria disposto a recomençar as conversações com Wilson desde que este aceitasse a independência da Rodésia como facto consumado, Ian Smith respondeu: «Sempre tenho afirmado que estou disposto a participar em conversações. Levando o caso da Rodésia para as Nações Unidas, Wilson aceitou tácitamente a nossa independência».

Em resposta a outra pergunta, Smith afirmou que a Rodésia tem vindo a conquistar um número cada vez maior de novos mercados, mas que depende ainda em grande medida do seu crescente comércio com a África do Sul.

Foi-lhe de seguida perguntado se era sua opinião que, desde que pudesse manter relações comerciais normais com Portugal e com a África do Sul, a economia rodesiana readquiriria o nível que tinha antes da independência e progrediria. Smith respondeu: «Tenho muita confiança no futuro».

No artigo de fundo sobre o corte de todos os laços diplomáticos da Rodésia com Londres, o «Sunday Times» sugere que o primeiro-ministro sul-africano ofereça os seus bons ofícios para tentar pôr termo à disputa entre a Grã-Bretanha e a Rodésia. O jornal acrescenta que, em face da decisão de Smith, a África do Sul terá de rever a sua posição.

Morreram acometidos de doença súbita

Foi removido para o Necrotério, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, o corpo do marítimo Manuel Francisco Graber Binda, de 58 anos, natural de Cabinda, que adoeceu subitamente na residência, Largo Chafariz de Dentro, 45-1.

Também deu entrada na Morgue o cadáver de Armando Fernandes Baptista, de 45 anos, que adoeceu repentinamente na pensão onde se hospedara, na Rua 1.ª de Dezembro, 2-B, e morreu ao ser conduzido àquele hospital.

Um estudante morreu afogado na praia do Guincho

Os muitos banhistas que, apesar do tempo, acorreram esta tarde à praia do Guincho, foram dolorosamente surpreendidos com um acidente em que perdeu a vida um jovem estudante.

Naquela praia, um grupo de alunos de um colégio da Costa do Sol brincava na areia. Dois deles entraram no mar, apesar de este se apresentar revoltoso. O arrojo dos dois rapazes em breve resultou em desastre. Um deles foi tragado pelas ondas e o seu corpo desapareceu. Os companheiros prontamente pediram o auxílio dos Bombeiros Voluntários de Cascais, mas estes nada puderam fazer.

O desastre deu-se cerca das 17 e 30, e meia hora depois ainda não fora possível encontrar o cadáver do infeliz rapaz.

Causou dois mortos uma explosão de gás numa gruta

TRENTON (GEORGIA), 17 — (F.P.) — Devido a uma explosão ocorrida ontem numa gruta, a cerca de cinco quilómetros a Noroeste de Trenton, quando era explorada por um grupo de escuteiros, morreram pelo menos duas pessoas e ficaram cinco feridas.

Parece que um elemento da expedição, que havia descido a um fosso transportando uma lâmpada de acetileno, atravessou uma bolsa de gás.

Grupos de socorro que penetraram na gruta sofreram o efeito das emanções.

Três escuteiros e o seu chefe encontram-se ainda na gruta. Duzentos salvadores esforçam-se por lutar com a ajuda de bombas, as emanções mortais, mas o tempo passa e a inquietação aumenta.

Uma equipa de espeleólogos preparava-se para penetrar na gruta que estava a ser explorada pelos escuteiros, quando se deu a explosão. Dois dos espeleólogos precipitaram-se para o interior. Foram imediatamente vítimas das emanções gasosas e morreram asfixiados.

Freiras «pop» esperam alcançar êxito mundial

MADRID, 17 — (R.) — As freiras católicas da missão de Jesus, Maria e José, com um sucesso de Televisão por detrás delas e com a madre superiora Francisca á guitarra, estão a tentar a fama e a fortuna nos cartazes «Pop».

«Rezem todas para que este disco se venda bem» — disse a madre superiora quando conduzia as irmãs do «jeep» ao estúdio para a sua primeira gravação.

As 21 freiras, que aparecem na cobertura do disco com o danificado e velho «jeep» em que se deslocam para falar aos pobres, esperam, com o piedoso propósito de ganharem dinheiro, alcançar um êxito mundial.

Quanto ao seu velho convento, construído há um século, no distrito de Tetuão, está a ruir, e mesmo no caso de durar mais um ano, terá de ser demolido para abrir caminho para uma nova rua principal da cidade.

O 37.º aniversário dos Inválidos do Comércio

Os Inválidos do Comércio promoveram hoje, na sua Casa de Repouso, ao Lumiar, um almoço de confraternização, integrado no programa comemorativo do 37.º aniversário da sua fundação.

Presidiu o sr. Branco Marques, vice-presidente da direcção, e participaram outros dirigentes, alguns beneméritos e os internados, bem como representantes de outras instituições congêneres.

O almoço decorreu em ambiente de maior camaradagem e, aos brindes, o sr. Branco Marques saudou os convidados e falou sobre a vida da benemérita instituição.

As comemorações prosseguirão no próximo dia 24.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE: — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19,5; mínima: Penhas da Saúde, —0,2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Coimbra e Porto, 14; Faro e Lisboa, 15; Funchal, 16; Penhas Douradas, 3; e Portalegre, 9.

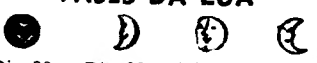
TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17,6; na água do mar, 15,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 17,7; mínima, 11,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27,5; mínima, 16,9.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes com boas aberturas; vento moderado de Sudoeste, aguaceiros, agravamento do estado do tempo, a partir da noite de hoje, com períodos de chuva e vento moderado de Sudoeste, por vezes com rajadas fortes.

SOL  AMANHÃ: Nascer às 6 e 58. Ocaso às 20 e 15.

FASES DA LUA  Dia 20 Dia 28 Dia 4 Dia 12

MARES 

PREIA-MAR — Dia 17 — As 2 e 15 (3,6 m); 14 e 42 (3,5 m). Dia 18 — As 2 e 52 (3,7 m); 15 e 20 (3,7 m). Dia 19 — As 3 e 10 (3,8 m); 15 e 38 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 17 — As 8 e 08 (1,3 m); 20 e 15 (1,4 m). Dia 18 — As 8 e 40 (1,2 m); 20 e 58 (1,2 m). Dia 19 — As 8 e 58 (1 m); 21 e 12 (1,1 m).

